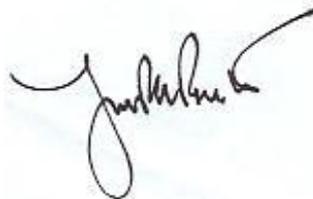

Relatório de Gestão e Contas

2014

O Diretor



(Prof. Doutor João Pedro Mendes da Ponte)

(27 de abril)

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Caraterização	3
2.1. Caraterização da Escola	3
2.2. Missão, Princípios e Valores	3
2.3. Órgãos de Governo e de Gestão	4
3. Objetivos e medidas estratégicas	6
4. Resultados obtidos	6
4.1. Investigação	6
4.2. Ensino	7
4.3. Abertura à Universidade, Parcerias, Serviço	8
4.4. Cultura Organizacional e Recursos	8
5. Recursos	10
5.1. Recursos Humanos	10
5.2. Recursos Financeiros (Ensino/Investigação)	19
5.3. Informação e Documentação	28
6. Atividades de Ensino e Formação	34
6.1. Ensino	34
6.2. Formação	46
7. Investigação e Outras Atividades Científicas e Tecnológicas	48
7.1. Unidade de Investigação	48
7.2. Grupo de Investigação – Currículo e Formação de Professores (RG-LVT-4107-3832)	51
7.3. Grupo de Investigação – Didática da Matemática (RG-LVT-4107-3833)	59
7.4. Grupo de Investigação – Didática da Educação Física	67
7.5. Grupo de Investigação – Didática das Ciências (RG-LVT-4107-3834)	70
7.6. Grupo de Investigação – Educação, Tecnologia e Sociedade (RG-LVT-4107-3835)	78
7.7. Grupo de Investigação – Políticas de Educação e Formação (RG-LVT-4107-3838) (RG-LVT-4107-3836) e (RG-LVT-4107-3831)	85
7.8. Grupo de Investigação – História da Educação (RG-LVT-4107-3837)	99
7.9. Grupo de Investigação – Psicologia da Educação (RG-LVT-4107-3839)	105
8. Síntese da Situação Financeira	112
9. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	113

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão e Contas, relativo ao ano de 2014, visa dar cumprimento ao disposto no Decreto-lei n.º 183/96, de 27 de Setembro. A sua elaboração tem por base o Plano de Atividades de 2014, que dá continuidade às “**Opções estratégicas e Programa de Ação para o Instituto de Educação**”, e os Relatórios apresentados pelos diferentes Serviços. A sua estrutura contempla as diferentes áreas de atuação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa – ensino, investigação, atividades de extensão e organização interna – apresentando os elementos caracterizadores da situação e os principais resultados obtidos.

2. CARATERIZAÇÃO

2.1. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

As atividades do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE) são, essencialmente, o desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada no campo da Educação, tendo em conta as necessidades da comunidade em geral, baseado na formação humana, cultural, científica e técnica. Além disso como instituição de serviço público, o IE promove a interação com a comunidade extrauniversitária, prestando serviços diretos à sociedade numa base de valorização recíproca, nomeadamente pela prática constante de uma simbiose entre o Ensino, a Investigação e a Intervenção.

2.2. MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

O Instituto de Educação é uma instituição de investigação e ensino, de intervenção comunitária e de apoio às políticas públicas na área da educação e da formação e, de acordo com n.º 1 do art.º 1.º dos seus Estatutos (publicados em DR em 16 de dezembro de 2013), tem por missão:

- a) Estudar a realidade educativa com especial ênfase na sociedade portuguesa e nas sociedades e culturas com as quais existem relações históricas, quer no espaço europeu, quer noutros espaços geográficos;
- b) Prover uma oferta diversificada de ensino graduado e pós-graduado na área da educação e da formação, dirigida à qualificação de educadores, professores, formadores, técnicos superiores de educação e outros profissionais envolvidos em atividades educativas ou em organizações com uma dimensão educativa ou formativa;
- c) Desenvolver atividades de intervenção comunitária, nos âmbitos da educação formal e não formal, orientadas para a promoção da qualidade da educação pública e do desenvolvimento social;
- d) Providenciar apoio científico e técnico à conceção, implementação e avaliação de políticas públicas na área da educação e da formação.

Na sua atividade, tal como está consagrado no n.º 2 do art.º 1.º dos seus Estatutos, o Instituto de Educação rege-se por um conjunto **de princípios e de valores** fundamentais que é importante relembrar:

- a) O princípio da investigação como atividade dinamizadora do Instituto, fortemente articulada com a oferta formativa pós-graduada e com as atividades de intervenção comunitária e de análise das políticas públicas em educação e formação;
- b) O princípio da excelência da formação nas suas dimensões científica, técnica, cultural e ética;
- c) O princípio do compromisso com os desafios da educação e da formação na sociedade portuguesa e com a inovação;
- d) O princípio da abertura à criação e ao desenvolvimento de redes diversificadas de parcerias, à escala local, nacional e internacional;
- e) O princípio da valorização pessoal e profissional dos seus estudantes, dos seus docentes e investigadores, e do seu pessoal não docente e não investigador.

2.3. ORGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

Os Órgãos de Governo e de Gestão do IE são:

2.3.1. CONSELHO DE ESCOLA

Membros Efetivos

Corpo de Docentes e Investigadores

Doutora Cecília Galvão Couto (**Presidente**);
Doutor Fernando António Albuquerque Costa;
Doutora Florbela Luís de Sousa;
Doutor Joaquim António de Sousa Pintassilgo;
Doutor Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho;
Doutora Maria Benedita de Lemos Portugal e Melo;
Doutora Maria Isabel Seixas da Cunha Chagas;
Doutora Maria Leonor de Almeida Domingues dos Santos;
Doutora Maria Natália de Carvalho Alves;
Doutora Mónica Luísa Mendes Baptista.

Corpo de Estudantes

Mestre Renata dos Anjos Carvalho Carrapiço;
Licenciada Diana Isabel Bolinhas Rodrigues;
Licenciado José Miguel Marques Ferreira Teixeira;

Corpo de não docentes e não investigadores

Mestre Ana Isabel Bento Pinheiro;
Licenciada Maria Zulmira Alves Dinis Teixeira Torres.

2.2.2. DIRETOR

Doutor João Pedro Mendes da Ponte, Professor Catedrático

2.2.2.1. SUBDIRETORES

Doutora Estela Mafalda Inês Elias Fernandes da Costa, Professora Auxiliar;
Doutora Maria João Mogarro, Professora Associada;
Doutor Pedro Guilherme Rocha dos Reis, Professor Associado.

2.2.3. CONSELHO CIENTÍFICO

Doutor João Pedro Mendes da Ponte (**Presidente**);
Doutora Cecília Galvão Couto (**Vice-Presidente**);
Doutora Maria Natália de Carvalho Alves (**Secretária**);
Doutora Ana Paula Viana Caetano;
Doutor Domingos Manuel Barros Fernandes;
Doutor Feliciano Henriques Veiga;
Doutor Fernando António Albuquerque Costa;
Doutor Henrique Manuel Alonso da Costa Guimarães;
Doutor João Filipe de Lacerda Matos;
Doutor Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó;
Doutor Justino Pereira de Magalhães;
Doutor Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho;
Doutora Maria Leonor de Almeida Domingues dos Santos.

2.2.4. CONSELHO PEDAGÓGICO

Corpo de Docentes

Doutora Guilhermina Maria Lobato Ferreira de Miranda (**Presidente**);
Doutor Luís Alexandre da Fonseca Tinoca (**Vice-Presidente**);
Doutora Ana Cláudia Correia Batalha Henriques;
Doutora Ana Sofia Alves da Silva Cardoso Viseu.
Doutora Cármen de Jesus Dores Cavaco;
Doutora Paula Cristina da Encarnação Oliveira Guimarães;

Corpo de Estudantes

Ana Rita Ascenso Maurício;
Mestre Carla Alexandra Benedito Menitra;
Licenciada Maria Arlete da Costa Machado Cruz;
Licenciado Nuno Alexandre Morais Jorge Pereira de Almeida;
Licenciada Soraia Vanessa Rocha Rodrigues;
Mestre Vanessa Figueiredo Pereira de Andrade.

2.2.5. CONSELHO DE GESTÃO

Doutor João Pedro Mendes da Ponte, Professor Catedrático e Diretor do IE;
Licenciada Carminda dos Anjos Pequito Cardoso, Diretora Executiva do IE;
Doutor Pedro Guilherme Rocha dos Reis, Professor Associado e Subdiretor do IE.

3. OBJETIVOS E MEDIDAS ESTRATÉGICAS

De acordo com o Plano de Atividades de 2014, que deu continuidade às “*Opções estratégicas e Programa de Ação para o Instituto de Educação (2014-2018)*”, foram considerados como objetivos prioritários do Instituto de Educação:

- Reorganização e impulso à atividade de investigação;
- Reformulação e desenvolvimento da oferta formativa;
- Abertura à Universidade, parcerias nacionais e internacionais e serviço à comunidade educativa;
- Desenvolvimento da cultura organizacional e institucional.

4. RESULTADOS OBTIDOS

Considerado o nível de execução dos objetivos e das orientações definidas no Plano de Atividades obtiveram-se, entre outros, os seguintes resultados, documentados em secções subsequentes deste relatório:

4.1. INVESTIGAÇÃO

- Funcionamento regular da atividade de investigação, tendo por base a Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF), que contou com financiamento FCT (Projeto Estratégico);
- Promoção da internacionalização da investigação e da formação avançada, incentivando a publicação em revistas científicas internacionais de referência e a participação ativa em encontros científicos de alto nível e em projetos e redes internacionais;
- Promoção de atividades e de momentos de debate e de reflexão interna sobre a investigação realizada e a realizar, estimulando a participação dos alunos, em especial da pós-graduação, de forma a promover a respetiva qualidade, renovação, e redefinição em função dos novos desafios colocados pela sociedade atual, com destaque para a realização, em 2014, do V Fórum de jovens investigadores (destinado especialmente aos doutorandos) e de Seminários Transdisciplinares, bem como de diversos Seminários de investigação dirigidos a professores e investigadores;
- Promoção de encontros e atividades de divulgação científica, incluindo a realização de conferências, seminários e encontros sobre problemas educacionais, tendo em vista a divulgação dos resultados da investigação e de reflexão educacionais, suscitando o debate de ideias dentro e fora da Universidade;
- Divulgação e atualização do Repositório Científico da Universidade de Lisboa e do sistema de CV DeGóis entre docentes e investigadores e da formação para a sua utilização;

- Publicação e divulgação da revista de investigação *Sisyphus*, com lançamento dos números atrasados correspondentes ao ano de 2013 e dos números de 2014;
- Promoção da divulgação do trabalho científico realizado no IE, através de publicações periódicas, edição de livros, publicação online (e-books) e outras iniciativas;
- Preparação de uma nova *Newsletter* da UIDEF referente a 2014;
- Apoio aos docentes e investigadores na elaboração de candidaturas a projetos de investigação para obtenção de financiamentos externos nacionais e internacionais através da criação de uma valência de gestão de ciência na assessoria do IE.

4.2. ENSINO – LICENCIATURA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Desenvolvimento do Doutoramento em Educação, aprofundando a formação em metodologias de investigação;
- Participação no Doutoramento conjunto sobre Migrações em conjunto com o IGOT, FP, e ICS;
- Implementação do curso de licenciatura em Educação e Formação (formação inicial), na sequência da acreditação prévia da A3ES;
- Implementação do curso de mestrado em Educação e Formação (formação pós-graduada), na sequência da acreditação prévia da A3ES;
- Preparação dos processos de avaliação, reformulação e acreditação e submissão à A3ES dos seguintes cursos de Mestrados em Ensino;
 - **ACREDITAÇÃO:** Mestrado em Ensino de Geografia; Mestrado em Ensino de Português e Língua Estrangeira; Mestrado em Ensino de Inglês e língua Estrangeira.
 - **AVALIAÇÃO:** Mestrado em Ensino de Artes Visuais, Mestrado em Ensino de Matemática, Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia, Mestrado em Ensino de Física e de Química, Mestrado em Ensino de Filosofia, Mestrado em Ensino de História e Geografia, Mestrado em Ensino de Português e de Línguas Clássicas, Mestrado em Ensino de Português e Espanhol; Mestrado em Ensino de Inglês e Espanhol, e Mestrado em Ensino de Português e Francês.
- Reforço da coordenação pedagógica dos diversos cursos (licenciatura, mestrado, doutoramento), com equipas de coordenação, em articulação com a Direção do Instituto;
- Reforço da gestão pedagógica e académica e da coordenação científica dos mestrados em ensino;
- Reforço da coordenação pedagógica dos cursos de licenciatura, mestrado, pós-graduados de especialização e doutoramento;
- Dinamização dos processos de avaliação pedagógica por parte de alunos e docentes;
- Promoção da mobilidade de estudantes e docentes;
- Divulgação de um folheto de acolhimento aos novos alunos da graduação e pós-graduação;

- Participação na Futurália com a elaboração e divulgação de brochuras de divulgação dos cursos do IE, bem como a participação em feiras de orientação vocacional nas escolas do ensino secundário e envio de informação sobre a oferta formativa para escolas do ensino secundário;
- Criação de oportunidades de formação contínua de profissionais de diversas áreas e incentivo à frequência de disciplinas singulares, tendo acreditados quatro cursos de formação, sete oficinas de formação, vinte e uma disciplinas singulares e um projeto.

4.3. ABERTURA À UNIVERSIDADE, PARCERIAS, SERVIÇO

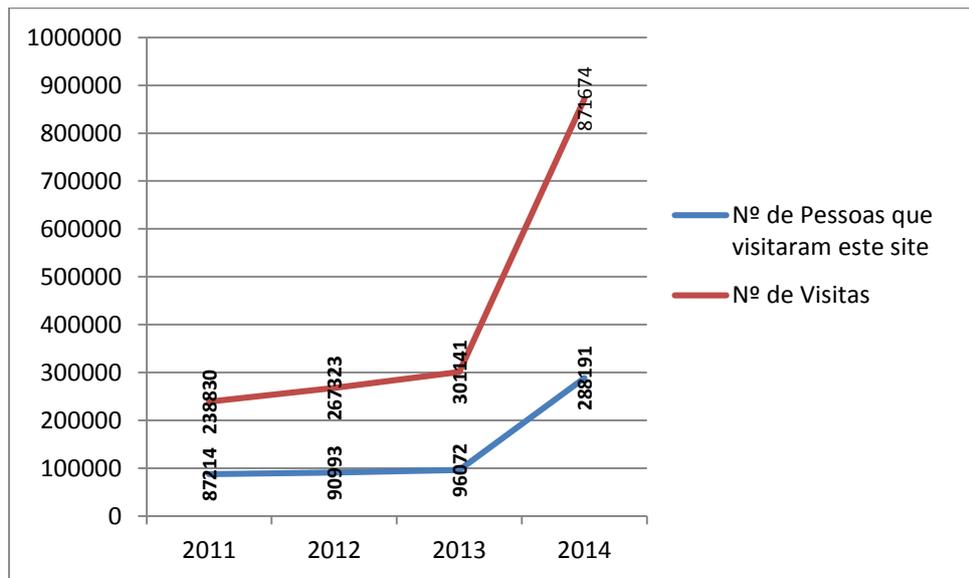
- Organização e colaboração na organização de conferências e eventos científicos e de divulgação, da iniciativa de docentes e projetos de investigação;
- Apoio à realização do Mestrado em Ciências de Educação do ISCED de Luanda, nas especialidades de Pedagogia do Ensino Superior e Administração Escolar;
- Apoio à realização do Mestrado em Ciências de Educação do ISCED de Huíla;
- Cooperação com a Universidade de Cabo Verde no âmbito do curso de Mestrado em Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Reforço da atividade de consultoria e prestação de serviços de extensão universitária, tendo sido assinados vários contratos e protocolos com instituições públicas e privadas;
- Colaboração estreita com a Faculdade de Psicologia no âmbito dos Serviços Comuns da FP-IE;
- Colaboração com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, lecionando as disciplinas de Sociologia e Modernidade e Métodos de Estudo e Trabalho no Ensino Superior.

4.4. CULTURA ORGANIZACIONAL E RECURSOS

- Atualização do repositório de informação interna e recursos (“Espaço de Trabalho IE” no Moodle);
- Continuação do serviço de apoio aos docentes e investigadores no uso da plataforma Moodle;
- Depósito de publicações no Repositório científico da Universidade de Lisboa;
- Divulgação regular de notícias sobre investigação e eventos científicos aos docentes e investigadores;
- Aquisição de obras de Educação para a Biblioteca;
- Divulgação dos recursos digitais on-line e audiovisuais existentes;
- Realização das candidaturas aos cursos de pós-graduação através da aplicação SIGES;
- Substituição de equipamentos informáticos obsoletos por novos equipamentos para uso dos serviços e diversos docentes;
- Melhoria das condições de trabalho em diversas salas de aula e gabinetes;

- Atualização e desenvolvimento do sítio www do IE e da página do facebook, incluindo informação sobre docentes e investigação,

O número de visitantes do sítio do IE tem vindo a aumentar significativamente, como demonstra o seguinte gráfico:



5. RECURSOS

5.1 RECURSOS HUMANOS

5.1.1. PESSOAL DOCENTE

Da análise dos elementos constantes no quadro 1, pode concluir-se o seguinte:

- Em 31 de Dezembro de 2014 existiam 59 docentes, que correspondiam a 44,3 ETI;
- Em relação ao ano de 2013 verifica-se um decréscimo de 1,1 ETI;
- 64% dos docentes existentes são de carreira;
- Os professores catedráticos correspondem a 10%, os professores associados a 17%, os professores auxiliares a 37%, e os docentes convidados a 36%.

Quadro 1 – Pessoal Docente

Categoria	2010 ⁽¹⁾		2011 ⁽²⁾		2012 ⁽³⁾		2013 ⁽⁴⁾		2014 ⁽⁵⁾		Observações
	N.º de efetivos	ETI									
Prof. Catedrático	6	6	6	6	7	7	7	7	6	6	2010, 2011, 2012 e até jul.2013 - um professor exerceu funções como Reitor. 2011, 2012 e até jul.2013 um professor exerceu funções como Vice-Reitor.
Prof. Associado	5	5	5	5	7	7	9	9	8	8	
Prof. Associado com Agregação	5	5	5	5	3	3	2	2	2	2	
Prof. Associado Convidado	3	0	3	0	2	0	3	0	3	0	A percentagem contratual é de 0%
Prof. Auxiliar com Agregação	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Prof. Auxiliar	26	26	20	20	21	21	21	21	21	21	
Prof. Auxiliar Convidado	3	1,1	7	3,1	4	2,6	6	1,2	6	1,4	2011 – Inclui 1 docente requisitado
											2012 – Inclui 1 docente requisitado
											2013 – 3 docentes com percentagem contratual de 0%
											2014 – 2 docentes com percentagem contratual de 0%
Assistente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Assistente Convidado	24	8,7	18	6,4	11	4,9	10	4,2	12	4,9	2010 - Inclui 3 docentes requisitados
											2011 – Inclui 2 docentes requisitados
											2012 – Inclui 2 docentes requisitados
											2013 – Inclui 2 docentes requisitados
											2014 – Inclui 2 docentes requisitados
Total	73	52,8	65	46,5	56	46,5	59	45,4	59	44,3	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2014.

5.1.1.1. MAPA DE PESSOAL DOCENTE POR CATEGORIAS E GRAUS ACADÉMICOS

Da análise do quadro 2 conclui-se que em 2014:

- 80% dos docentes do IE são doutorados e, de entre estes, 20% possuem o título de agregado;
- 17% dos docentes possuem o grau de mestre;
- 3% dos docentes possuem o grau de licenciado.

Quadro 2 – Pessoal docente por categorias e graus académicos

Número de efetivos	CATEGORIA														Total		
	Catedrático		Associado		Associado Convidado			Auxiliar		Auxiliar Convidado			Assistente			Assistente Convidado	
	Agregação	Doutoramento	Agregação	Doutoramento	Mestrado	Agregação	Doutoramento	Agregação	Doutoramento	Licenciatura	Mestrado	Licenciatura	Mestrado	Licenciatura			
31-12-2010	6	5	5	0	3	0	1	26	0	3	0	0	0	11	13	73	
31-12-2011	6	5	5	0	3	0	1	20	0	7	0	0	0	8	10	65	
31-12-2012	7	3	7	0	2	0	1	21	0	4	0	0	0	7	4	56	
31-12-2013	7	2	9	0	3	0	1	21	0	6	0	0	0	7	3	59	
31-12-2014	6	2	8	0	3	0	1	21	0	6	0	0	0	10	2	59	

5.1.1.2. PESSOAL DOCENTE – CONCURSOS E ALTERAÇÕES

Da análise dos dados constantes no quadro 3 ressalta que, no decurso de 2014:

- Aposentou-se um professor catedrático e um professor associado com agregação;
- Foram contratados três assistentes convidados, que correspondem a 0,5 ETIS, ao mesmo tempo que se verificou a saída de 1 assistente convidado, que corresponde a 0,2 ETI;
- Foi concedida licença sabática a dois professores para o 2.º semestre do ano letivo de 2013/2014;
- Foi concedida uma dispensa especial de serviço a um professor catedrático, ao abrigo do n.º 5 do artigo 77.º do ECDU, pelo período de um ano, com início em 9 de setembro de 2014.

Quadro 3 – Alterações no Mapa de docentes no decurso de 2014

		Catedrático	Associado c/Agregação	Associado	Associado Convidado	Auxiliar c/Agregação	Auxiliar	Auxiliar Convidado	Assistente	Assistente Convidado	TOTAL	
2010 ⁽¹⁾	Novas admissões				1		5			8	14	
	ETIS				0		5			3,3	8,3	
	Saídas				2					1	3	
	ETIS				0,5					0,2	0,7	
	Equiparação a bolseiro						1				1	
	Sabáticas	1	1	1		1	2					6
Aposentações em 2010		1					2				3	
2011 ⁽²⁾	Novas admissões	1	1	2			1	3		5	13	
	ETIS						1	1,1		1	3,1	
	Saídas		1				3			10	14	
	ETIS									2,4	2,4	
	Equiparação a bolseiro						1				1	
	Sabáticas			2			3					5
Aposentações em 2011	1		2				4				7	
2012 ⁽³⁾	Novas admissões	2		2			3	1		2	10	
	ETIS	2		2			3	1		1,3	9,3	
	Saídas		2		1		2	4		9	18	
	ETIS		2		0		2	2,5		2,8	9,3	
	Equiparação a bolseiro											
	Sabáticas			2			1					3
Aposentações em 2012	1										1	
2013 ⁽⁴⁾	Novas admissões			2	3		2	4		3	14	
	ETIS			2	0		2	0,3		1,8	6,1	
	Saídas						2	1		4	7	
	ETIS						2	1		2	5	
	Equiparação a bolseiro											
	Sabáticas											0
	Aposentações em 2013		1									1
Aposentações previstas em 2014	1	1									2	
2014 ⁽⁵⁾	Novas admissões									3	3	
	ETIS									0,5	0,5	
	Saídas									1	1	
	ETIS									0,2	0,2	
	Equiparação a bolseiro											
	Sabáticas			1			1					2
	Aposentações em 2014	1	1									2
Aposentações previstas em 2015											0	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2014.

5.1.1.3. ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL DOCENTE A 31-12-2014

Analisados os elementos constantes no quadro 4 pode concluir-se o seguinte:

- A média de idade do pessoal docente do Instituto de Educação situa-se nos 49,51 anos, enquanto em 2010 se situava nos 49,95 anos; em 2011 nos 49,15; em 2012 nos 49,29 e em 2013 nos 51,31.
- A percentagem de homens e mulheres que integram o corpo docente representa, respetivamente, 32% e 68% enquanto em 2010 representava 33% e 67%, em 2011 38% e 62%, em 2012 36% e 64% e em 2013 36% e 64% respetivamente.

Quadro 4 – Estrutura Etária do Pessoal Docente a 31-12-2014

Categoria	Catedrático			Associado c/Agregação			Associado			Associado Convidado			Auxiliar c/Agregação			Auxiliar			Auxiliar Convidado			Assistente			Assistente Convidado			Total			
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
2010 ⁽¹⁾	20-30		0			0			0			0			0			0			0			0		5	5	0	5	5	
	31-40		0			0			0			0			0		2	2			0			0		3	5	8	3	7	10
	41-50		0			0	1	1	2			0			0	1	4	5			0			0		1	4	5	3	9	12
	51-60	3		3	2	1	3	1		1		1	1			0	3	11	14	2	1	3			0	1	5	6	12	19	31
	61-70	2	1	3	1	1	2	1	1	2		2	2	1		1	1	4	5			0			0				6	9	15
	Total	5	1	6	3	2	5	3	2	5	0	3	3	1	0	1	5	21	26	2	1	3	0	0	0	5	19	24	24	49	73
2011 ⁽²⁾	20-30		0			0			0			0			0			0			0			0		1	4	5	1	4	5
	31-40		0			0			0			0			0	1	1	2			0			0		2	4	6	3	5	8
	41-50		0			0	1	1	2			0			0	1	5	6	1	2	3			0		2	2	4	5	10	15
	51-60	3		3	2	2	4	2		2		1	1			0	2	10	12	2	2	4			0	1	2	3	12	17	29
	61-70	3		3		1	1		1	1		2	2	1		1			0			0			0				4	4	8
	Total	6	0	6	2	3	5	3	2	5	0	3	3	1	0	1	4	16	20	3	4	7	0	0	0	6	12	18	25	40	65
2012 ⁽³⁾	20-30		0			0			0			0			0			0			0			0		3	3	0	3	3	
	31-40		0			0			0			0			0	2	1	3			1	1		0		1	3	4	3	5	8
	41-50		0			0	2	1	3			1	1			0	7	7			0			0		2	2	2	11	13	
	51-60	4	1	5	1	1	2	2	1	3		1	1			0	2	8	10	2	1	3			0	1	1	2	12	14	26
	61-70	2		2		1	1		1	1			0	1		1	1				0			0				4	2	6	
	Total	6	1	7	1	2	3	4	3	7	0	2	2	1	0	1	5	16	21	2	2	4	0	0	0	2	9	11	21	35	56
2013 ⁽⁴⁾	20-30		0			0			0			0			0			0			0			0		4	4	0	4	4	
	31-40		0			0			0			0			0	1	4	5			0			0		2	3	5	3	7	10
	41-50		0			0	1		1			0			0	7	7			2	2			0	1		1	2	9	11	
	51-60	3	1	4	1	1	2	3	2	5		2	2			0	2	5	7	2	1	3			0			0	11	12	23
	61-70	3		3			0	1	2	3		1	1	1		1		2	2		1	1			0			0	5	6	11
	Total	6	1	7	1	1	2	5	4	9	0	3	3	1	0	1	3	18	21	2	4	6	0	0	0	3	7	10	21	38	59
2014 ⁽⁵⁾	20-30		0			0			0			0			0			0			0			0		2	2	0	2	2	
	31-40		0			0			0			0			0	1	4	5			0			0		2	8	10	3	12	15
	41-50		0			0	1		1			0			0	6	6			2	2			0			0	1	8	9	
	51-60	1	1	2	1		1	2	2	4		2	2			0	2	6	8	2	1	3			0			0	8	12	20
	61-70	4		4	1	1	2	1	1	2		1	1	1		1		2	2		1	1			0			0	7	6	13
	Total	5	1	6	2	1	3	4	3	7	0	3	3	1	0	1	3	18	21	2	4	6	0	0	0	2	10	12	19	40	59

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2014.

5.1.2. BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO

Da análise do quadro 5, verifica-se que em 2014 diminuiu ligeiramente o número de bolsiros de investigação que colaboram em diferentes projetos financiados, pela Fundação da Ciência e Tecnologia (Projeto Estratégico e outros projetos), pela União Europeia ou por outras Entidades.

Quadro 5 – Bolsiros de Investigação

PROJETOS	Número de bolsiros					Observações
	2010 ⁽¹⁾	2011 ⁽²⁾	2012 ⁽³⁾	2013 ⁽⁴⁾	2014 ⁽⁵⁾	
FCT	2	10	9	6	3	
Projeto Estratégico (PEST)	0	9	8	7	7	
OUTROS	6	10	8	1	3	
TOTAL	8	29	25	14	13	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2014

5.1.3. PESSOAL NÃO DOCENTE

Da análise dos elementos constantes no quadro 6, verifica-se:

- 1º. Ao nível dos Serviços, para além da Assessoria e Secretariado do IE existe uma estrutura de Serviços Comuns da FP – IE, na qual se integram a Divisão Académica, a Divisão de Documentação e o Gabinete Jurídico, cujos funcionários estão afetos ao Mapa de Pessoal do Instituto de Educação, e a Divisão Administrativa e Financeira, a Divisão dos Serviços Técnicos e o GAPE, cujos funcionários estão afetos ao Mapa de Pessoal da Faculdade de Psicologia.
- 2º. O Despacho que criou os Serviços Comuns da FP – IE estabelece o seguinte:
 - a) A existência de uma Comissão de Coordenação dos Serviços Comuns, que integra o Diretor da Faculdade de Psicologia, o Diretor do Instituto de Educação, o Secretário Coordenador e um membro designado pelo Diretor da FP e outro membro designado pelo Diretor do IE;
 - b) A Presidência da Comissão de Coordenação dos Serviços Comuns da FP- IE é exercida, rotativamente, pelo Diretor da FP e do IE, por períodos de um ano;
 - c) As duas Instituições acordaram, com base no previsto nos artigos 44.º e 43.º dos Estatutos da FP e do IE, respetivamente, em nomear a mesma pessoa para exercer as funções de Diretor Executivo de cada uma das Instituições, que exerce, também, as funções de Diretor Executivo dos Serviços Comuns da FP – IE.

Quadro 6 – Pessoal não docente

Categoria Profissional	Número de Unidades														
	2010 ⁽¹⁾			2011 ⁽²⁾			2012 ⁽³⁾			2013 ⁽⁴⁾			2014 ⁽⁵⁾		
	Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns	
		IE (a)	FP (b)												
Diretora Executiva *	1			1			1			1			1		
Chefe de Divisão	—	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2
Técnico Superior	5 (c)	7 (d)	8 (e)	6 (f)	10 (g)	11 (h)	6 (i)	10 (j)	12 (k)	6 (l)	12 (m)	12 (n)	7 (p)	11 (q)	12 (r)
Técnico de Informática			1	—		1	—	—	1	—	—	1	—	—	1
Coordenador Técnico			1	—		1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	1	10	3	1	10	3	1	9	4	1	9 (o)	4	1	10 (s)	5
Assistente Operacional		1	8	—	1	7		1	5		1	5		1	3
Total	6	20	23	8	23	25	8	22	24	8	24	24	9	24	23
TOTAL (IE)	27			32			31			33			34		

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2014.

(a) A Divisão Académica, a Divisão de Documentação e o GAI estão afetos ao IE e integram os Serviços Comuns da FP-IE.

(b) A Divisão Financeira, a Divisão dos Serviços Técnicos e o GAPE estão afetos à FP e integram os Serviços Comuns da FP-IE.

* A Secretária Coordenadora por inerência de funções coordena os Serviços Comuns da FP-IE. Em 2013, passou a designar-se Diretora Executiva.

2010 – (c) Um técnico superior com equiparação a bolsheiro. **(d)** Um técnico superior em comissão de serviço como secretária coordenadora. **(e)** Dois técnicos superiores em comissão de serviço como chefes de divisão na própria instituição e um técnico superior em comissão de serviço noutra instituição. **2011 – (f)** Um técnico superior com equiparação a bolsheiro e um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição. **(g)** Um técnico superior em comissão de serviço como secretária coordenadora. **(h)** Um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição e dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições. **2012 – (i)** Um técnico superior com licença sem remuneração e um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição. **(j)** Um técnico superior em comissão de serviço como secretária coordenadora. **(k)** Um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição, um técnico superior em licença sem remuneração, dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições. **2013 – (l)** Um técnico superior como professor auxiliar, em período experimental, por cinco anos, na própria instituição e um técnico superior em comissão de serviço na própria instituição. **(m)** Um técnico superior em comissão de serviço como Diretora Executiva **(n)** Um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição e dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições. **(o)** Um assistente técnico em mobilidade noutra instituição.

2014 – (p) Um técnico superior como professor auxiliar, em período experimental, por cinco anos, na própria instituição e um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição. **(q)** Um técnico superior em comissão de serviço como Diretora Executiva. Um técnico superior nomeado definitivamente, em período experimental, após procedimento concursal noutra instituição. **(r)** Um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição e dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições. **(s)** Um assistente técnico em período experimental, após procedimento concursal, noutra instituição.

5.1.3.1. ALTERAÇÕES NO PESSOAL NÃO DOCENTE (SERVIÇOS COMUNS DA FP - IE)

Da análise dos dados constantes no quadro 7 ressalta que, no decurso de 2014:

- Iniciaram funções, três técnicos superiores, um na Assessoria e Secretariado do IE, dois técnicos superiores na Divisão Administrativa e Financeira e dois assistentes técnicos, um na Divisão Académica e um na Divisão Administrativa e Financeira, que integram os Serviços Comuns da FP-IE.
- Cessaram funções, três técnicos superiores, dois na Divisão Administrativa e Financeira (um por consolidação da mobilidade noutra Instituição e um por aposentação) e um na Divisão de Documentação por motivo de aposentação.
- Cessaram funções dois assistentes operacionais no âmbito do Programa de Rescisões por Mútuo Acordo.

Quadro 7 – Alterações no decurso de 2014

Categoria	2010 ⁽¹⁾				2011 ⁽²⁾				2012 ⁽³⁾				2013 ⁽⁴⁾				2014 ⁽⁵⁾			
	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2010	Aposentações previstas para 2011	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2011	Aposentações previstas para 2012	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2012	Aposentações previstas para 2013	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2013	Aposentações previstas para 2014	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2014	Aposentações previstas para 2015
Pessoal Dirigente	1	2	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal Técnico Superior	4	2	—	—	7	—	—	1	2	1	—	1	5	3	—	2	3	1	2	—
Pessoal de Informática	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Coordenador Técnico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	—	2	—	—	—	—	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—
Assistente Operacional	1	—	2	—	—	—	—	1	—	1	1	1	—	—	—	—	—	2	—	—
TOTAL	6	6	2	0	9	1	0	3	3	3	2	2	5	3	0	2	5	3	2	0

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2014.

5.1.3.2. ESTRUTURA DO PESSOAL NÃO DOCENTE POR CARREIRAS/CATEGORIAS

Da análise do quadro 8, verifica-se que do pessoal não docente do IE e dos Serviços Comuns em exercício efetivo de funções, 39% corresponde às carreiras de assistente técnico e assistente operacional e 61% corresponde às restantes carreiras.

Quadro 8 – Estrutura do pessoal não docente

CARREIRA/CATEGORIA	Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2010 ⁽¹⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2011 ⁽²⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2012 ⁽³⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2013 ⁽⁴⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2014 ⁽⁵⁾	
	Ocupado	%								
Pessoal Dirigente	5	11%	6	12%	6	12%	6	12%	6	12%
Técnico Superior	16	35%	22	42%	23	46%	24	48%	23	47%
Técnico de Informática	1	2%	1	2%	1	2%	1	2%	1	2%
Coordenador Técnico	1	2%	1	2%	—	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	14	30%	14	27%	14	28%	13	26%	15	31%
Assistente Operacional	9	20%	8	15%	6	12%	6	12%	4	8%
Total	46	100%	52	100%	50	100%	50	100%	49	100%

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2014.

5.1.3.3. ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Analisados os elementos constantes no quadro 9 pode concluir-se o seguinte:

- A média de idade do pessoal não docente do IE e dos Serviços Comuns situa-se nos 46,43 anos; enquanto em 2010 situava-se nos 46,89 anos; em 2011 nos 46,53 anos; em 2012 nos 45,77 anos e em 2013 nos 46 anos;
- A percentagem de homens e mulheres que integram o pessoal não docente é de 12% e de 88%, respetivamente.

Quadro 9 - Estrutura etária do pessoal não docente do IE e dos Serviços Comuns FP-IE

Categoria	Pessoal Dirigente			Pessoal Técnico Superior			Pessoal de Informática			Assistente Técnico			Assistente Operacional			Total			
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
2010 ⁽¹⁾	20-30		0	1	1	2			0			0			0	1	1	2	
	31-40		2	2	4	6			0		2	2			0	2	8	10	
	41-50	1		1		5	5	1		1		7	7		1	1	2	13	15
	51-60		2	2		3	3			0	1	3	4	1	5	6	2	13	15
	61-70			0		2	2			0			0		2	2	0	4	4
	Total	1	4	5	3	15	18	1	0	1	1	12	13	1	8	9	7	39	46
	2011 ⁽²⁾	20-30		0	1	1	2			0			0			0	1	1	2
31-40			1	1	2	9	11			0		1	1		0	2	11	13	
41-50		1	1	2	1	6	7	1		1	1	7	8		1	1	4	15	19
51-60			2	2		1	1			0		3	3		5	5	0	11	11
61-70			1	1		1	1			0	1	2	3		2	2	1	6	7
Total		1	5	6	4	18	22	1	0	1	2	13	15	0	8	8	8	44	52
2012 ⁽³⁾	20-30		0	1	2	3			0			0			0	1	2	3	
	31-40		2	2	2	7	9			0		1	1		0	2	10	12	
	41-50	1		1	1	8	9	1		1	1	7	8		1	1	4	16	20
	51-60		2	2	1	2	3			0		3	3		4	4	1	11	12
	61-70		1	1		1	1			0	1	1	2		1	1	1	4	5
	Total	1	5	6	5	20	25	1	0	1	2	12	14	0	6	6	9	43	52
2013 ⁽⁴⁾	20-30		0	1	3	4			0			0			0	1	3	4	
	31-40		2	2	2	7	9			0			0		0	2	9	11	
	41-50	1		1		7	7			0	1	7	8		1	1	2	15	17
	51-60		2	2	1	2	3	1		1		3	3		3	3	2	10	12
	61-70		1	1		1	1			0	1	1	2		2	2	1	5	6
	Total	1	5	6	4	20	24	1	0	1	2	11	13	0	6	6	8	42	50
2014 ⁽⁵⁾	20-30		0	1	2	3			0			0			0	1	2	3	
	31-40		1	1		8	8			0		1	1		0	0	10	10	
	41-50	1	1	2		9	9			0	1	6	7		0	2	16	18	
	51-60		2	2	1	2	3	1		1		5	5		2	2	2	11	13
	61-70		1	1			0			0	1	1	2		2	2	1	4	5
	Total	1	5	6	2	21	23	1	0	1	2	13	15	0	4	4	6	43	49

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2014.

5.1.4. AÇÕES DE FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Como se verifica no quadro 10, no ano de 2014, onze trabalhadores frequentaram ações de formação, que totalizaram 292 horas. A frequência de ações de formação por parte de um maior número de trabalhadores não se concretizou devido à impossibilidade de compatibilizar as exigências decorrentes do regular funcionamento dos Serviços e a sua dispensa para a frequência de Ações de Formação.

Quadro 10 – Ações de Formação

Categoria Profissional	2010		2011		2012		2013		2014	
	N.º de Participantes	N.º de horas								
Dirigentes	2	15	1	7	4	121	2	138	1	87
Técnico Superior	2	36	13	263	13	174,3	11	376	7	180
Técnico de Informática	0	0	—	—	—	—	—	—	—	—
Coordenador Técnico	0	0	—	—	—	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	3	24	6	115	8	217	5	201	3	25
Assistente Operacional	1	30	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	8	105	20	385	25	512,3	18	715	11	292

5.2. RECURSOS FINANCEIROS

5.2.1. RECEITA

Da análise do quadro 11 relativo à receita, verifica-se que no ano de 2014 constituíram fontes de financiamento do Instituto de Educação as dotações provenientes do Orçamento de Estado (OE) e a Receita própria (RP) num total de 2.213.061,00€ e 2.493.834,56€, respetivamente.

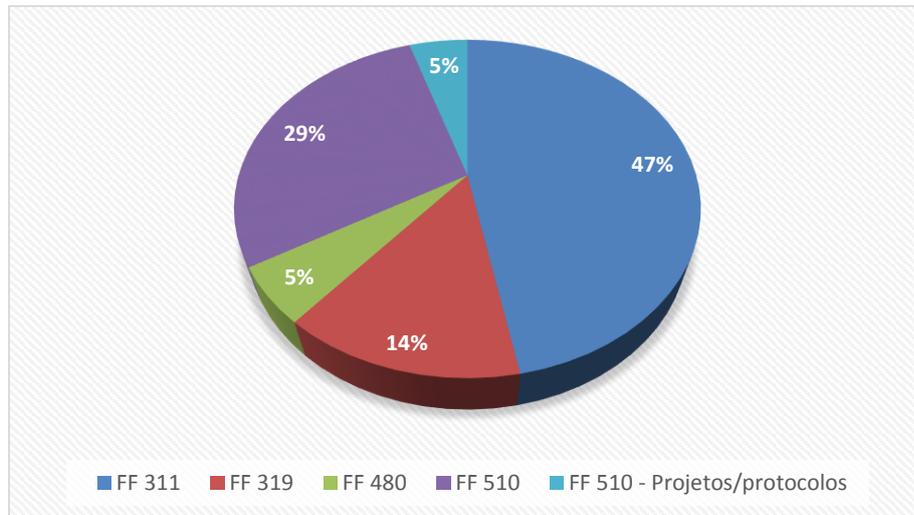
Quadro 11 – Receita (Mapa Global)

FF	Orçamento de Estado – proveniência	2010	2011	2012	2013	2014
311	MCTES	2.680.526,00 €	2.390.216,00 €	1.851.179,00€	2.146.048,00€	2.213.061,00€
311	Contrato de confiança	153.587,00 €	132.552,00 €	0,00€	0,00€	0,00€
311	Apoio às Novas Unidades Orgânicas	100.000,00 €	43.186,00 €	0,00€	0,00€	0,00€
	TOTAL OE	2.934.113,00€	2.565.954,00€	1.851.179,00€	2.146.048,00€	2.213.061,00€
	Receitas próprias – proveniência:					
311	Programa E-learning (UL)	83.038,00€	115.450,00€	128.700,00€	59.600,00€	0,00€
319	Fundação da Ciência e Tecnologia	276.240,88 €	584.617,46 €	614.846,04€	397.495,00€	661.688,62€
480	União Europeia	32.305,79 €	56.877,07 €	128.439,50€	87.926,00€	254.014,29€
510	Propinas	1.116.596,94 €	1.168.344,88 €	1.097.086,59€	1.344.050,00€	1.144.527,89€
510	Taxas diversas	56.599,54 €	57.793,65 €	47.126,90€	73.221,00€	87.939,92€
510	Outros	37.396,17 €	147.702,86 €	193.236,36€	327.056,00€	116.181,91€
510	Projectos/contratos/Protocolos	276.981,54 €	317.277,93€	316.255,74€	215.192,00€	229.481,93€
	TOTAL – RECEITAS PRÓPRIAS	1.879.158,86 €	2.468.593,71 €	2.525.691,13€	2.504.540,00€	2.493.834,56€
	TOTAL RECEITAS (OE + RP)	4.813.271,86 €	5.034.547,71 €	4.376.870,13€	4.650.588,00€	4.706.895,56€
	Saldo da Gerência Anterior	572.981,46 €	1.250.776,76 €	1.648.423,22€	2.010.790,00€	2.250.664,00€
	TOTAL RECEITAS (Inclui saldo)	5.386.253,32 €	6.285.324,47 €	6.025.293,35€	6.661.378,00€	6.957.559,56€

5.2.1.1. RECEITA POR FONTES DE FINANCIAMENTO

Como se demonstra no quadro 11 e no Gráfico 1 as dotações provenientes do OE corresponderam a 47% da dotação global e as provenientes de RP a 53% (sem incluir o saldo que transitou das gerências de 2010, 2011, 2012 e 2013). Em relação ao ano de 2013, verifica-se um aumento de 3% nas receitas provenientes do OE e uma redução de 0,4% nas receitas próprias.

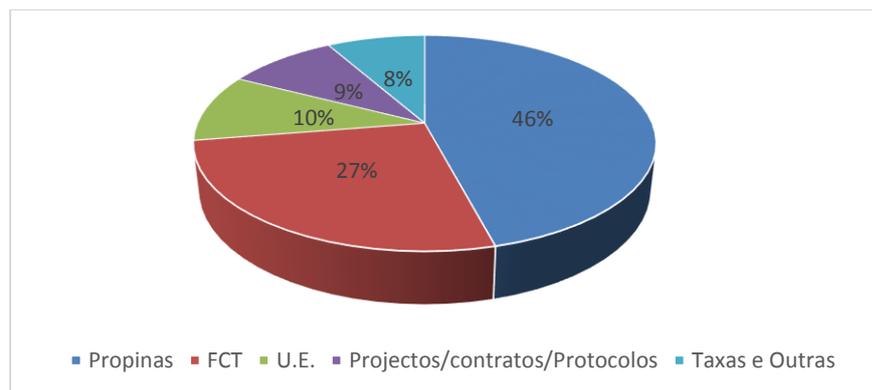
Gráfico 1 - Receita por Fontes de Financiamento



5.2.1.2. RECEITA PRÓPRIA

Da análise do *Quadro 11* e do Gráfico 2 constata-se que 46% da receita própria é proveniente do pagamento de propinas (cursos de Licenciatura, Especialização, Mestrado e Doutoramento); 27% de financiamentos da FCT (Plurianual, Projetos, Custos de Formação); 10% da União Europeia; 9% de Projetos/Contratos/Protocolos) e 8% provem de taxas diversas e outras.

Gráfico 2 – Receita Própria por Fontes de Financiamento



5.2.1.3. RECEITA DESAGREGADA POR FONTE DE FINANCIAMENTO (FF) (INVESTIGAÇÃO)

O quadro 12 apresenta de forma desagregada a receita arrecadada em 2014 e consignada a projetos das diferentes Fontes de Financiamento, acrescida da que corresponde ao saldo transitado de 2013, dos quais se destacam os seguintes: FCT - PTDC/CPE-CED/102205/2008 - Educação e Património Cultural: Escolas, Objectos e Práticas; FCT - PTDC/CPE-CED/105575/2008 - EDUCAL - Educar e Qualificar: O Caso do Programa Novas Oportunidades; FCT - PTDC/HIS-HEC/104504/2008 - De Aluno a Artista: As Dinâmicas da Inventividade, do Estatuto e da Herança na História do Ensino Artístico em Portugal; FCT - PTDC/CPE-CED/101635/2008 - Resolução de Problemas de Matemática: Perspectivas; FCT - PTDC/CPE-CED/098931//2008 - Páticas Profissionais dos Professores de Matemática; FCT - PTDC/CPE-CED/114362/2009 - Envolvimento dos Alunos nas Escolas: Diferenciação e Promoção; FCT - PTDC/CPE-CED/114318/2009 - Avaliação, Ensino e Apredizagens no Ensino Superior em Portugal e no Brasil: Realidades e Perspectivas; FCT - PTDC/CPE-CED/119695/2010 - Fronteiras Urbanas: A Dinâmica dos Encontros Culturais na educação; FCT - PTDC/CPE-CED/117923/2010 -Entre a Terra e o Mar: Um Projeto de Integração de Literacias; FCT - PTDC/CPE-PEC/121238/2010 -Feedback, Identidade e Trajetórias Escolares: Dinâmicas e Consequências; FCT - PTDC/CPE-CED/116938/2010 -ATLAS - Repertório dos Municípios na Educação e na Cultura em Portugal (1820-1986); FCT - Projeto Pest-OE/CED/UI4107/2014; ITEC; SAILS;ECLIPSE; KEYCONET; EDITE; IRRESISTIBLE e POAT/FSE.

Quadro 12 – Receitas de Investigação

FF	Saldo 2013 (1)	Receita (2)	Total 3= (1)+(2)
319	432.292,77 €	661.688,62 €	1.093.981,39€
441	16.091,10 €	0,00 €	16.091,10€
480	183.164,41 €	254.014,29 €	437.178,70€
510	2.499,99 €	11.824,00 €	14.323,99€
TOTAL	634.048,27 €	927.526,91 €	1.561.575,18€

5.2.1.4. RECEITA PROVENIENTE DE CONTRATOS/PROTOCOLOS/PROJETOS

O quadro 13 apresenta de forma desagregada a receita arrecadada em 2014 e consignada a Contratos/Projetos/Protocolos, acrescida da que corresponde ao saldo transitado de 2013, dos quais se destacam os seguintes: Programa LEONARDO DA VINCI; Contrato com a Agência Ciência Viva; Protocolo com a Direção Geral de Educação/Centro competências TIC; Protocolo com a Inspeção Geral de Educação-Rede de Bibliotecas Escolares; Centro Educatis; Programa de Territorialização de Políticas Educativas de intervenção Prioritária; Protocolo Agrupamento de Escolas de Alvalade; ISCED de Huíla; Universidade de Cabo Verde; ISCED de Luanda; Projeto Escol@ Digit@l; Protocolo DGE – Estudo de Avaliação do Impacto das Políticas Públicas do Ensino Bilingue; Congresso Internacional TICeduca; Congresso Internacional (CISES) e Conferência Local Change, Social and Adult Learning.

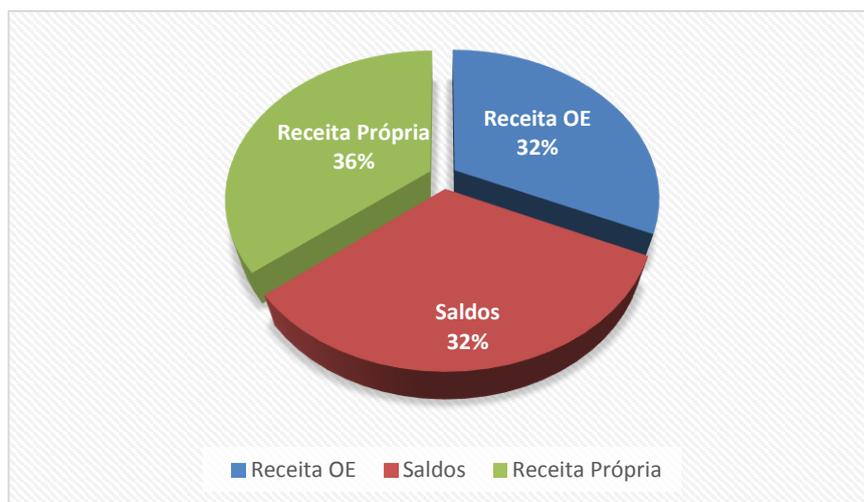
Quadro 13 – Receitas Contratos/Protocolos/Projetos

FF	Saldo 2013 (1)	Receita (2)	Saldo 3= (1)+(2)
480	27.008,32 €	0,00€	27.008,32€
510	299.519,08 €	229.481,93 €	404.393,55 €
TOTAL	326.527,40 €	229.481,93 €	407.709,26 €

5.2.1.5. RECEITA GLOBAL

Da análise do mapa 11 e do Gráfico 3 conclui-se que a receita global de 2014, com a inclusão de saldos transitados, foi de 6.957.559,56€, dos quais 36% são provenientes de receitas próprias, 32% de receitas gerais (OE) e 32% de receitas de saldos transitados de 2013.

Gráfico 3 – Receita (incluindo saldo)



5.2.2. DESPESA

Da análise do quadro 14 relativo à despesa, verifica-se que os encargos com o pessoal foram de 3.348.810,27€ e representam 48% do orçamento global, enquanto em 2013 representavam 49%. De assinalar que o OE foi insuficiente para suportar as despesas com pessoal, pelo que teve de se recorrer a 1 135 761,85€ provenientes de receitas próprias como se demonstra no *Gráfico 4*. A totalidade das despesas de funcionamento e de capital foi suportada por receitas próprias.

Da análise conjugada dos mapas constantes nos quadros 11, 12 e 13 relativos à receita, e dos constantes nos quadros 14, 15 e 16, relativos à despesa, verifica-se que o Instituto de Educação transita com um saldo de 2.466.689,28 no qual estão incluídos 1.437.500,63€ consignados, nos termos seguintes:

- Financiamentos (FCT) – 678.831,42€;
- Financiamentos (UE) – 351.325,96€;
- Financiamentos relativos a Contratos/Protocolos/Projetos – 407.343,25€.

Os montantes a que respeitam as receitas consignadas, que transitam em saldo estão devidamente identificados nos Quadros 15 e 16 e as atividades deles decorrentes estão evidenciadas no ponto 7) do presente Relatório - “*INVESTIGAÇÃO E OUTRAS ACTIVIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS*”.

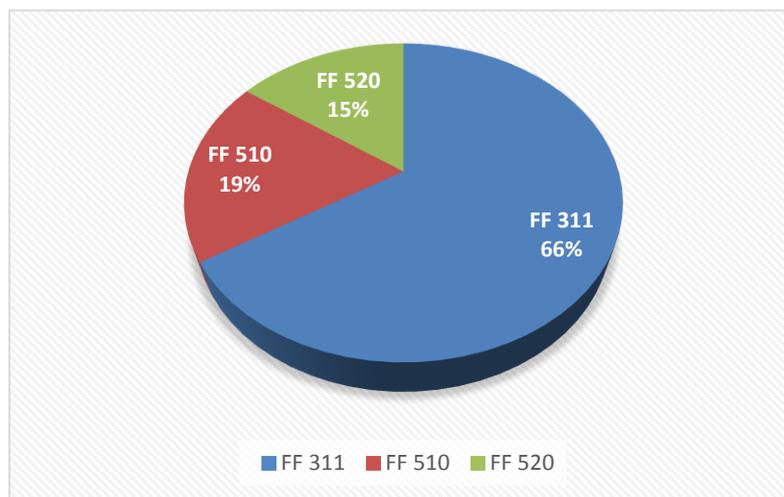
Quadro 14 - Despesa

Atividade	Fonte 311- MCTES	2010	2011	2012	2013	2014
193	Despesas com pessoal	2.860.244,37 €	2.562.944,32 €	1.850.798,37 €	2.144.318,19	2.213.048,42€
	Fonte Financ. 311 (Programa E-learning)					
193	Despesas com pessoal – Ajudas de Custo	655,76 €	1.732,97 €	11.069,22 €	425,40€	00,00€
193	Transferências e Subsídios – Bolsas	23.460,00 €	53.702,73 €	60.321,43 €	36.428,12€	00,00€
193	Outras Despesas Correntes	5.571,64 €	17.262,36 €	57.006,22 €	3.367,28€	00,00€
	Sub-total	29.687,40 €	72.698,06 €	128.396,87 €	40.220,80€	00,00€
	Fonte 311/510 - Bolsas RUL	0,00 €	0,00 €	32.557,26 €	24.504,93€	00,00€
	Fonte 319 – FCT (Projectos)					
319	Despesas com pessoal – Ajudas de Custo	15.258,43 €	29.321,76 €	35.392,63 €	26.338,24€	25.342,37€
319	Aquisição de Bens e Serviços	97.120,59 €	119.285,67 €	142.290,90 €	102.306,02€	131.150,69€
319	Transferências e Subsídios – Bolsas	0,00 €	67.819,81 €	161.709,71 €	167.727,43€	176.853,58€
319	Outras Despesas Correntes	6.198,20 €	179.277,58 €	65.849,08 €	9.320,28€	80.947,66€
319	Despesas de capital	8.266,95 €	32.764,22 €	81.658,62 €	1.309,87€	855,67
	TOTAL – FF 319	126.844,17 €	428.469,04 €	486.900,94 €	307.001,84€	415.149,97€
	Fonte Financiamento 441/480 – Receita Própria					
202	Despesas com pessoal – Ajudas de Custo	1.980,56 €	17.301,80 €	6.488,16 €	6.317,73€	10.267,97€
202	Aquisição de Bens e Serviços	15.653,85 €	98.515,85 €	15.960,46 €	23.884,78€	52.494,62€
193	Transferências e Subsídios – Bolsas	00,00 €	00,00 €	00,00 €	5.504,32€	23.692,61€
202	Transferências e Subsídios – Bolsas	17.979,84 €	2.940,00 €	7.921,87 €	00,00€	00,00€
202	Outras Despesas	514,02 €	765,92 €	1.428,01 €	10.248,67€	26.673,01€
202	Despesas de Capital	1.348,05 €	0,00 €	0,00 €	1.928,03€	15.823,95€
	Sub-total	37.476,32 €	37.323,57 €	31.798,09 €	47.883,53€	128.952,16€
	Fonte Financiamento 510 – Investigação					
202	Despesas com pessoal – Ajudas de Custo	0,00 €	0,00 €	7.014,39 €	11.431,95€	00,00€
202	Aquisição de Bens e Serviços	0,00 €	0,00 €	11.233,67 €	76.634,69€	1.101,73€
202	Transferências e Subsídios – Bolsas	0,00 €	0,00 €	109,00 €	37.389,81€	10.272,56€
202	Outras Despesas Correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	18.537,71€	00,00€
	Sub-total	0,00 €	0,00 €	18.357,06 €	143.994,16€	11.374,29€
	Fonte Financiamento 510 - Receita própria (Proje- tos/Protocolos/contratos)					
193	Despesas com pessoal – Ajudas de Custo	7.938,48 €	93.358,65 €	1.163,51 €	4.776,11€	3.563,38€
193	Despesas com pessoal – Colab. Tec. Esp.	0,00 €	0,00	66.375,02 €	63.280,56€	68.514,69€
193	Aquisição de Bens e Serviços	217.435,95 €	98.132,83 €	46.154,26 €	20.935,42€	20.160,06€
193	Transferências e Subsídios – Bolsas	0,00 €	22.378,17 €	14.101,33 €	39.656,80€	18.177,23€
193	Outras Despesas Correntes	7.405,85 €	9.246,50 €	66.288,85 €	16.812,26€	11.176,60€
193	Despesas de Capital	2.514,19 €	3.109,62 €	2.414,80 €	5.242,25€	3.015,50€
	Sub-total	235.294,45 €	226.225,77 €	196.497,77 €	150.703,40€	124.607,46€
	Fonte Financiamento 510 - Receita própria (Outras Despesas)					
193	Despesas com Pessoal	389.881,14 €	771.289,69 €	536.093,98€	634.674,48€	628.217,00€
193	Despesas com pessoal – Ajudas de Custo	1.270,48 €	2.091,45 €	1.408,90 €	881,99€	1.196,20€
193	Aquisição de Bens e Serviços	35.487,44 €	31.664,21 €	40.529,73 €	7.531,62€	23.193,69€
193	Transferências e Subsídios – Bolsas	13.695,65 €	52.304,73 €	13.692,67 €	41.407,98€	12.859,77€
193	Outras Despesas Correntes	350.046,10 €	402.841,03 €	329.651,24 €	240.107,34€	301.877,26€
193	Despesas de Capital	55.556,68 €	49.049,31 €	30.478,20 €	1.908,90€	32.579,46€
	Sub-total	845.937,49 €	1.309.240,42 €	1.148.352,50 €	1.077.215,71€	999.923,38€
	Fonte Financiamento 520			287.212,00 €	462.739,42€	506.348,65€
	Fonte de Financiamento 540			61.929,00 €	134.037,26€	91.465,95€
	TOTAL – RP	1.081.231,94 €	1.535.466,19 €	2.163.705,63 €	2.201.669,65€	2.277.821,86€
	TOTAL DA DESPESA – OE + RP	4.135.484,20 €	4.636.901,18 €	4.014.504,00 €	4.410.713,57€	4.490.870,28€

5.2.2.1. DESPESA COM PESSOAL

Como se demonstra no Gráfico 4, as verbas provenientes do OE (Receitas Gerais) suportaram apenas 66% das despesas com o pessoal, tendo as restantes sido suportadas por verbas provenientes de receitas próprias (19% da FF 510 e 15% da FF 520).

Gráfico 4 – Despesas com Pessoal



5.2.2.2. INVESTIGAÇÃO

O quadro 15 reflete a despesa realizada com projetos de investigação financiados pelas diferentes FF, bem como o valor dos saldos consignados que transitam para a gerência de 2015.

Quadro 15 – Despesa com Investigação

FF	Saldo 2013 (1)	Receita (2)	Despesa (3)	Saldo 4= (1)+(2)-(3)
319	432.292,77 €	661.688,62 €	415.149,97 €	678.831,42 €
441	16.091,10 €	- €	15823,95	267,15 €
480	183.164,41 €	254.014,29 €	89435,6	347.743,10 €
510	2.499,99 €	11.824,00 €	11.374,29 €	2.949,70 €
TOTAL	634.048,27 €	927.526,91 €	531783,81	1.029.791,37 €

5.2.2.3. CONTRATOS/PROTOCOLOS/PROJETOS

O quadro 16 reflete a despesa realizada com os Projetos/Protocolos/Contratos financiados pela FF 510 e 480, bem como o valor dos saldos consignados que transitam para a gerência de 2015.

Quadro 16 – Situação Financeira dos Contratos/Protocolos/Projetos

FF	Saldo 2013 (1)	Receita (2)	Despesa (3)	Saldo 4= (1)+(2)-(3)
480	27.008,32 €	- €	23.692,61 €	3.315,71 €
510	299.519,08 €	229.481,93 €	124607,46	404.393,55 €
TOTAL	326.527,40 €	229.481,93 €	148.300,07 €	407.709,26 €

5.2.2.4. DESPESA POR FONTES DE FINANCIAMENTO

Da análise do quadro 14 e do Gráfico 5 resulta que em 2014 a distribuição da despesa efetuada nas diferentes Fontes de Financiamento foi a seguinte:

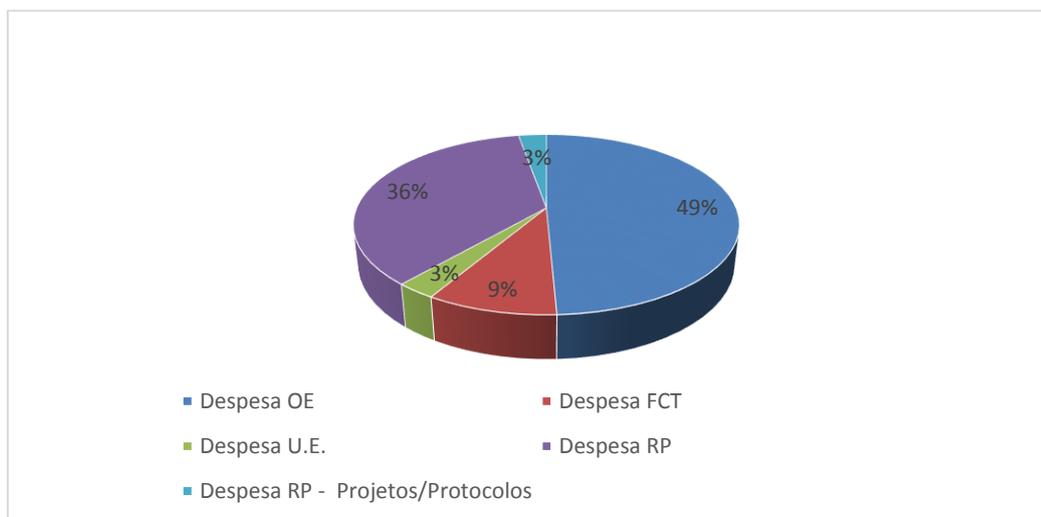
FF 311- 49%;

FF 510 – 45%, dos quais 9% correspondem a Projetos/Contratos/Protocolos

FF 319 – 9%;

FF 480 – 3%.

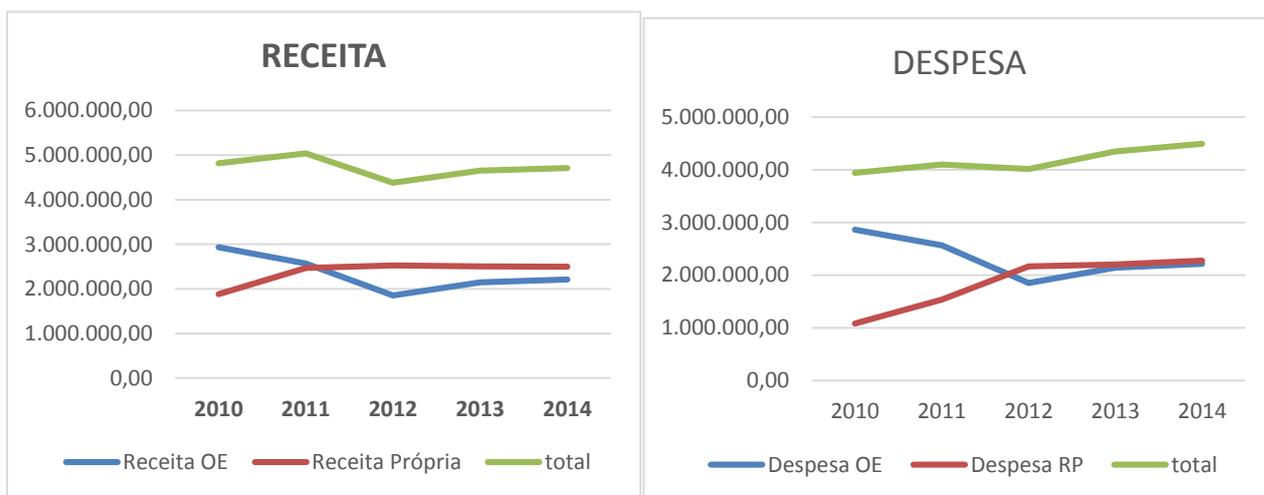
Gráfico 5 – Despesas por FF



5.2.2.5. EVOLUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

O Gráfico 6 espelha a evolução da receita e da despesa totais e desagregadas, respeitantes aos anos de 2010, de 2011, de 2012 de 2013 e de 2014, em termos da sua proveniência (OE ou RP).

Gráfico 6 – Evolução da receita e da despesa



5.2.3. CONCLUSÃO

Da análise dos mapas da receita e da despesa relativa ao ano económico de 2014, verifica-se que a taxa de execução do orçamento foi de 65% transitando em saldo a importância de 2.466.689,28 € que corresponde a 35% do orçamento global (OE+RP), na qual estão incluídos 1.437.500,63€ consignados a Projetos/Protocolos/Contratos, conforme se demonstrou nos quadros 14, 15 e 16. Verifica-se que o saldo **consignado corresponde a 58% do saldo global** e o saldo não consignado, no montante de 1 029.188,65€, representa 42% do saldo global.

5.3. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

As grandes áreas de atuação da Divisão de Documentação e, dentro destas, os vários projetos que enquadram e justificam toda a atividade foram as seguintes:

- Suporte à Investigação;
- Apoio à Aprendizagem;
- Desenvolvimento de Coleções;
- Qualidade e Inovação.

Os objetivos a dois anos, definidos portanto também para o ano de 2014, foram os seguintes:

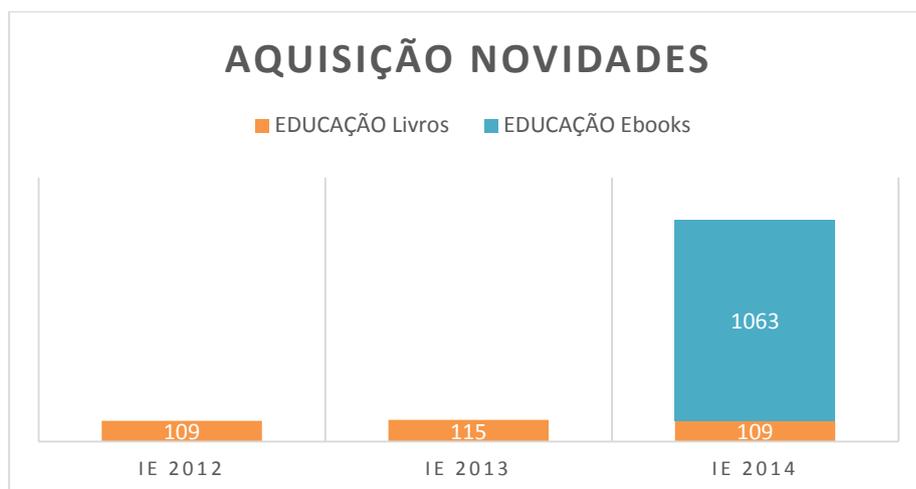
- *Consolidar e modernizar o suporte à investigação, colaborando nas pesquisas e aquisições necessárias a projetos e na divulgação e na projeção dos resultados da investigação, nomeadamente através do Repositório.UL e da referenciação da produção científica no Catálogo SIBUL;*
- *Consolidar e melhorar o apoio à aprendizagem, através da formação dos utilizadores nos recursos disponibilizados pela biblioteca e através da melhoria de estratégias de atendimento e comunicação;*
- *Dar continuidade à gestão pela qualidade, avaliando e melhorando sistematicamente os recursos e serviços disponibilizados, com vista a garantir a satisfação dos utilizadores;*
- *Participar no espírito de colaboração do SIBUL e /ou dos SPUL, nomeadamente no desenvolvimento dos serviços, coleções e recursos humanos, tendo por fim a otimização e a economia de escala, bem como a valorização e qualificação da Biblioteca.*

Estes objetivos globais para a Divisão espelham as ações desenvolvidas nas quatro grandes áreas de atuação definidas. Os dados apresentados têm por base, como habitual, os indicadores de desempenho dos serviços, previamente escolhidos e obtidos com base no módulo de estatísticas do programa informático Aleph, que sustenta o Sistema Integrado das Bibliotecas da Universidade de Lisboa (SIBUL). Os quadros e gráficos apresentados têm como fontes o módulo de estatísticas daquele programa, bem como os dados internos aferidos ao longo do ano, pelos elementos da equipa.

5.3.1. ÁREAS DE ATUAÇÃO

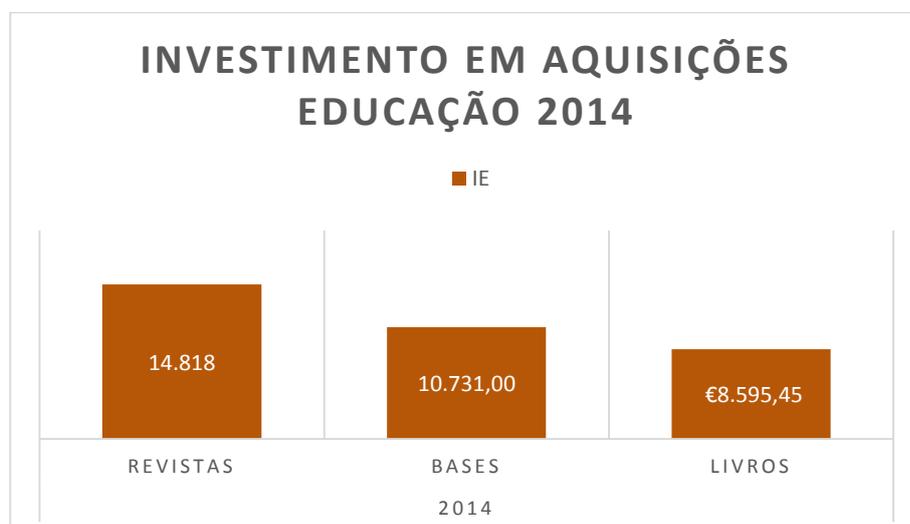
5.3.1.1. SUPORTE À INVESTIGAÇÃO

Relativamente ao investimento, foram aplicados em documentação bibliográfica cerca de **8.600€** para o Instituto de Educação, que resultou na aquisição de **109 livros impressos e 1063 e-books, num total de 1.172 livros** (um aumento acentuado face aos anos anteriores em número de livros - 4700 € para 115 livros, em 2013 e em 2012, 5.500€ para 109 livros), sendo de assinalar a nova aposta nos e-books, como se demonstra no gráfico seguinte:



Quanto às **ofertas de documentação à biblioteca em 2014**, deram entrada na Divisão de Documentação **206 ofertas da Educação**.

Em 2014 os encargos respeitantes à aquisição de Bases de Dados, Revistas impressas e eletrónicas e novidades editoriais de monografias impressas e digitais ascenderam a cerca de 34.145,00€, como se ilustra no gráfico seguinte:



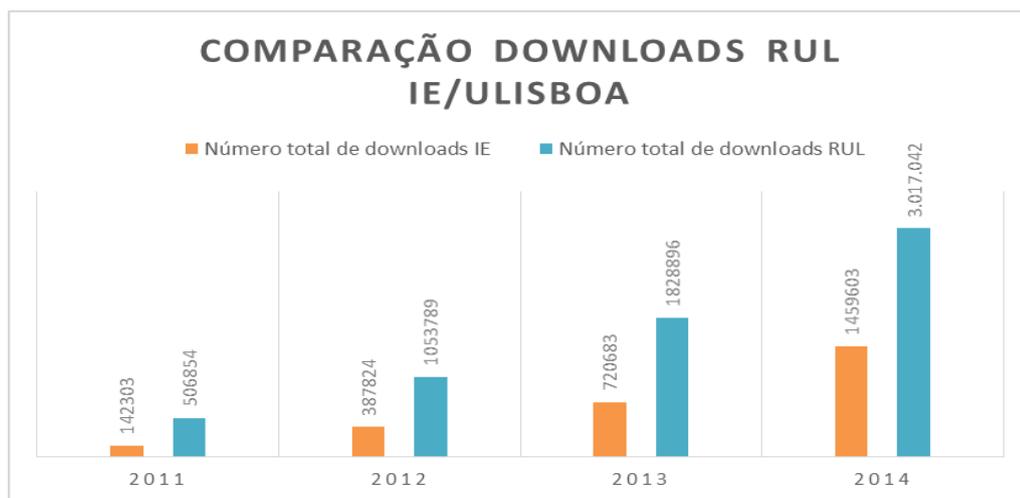
As assinaturas das publicações periódicas têm-se centrado cada vez mais no formato eletrónico, subsistindo a assinatura em formato papel de 58 revistas. Relativamente às bases de dados, o Instituto de Educação adquiriu em 2014 a Education and Information Technology Library on-line, a Education Source, a Research Starters – Education e a Lista A-Z, para além da disponibilização da plataforma SpringerLink para os ebooks. Consideramos o investimento de cerca de 34.000 euros nestes produtos plenamente justificado, dado o enorme impacto que conseguem nos resultados da investigação – mais pesquisas geram mais artigos, maior impacto e visibilidade dos investigadores e por fim, maior captação de verbas para o desenvolvimento de projetos de investigação.

- **Tratamento Técnico Documental**

Os **totais globais atingiram os 2.622 novos registos no tratamento técnico que incluem livros, teses e analíticos** (tinham sido em 2013 de 2.911 e em 2012 de 3.201), naturalmente por menos tempo alocado a tarefas de *backoffice*. Estes totais compreendem tratamento técnico de todas as obras chegadas à Divisão de Documentação, que serve os serviços comuns FP-IE. Em 2014 foram criados 28 novos registos catalográficos de revistas e no total, inseridos **3.579 existências** ou seja, novos exemplares correspondentes a todos os títulos correntes.

- **Repositório**

Foram introduzidos **em 2014** em auto-arquivo **82 documentos** pelos docentes e investigadores. Quanto a teses e dissertações, os totais de depósitos respeitantes ao Instituto de Educação totalizaram **151 documentos no ano de 2014** (35 relatórios da prática de ensino supervisionado, 31 teses de doutoramento e 85 dissertações de mestrado). Observe-se o impacto das coleções relativas à Educação no Repositório da Universidade de Lisboa, ao nível dos downloads efetuados nos últimos anos:



No Repositório na área da Educação considerou-se toda a documentação produzida pelo Instituto de Educação e pelas instituições que o antecederam (FPCE e Departamento de Educação da FCUL). Esta documentação originou, só **em 2014, 1.459.603** de downloads e perto de 555.000 consultas, tendo-se atingido um total global (desde o início do Repositório) de mais de 2.710.000 de downloads dos documentos disponíveis em livre acesso.

Na tarefa de suporte à investigação, no ano de 2014, foi criado um novo programa de formação: ***Pesquisar, organizar e divulgar: atualização para docentes e investigadores***. Este foi desenvolvido em três módulos (de duas horas cada) e realizou-se por duas vezes: uma na Primavera e outra no Outono. Sendo a inscrição livre e feita por módulos, os formandos podiam optar pela frequência do programa completo ou de um ou mais módulos. O módulo 1 - Otimizar a pesquisa de informação científica - registou a maior adesão, seguido do módulo 2 - Organizar a informação bibliográfica; o

menos participado foi o módulo 3 - Projetar e divulgar a investigação. Todos os participantes inscritos nos módulos perfizeram um total de **105 inscrições**.

5.3.1.2. APOIO À APRENDIZAGEM

Atingimos no ano de 2014 **66.382 visitantes** (66.211 em 2013). Manteve-se a média mensal estimada em cerca de **5.500 frequentadores** do espaço. Isto significa que **na biblioteca entraram diariamente, em média, mais de 260 pessoas, no ano de 2014** (contados os 251 dias úteis do ano em causa). No balcão central realiza-se a maior parte do atendimento, incluindo empréstimos, devoluções, renovações ou reservas de documentos. O total de operações contabilizou **18.242 movimentos em 2014**.



Em 2014 foram **arrumadas 18.139 documentos** (20.548 em 2013 e 23.648 documentos 2012) decorrentes das rotinas de funcionamento nos dias úteis, ou seja, da leitura local feita pelos utilizadores na sala. Quanto aos gabinetes de trabalho de grupo, este ano foram contabilizadas **2.193 inscrições** (2.139 inscrições em 2013) para a utilização destes gabinetes e **397 renovações** (385 em 2013). Tendo em conta que cada inscrição corresponde a 2 horas de permanência, obtivemos, durante o ano de 2012, **5.180 horas de ocupação dos gabinetes de trabalho de grupo** (5.048 em 2013).

O quadro seguinte apresenta em detalhe os totais globais de **2014** relativamente aos acessos a bases de dados de todas as **18 bibliotecas**, no que concerne exclusivamente às bases fornecidas pela empresa EBSCO (que se incluem em parte na B-on), na última linha, bem como os acessos exclusivos das nossas instituições, na penúltima linha:

Nome da Base	Sessões	Pesquisas	Downloads texto integral	Downloads PDF	Downloads HTML	Resumos
Academic Search Complete	16113	89595	23051	22212	839	6830
Business Source Complete	12328	74639	7926	7572	354	1675
Dynamed	320	762	795	0	795	346
eBook Collection (EBSCOhost)	9048	57430	7	0	0	7
Education Source	13101	80450	6715	6350	365	2339
ERIC	12038	75965	0	0	0	2443
Library, Information Science & Technology Abstracts	11831	75166	0	0	0	237
PsycARTICLES	13259	81872	9410	8853	557	884
PsycBOOKS	12288	77882	1898	1898	0	299
PsycEXTRA	1	0	1	1	0	0
Psychology and Behavioral Sciences Collection	13395	79979	3198	3090	108	414
PsycINFO	12628	80048	0	0	0	10507
PsycTESTS	10318	69979	378	378	0	179
Research Starters - Education	15531	93899	72	52	20	35
Total FP-IE 2014	152199	937666	53451	50406	3038	26195
Total UL Todas as Bases 2014	219666	1052886	91414	64718	26684	306028

Nos valores correspondentes ao **total da ULisboa**, o número de **sessões iniciadas** no global das várias bibliotecas foi, em **2014 de 219.666**, (em 2013 tinham sido 306.148 e 278.426, em 2012). Importa salientar que o portal EBSCOhost abarca de forma muito significativa as áreas da Educação e da Psicologia, fundamentais no nosso contexto, além de áreas das ciências sociais e humanas em geral. Ainda assim, é importante constatar que daquele total de consultas **152.199** foram sessões iniciadas pelos utilizadores da Faculdade de Psicologia e do Instituto de Educação, ou seja, **perto de 70% do total (70,1% em 2013), uma percentagem que aumentou** significativamente. Mais uma vez consideramos estes dados como um excelente sinal da vitalidade dos recursos eletrónicos nas nossas instituições e da apetência dos utilizadores pela informação em contexto virtual. Mais de **83.000 documentos eletrónicos em texto integral descarregados** (e mais 26.000 resumos consultados), face a cerca de 6.600 documentos emprestados e a 11.400 consultados localmente.

A importância e justificação da disponibilização destas bases de dados são incontornáveis perante estes números. A Divisão de Documentação tem procurado rentabilizar a sua utilização através da formação ministrada para este fim, fator que cremos ser fundamental e determinante para estes números de consulta, que se mantêm muito elevados.

• Sessões de formação

Foram realizadas a **pedido de docentes 11 sessões** ao longo de 2014: 6 Sessões para 2.º e 3.º ciclo – 12 h – **128 formandos** e 5 Sessões de formação para o 1.º ciclo – 6 h - **134 formandos**

Quanto a sessões promovidas pela biblioteca – **Workshops** – o plano de formação manteve a orgânica estabelecida no ano anterior, nomeadamente no plano curricular, duração, calendarização, avaliação e divulgação. Os materiais didáticos foram mantidos. Foram realizadas um total de **23 sessões** (19 em 2013) ao abrigo do **Programa de apoio à aprendizagem**. Número de horas dedicadas a formação: **46h**; Número total de formandos: **136**. A título experimental, foram ainda realizadas **2 sessões** do workshop “*Utilização de recursos audiovisuais*”, em parceria com os Serviços Técnicos. Nestas sessões, que totalizaram **4 horas**, contaram-se apenas **9 formandos**. No total, a biblioteca realizou formação formal junto de **407 alunos** (303 em 2013) ao longo de 2014, dedicando **68 horas** às sessões de formação.

- **Outros projetos**

Dias 29 e 30 de Setembro houve o acolhimento do programa de mobilidade promovido pela APBAD “A minha biblioteca é a tua biblioteca”, com 1 estagiária – Dra. Ana Pereira, Técnica Superior responsável pela biblioteca da Faculdade de Ciência e Tecnologia da UNL, campus da Caparica. A nossa proposta de formação em serviço teve como tema *Gestão por projectos: planear, implementar, avaliar: um ciclo para o crescimento profissional*, tendo sido muito bem acolhida.

A página da Biblioteca na rede social Facebook está disponível em: (<https://www.facebook.com/Biblioteca.FPIE.Ul>). Criada em Fevereiro de 2012, conseguiu no ano de 2014 chegar aos **1242 seguidores** (800 seguidores até 2013), o que consideramos um ótimo

5.3.1.3. DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

O desenvolvimento das coleções é uma área chave para a manutenção do interesse e adequação da biblioteca junto dos seus utilizadores. Pensar criticamente os fundos documentais e planear o seu desenvolvimento é estrutural para qualquer biblioteca. Um primeiro aspeto a referir, já anteriormente indicado, respeita à aquisição, pela primeira vez, de pacotes de **livros digitais**. Relativamente ao Instituto de Educação, foram adquiridos as coleções do editor Springer intituladas *Humanities, Social Sciences and Law*, correspondentes a títulos com anos de edição 2009, 2010, 2011, num total de **1.063 títulos**, donde se destacam 412 específicos da área de Educação. Relativamente à divulgação das coleções, prosseguiu-se com a elaboração de Newsletters trimestrais / Folha eletrónica de novidades mensal / Sugestões de Leitura / Exposições Temáticas.

5.3.1.4. QUALIDADE E INOVAÇÃO

Anualmente a biblioteca avalia a qualidade dos serviços prestados aos utilizadores através do lançamento de inquéritos. O inquérito aos utilizadores foi distribuído na biblioteca e colocado nos cacifos dos docentes, em Maio de 2014. Foram recolhidos **101 inquéritos**. A análise do inquérito à Qualidade dos Serviços prestados obteve uma **satisfação global de 83%**.

6. ATIVIDADES DE ENSINO E FORMAÇÃO

6.1. ENSINO

6.1.1. EVOLUÇÃO DOS ESTUDANTES INSCRITOS

O quadro 17 demonstra que, no ano letivo de 2014/2015, se verificou um decréscimo de 11,75% no número total de alunos inscritos, em relação ao ano letivo anterior. O número de alunos inscritos diminuiu nos cursos dos 1.º e 2.º ciclos. O decréscimo foi mais expressivo no 2.º ciclo, nos Cursos de Mestrado em Ensino (-23,43%) e no Mestrado em Educação (-15,6%), seguindo-se o 1.º ciclo com (-11,5%). No 3.º ciclo (Doutoramento em Educação) verificou-se um aumento de 2%, em relação ao ano letivo anterior.

Quadro 17 - Estudantes inscritos

CURSOS	Ano Letivo				
	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
FORMAÇÃO INICIAL					
Licenciatura em Ciências da Educação	279	238	216	191	110
Educação e Formação	----	----	----	----	49
MESTRADOS					
Educação	274	245	190	173	146
Ciências da Educação	291	207	149	117	69
Educação e Formação	----	----	----	----	42
Tecnologias e Metodologias em E-Learning	----	7	9	5	2
Ensino (Contributo do IE)	113,7	132,2	----	----	----
Ensino de Artes Visuais	----	----	51	47	42
Ensino de Biologia e de Geologia	----	----	12	9	9
Ensino da Economia e da Contabilidade	----	----	28	24	34
Ensino de Filosofia	----	----	9	8	6
Ensino de Física e de Química	----	----	17	19	12
Ensino de História e de Geografia	----	----	18	26	13
Ensino de Informática	----	----	42	32	17
Ensino de Inglês e de Alemão	----	----	1	1	0
Ensino de Inglês e de Espanhol	----	----	8	14	8
Ensino de Inglês e de Francês	----	----	2	1	1
Ensino de Matemática	----	----	28	22	20
Ensino do Português e de Alemão	----	----	1	1	1
Ensino do Português e de Espanhol	----	----	21	19	16
Ensino do Português e de Francês	----	----	2	1	1
Ensino do Português e de Línguas Clássicas	----	----	6	6	4
ESPECIALIZAÇÃO PÓS- LICENCIATURA					
Gestão da Formação	11	----	----	----	----
Direção de Escolas	15	----	----	----	----
Inovação em Educação com TIC	2	----	----	----	----
Gestão do Ensino Superior	---	12	----	----	----
Cooperação e Educação para o Desenvolvimento	---	----	----	6	----
PROGRAMA DE DOUTORAMENTO					
Educação	420	326	276	248	253
TOTAL	1405,7	1167,2	1086	970	855

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015

Através da análise do quadro 18, verifica-se que, em relação ao ano letivo anterior, no ano letivo de 2014/2015 se manteve o número total de alunos inscritos no Programa de Pós-Doutoramento/Estágio

Doutoral e no Programa Intercalar de Doutoramento, embora se verifique um decréscimo no número de estudantes inscritos no Programa Intercalar de Doutoramento que é compensado com o aumento de alunos inscritos no Programa de Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral.

Quadro 18 - Estudantes inscritos em Programa Intercalar/Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral

Cursos	Ano Letivo				
	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Programa Intercalar de Doutoramento	11	25	19	13	10
Programa de Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral	8	16	9	11	14
TOTAL	19	41	28	24	24

Fonte: SIGES

6.1.2. FORMAÇÃO INICIAL

Da análise dos quadros 19 e 20, resulta que no ano letivo de 2014/2015 não foi ministrado o 1.º ano da licenciatura em Ciências em Educação, mas o 1.º ano da recém-criada licenciatura em Educação e Formação. O número de alunos inscritos na nova licenciatura é inferior em 25,4% ao da licenciatura que a antecedeu (Ciências da Educação), no ano letivo de 2013/2014.

Quadro 19 - Evolução das vagas, colocados e inscritos no 1.º ano da Licenciatura em C.ªs da Educação e de Educação e Formação

Cursos	Ano Letivo				
	Licenciatura em Ciências da Educação				Licenciatura em Educação e Formação
	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Vagas	98	96	94	91	76
Colocados	93	96	94	77	51
Inscritos	91	77	77	59	49

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015

Quadro 20 - Evolução dos estudantes da Licenciatura em Ciências da Educação

Licenciatura em Ciências da Educação	ANO LETIVO				
	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
1.º ano	91	77	77	59	----
2.º e 3.º ano	188	161	139	132	110
Total	279	238	216	191	110

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014

6.1.3. FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA (1.º ANO)

O quadro 21 demonstra que, em 2014/2015, houve um decréscimo do número total de alunos inscritos no 1.º ano nos Cursos de Pós-Graduação, que corresponde a 21,85%, em relação ao ano letivo de 2013/2014.

No ano letivo de 2014/2015, inscreveram-se nos Mestrados em Ensino, no 1.º ano, setenta e cinco alunos, que correspondem a 28% do total de alunos inscritos no 1.º ano dos Cursos de Pós-Graduação.

O número de alunos inscritos no 1.º ano do Mestrado em Educação e Formação apresenta um decréscimo de 38,9%, relativamente ao curso de Mestrado que o antecedeu (Ciências da Educação), no ano letivo anterior.

No Curso de Mestrado em Educação verifica-se que, no ano letivo de 2014/2015, o número de alunos inscritos no 1.º ano foi inferior ao registado no ano letivo anterior (menos 19,3%). Observa-se, no mesmo período, um aumento do número de alunos inscritos no 1.º ano dos Programas de Doutoramento, que corresponde a 25,8%.

Quadro 21 - Evolução dos estudantes inscritos no 1.º ano – Formação Pós-Graduada

CURSO	ANO LETIVO				
	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Pós-Graduação em Gestão da Formação	11	---	----	----	----
Pós-Graduação em Direção de Escolas	15	---	----	----	----
Pós-Graduação em Inovação em Educação com TIC	2	---	----	----	----
Pós-Graduação em Gestão do Ensino Superior	---	12	----	----	----
Pós-Graduação em Cooperação e Educação para o Desenvolvimento	---	----	----	6	----
Mestrado em Ciências da Educação	106	99	80	67	----
Mestrado em Educação e Formação	----	----	----	----	42
Mestrado em Educação	139	110	110	88	70
Mestrado em Tecnologias e Metodologias em E-Learning	---	7	2	2	----
Mestrado em Ensino de Artes Visuais	----	----	21	20	20
Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia	----	----	5	4	1
Mestrado em Ensino da Economia e da Contabilidade	----	----	24	2	18
Mestrado em Ensino de Filosofia	----	----	4	2	5
Mestrado em Ensino de Física e de Química	----	----	8	11	4
Mestrado em Ensino de História e de Geografia	----	----	11	19	0
Mestrado em Ensino de Informática	----	----	20	13	7
Mestrado em Ensino de Inglês e de Alemão	----	----	1	----	0
Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol	----	----	4	7	4
Mestrado em Ensino de Inglês e de Francês	----	----	0	----	0
Mestrado em Ensino de Matemática	----	----	11	9	8
Mestrado em Ensino do Português e de Alemão	----	----	0	----	0
Mestrado em Ensino do Português e de Espanhol	----	----	8	7	3
Mestrado em Ensino do Português e de Francês	----	----	0	----	1
Mestrado em Ensino do Português e de Línguas Clássicas	----	----	2	2	1
Doutoramento em Educação	87	108	71	66	83
TOTAL	360	336	382	325	267

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014 e 2014/15

6.1.3.1. ESTUDANTES INSCRITOS NOS CURSOS DE MESTRADO

6.1.3.1.1. CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

No ano letivo 2014/2015 deixou de ser ministrado o 1.º ano do curso de Mestrado em Ciências da Educação, pelo que a comparação com o ano letivo anterior será feita tendo como referência, apenas, o número de alunos inscritos no 2.º ano.

O quadro 22 demonstra que, no ano letivo de 2014/2015, o número de alunos inscritos no 2.º ano do Curso de Mestrado em Ciências da Educação aumentou 27,5%, em relação ao ano letivo de 2013/2014.

Quadro 22 - Estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Ciências da Educação

Ano Letivo	N.º de inscritos	Mestrado em Ciências da Educação									TOTAL
		Administração Educacional	Avaliação em Educação	Educação Inter-cultural	Formação de Adultos	Formação de Professores	História da Educação	Psicologia da Educação	Tecnologias Educativas	Teoria e Desenvolvimento Curricular	
2010/2011	1.º Ano (1)	25	27	26	73	18	---	0	0	0	169
	2.º Ano (2)	26	17	17	29	23	---	1	7	2	122
SUB-TOTAL (3=1+2)		51	44	43	102	41	---	1	7	2	291
2011/2012	1.º Ano (1)	24	11	8	49	6	---	0	0	1	99
	2.º Ano (2)	30	15	26	20	15	---	0	0	2	108
SUB-TOTAL (3=1+2)		54	26	34	69	21	---	0	0	3	207
2012/2013	1.º Ano (1)	35	8	16	13	0	8	0	0	0	80
	2.º Ano (2)	19	6	13	23	8	0	0	0	0	69
SUB-TOTAL (3=1+2)		54	14	29	36	8	8	0	0	0	149
2013/2014	1.º Ano (1)	21	7	12	19	0	8	0	0	0	67
	2.º Ano (2)	20	8	12	7	1	2	0	0	0	50
SUB-TOTAL (3=1+2)		41	15	24	26	1	10	0	0	0	117
2014/2015	1.º Ano (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2.º Ano (2)	28	11	7	17	2	4	0	0	0	69
SUB-TOTAL (3=1+2)		28	11	7	17	2	4	0	0	0	69

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014 e 2014-2015

6.1.3.1.2. CURSO DE Mestrado em Educação e Formação

O Curso de Mestrado em Educação e Formação começou a ser ministrado no ano letivo 2014/2015, pelo que a comparação com o ano letivo anterior só poderá ser feita se tivermos como referência o número de alunos inscritos no 1.º ano do curso de Mestrado que o antecedeu (Ciências da Educação).

Comparando o quadro 23 e o quadro 24 verificamos que, no ano letivo de 2014/2015, o número de alunos inscritos no 1.º ano do Curso de Mestrado em Educação e Formação teve um decréscimo de 37,3%, em relação ao 1.º ano do curso que o antecedeu e ao ano letivo de 2013/2014.

Quadro 23 - Estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Educação e Formação

Ano Letivo	N.º de inscritos	Mestrado em Educação e Formação				TOTAL
		Desenvolvimento Social e Cultural	E-learning e Formação a Distância	Estudos Educacionais	Organização e Gestão da Educação e Formação	
2014/2015	1.º Ano (1)	13	13	0	16	42
	2.º Ano (2)	0	0	0	0	0
SUB-TOTAL	(3=1+2)	13	13	0	16	42

Fonte: Raides 2014-2015

6.1.3.1.3. CURSO DE Mestrado em Educação

O quadro 24 demonstra que, no ano letivo de 2014/2015, o número de alunos inscritos no Curso de Mestrado em Educação decresceu 15,61% em relação ao ano letivo anterior. No 1.º ano o número de alunos inscritos teve uma redução de 20,45% e no 2.º ano verificou-se um decréscimo do número de alunos inscritos, que corresponde a 10,59%. Ao comparar com os anos letivos anteriores constata-se que o ano de 2014/2015 apresenta o menor número de estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Educação.

Quadro 24 - Estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Educação

Ano letivo	2010/2011			2011/2012			2012/2013			2013/2014			2014/2015		
	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total												
Administração e Organização Educacional	0	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração Educacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	2	16	10	3	13
Desenvolvimento Curricular	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Didática da Matemática	25	21	46	19	30	49	6	12	18	7	5	12	2	10	12
Didática das Ciências	19	11	30	12	22	34	7	11	18	12	3	15	2	8	10
Educação e Tecnologias Digitais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46	56	102	29	44	73
Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação Pessoal e Social	16	17	33	13	12	25	10	13	23	3	12	15	0	6	6
Supervisão e Orientação da Prática Profissional	21	25	46	0	19	19	13	2	15	6	7	13	12	5	17
Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação	73	34	107	66	52	118	74	42	116	0	0	0	0	0	0
Educação Intercultural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	8
Formação de Adultos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	7
TOTAL	154	120	274	110	135	245	110	80	190	88	85	173	70	76	146

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014 e 2014-2015

6.1.3.1.4. CURSO DE MESTRADO EM TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS E-LEARNING

No ano letivo 2014/2015, apenas, foi lecionado o 2.º do Curso de Mestrado em Tecnologias e Metodologias E-Learning , que deixará de ser ministrado a partir do fim do ano letivo 2015/2016.

Quadro 25 - Estudantes inscritos nos Cursos de Mestrado em Tecnologias e Metodologias E-Learning

Ano Letivo	N.º de inscritos	Mestrado em Tecnologias e Metodologias E-Learning	TOTAL
2011/2012	1.º Ano (1)	7	7
	2.º Ano (2)	---	---
SUB-TOTAL	(3=1+2)	7	7
2012/2013	1.º Ano (1)	2	2
	2.º Ano (2)	7	7
SUB-TOTAL	(3=1+2)	9	9
2013/2014	1.º Ano (1)	2	2
	2.º Ano (2)	3	3
SUB-TOTAL	(3=1+2)	5	5
2014/2015	1.º Ano (1)	0	0
	2.º Ano (2)	2	2
SUB-TOTAL	(3=1+2)	2	2

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014 e 2014-2015

6.1.3.2. ESTUDANTES INSCRITOS NOS CURSOS DE MESTRADO EM ENSINO

O quadro 26 demonstra que, no ano letivo de 2014/2015, o número de alunos inscritos nos Mestrados em Ensino teve um decréscimo de 12,5% em relação ao ano letivo anterior. No ano letivo de 2014/2015, inscreveram-se cento e oitenta e quatro alunos, setenta e cinco no 1.º ano e cento e nove no 2.º ano. Os Mestrados que apresentam um maior número de alunos são o de Ensino de Artes Visuais, com 23,86% do número total de alunos inscritos, o de Ensino Economia e Contabilidade com 14,77% do número total de alunos inscritos e o Ensino da Matemática, com 11,36% do número total de alunos inscritos. Os Mestrados que apresentam o menor número de alunos inscritos são o de Ensino de Inglês e Francês, Português e Alemão e o de Ensino de Português e Francês, cada um com cerca de 0,6% do número total de alunos.

Quadro 26 – Estudantes inscritos nos Cursos de Mestrados em Ensino

Ano Letivo	N.º de inscritos	Mestrados em Ensino														TOTAL	
		Artes Visuais	Biologia e Geologia	Economia e Contabilidade	Filosofia	Física e Química	História e Geografia	Informática	Inglês e Alemão	Inglês e Espanhol	Inglês e de Francês	Matemática	Português e Alemão	Português e Espanhol	Português e Francês		Português e Línguas Clássicas
2010/2011	1.º Ano (1)	26	5	9	5	11	1	18 ^b	3	2	0	12	0	11	1	4	108
	2.º Ano (2)	32	2	12	4	9	6	9	5	5	1	12	0	7	2	8	114
SUB-TOTAL (3=1+2)		58	7	21	9	20	7	27	8	7	1	24	0	18	3	12	222
2011/2012	1.º Ano (1)	25	8	0	9	7	1	27	0	7	2	12	1	10	2	3	114
	2.º Ano (2)	25	8	0	9	7	1	27	0	7	2	12	1	10	2	3	114
SUB-TOTAL (3=1+2)		50	16	0	18	14	2	54	0	14	4	24	2	20	4	6	228
2012/2013	1.º Ano (1)	21	5	24	4	8	11	20	1	4	0	11	0	8	0	2	119
	2.º Ano (2)	30	7	4	5	9	7	22	0	4	2	17	1	13	2	4	127
SUB-TOTAL (3=1+2)		51	12	28	9	17	18	42	1	8	2	28	1	21	2	6	246
2013/2014	1.º Ano (1)	20	4	2	2	11	19	13	0	7	0	9	0	7	0	2	96
	2.º Ano (2)	27	5	22	6	8	7	19	1	7	1	13	1	12	1	4	134
SUB-TOTAL (3=1+2)		47	9	24	8	19	26	32	1	14	1	22	1	19	1	6	230
2014/2015	1.º Ano (1)	20	1	18	5	4	0	10	0	4	0	8	0	3	1	1	75
	2.º Ano (2)	22	8	16	1	8	13	7	0	4	1	12	1	13	0	3	109
SUB-TOTAL (3=1+2)		42	9	34	6	12	13	17	0	8	1	20	1	16	1	4	184

Fonte: Reitoria 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013 e 2013/2014 e 2014/2015

^b - Inclui os alunos do curso de Especialização em Informática nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011

6.1.3.4. ESTUDANTES INSCRITOS EM DOUTORAMENTO

O quadro 27 reflete, por áreas de especialização, o número de estudantes inscritos nos Programas de Doutoramento em Educação e permite concluir que, no ano letivo de 2014/2015, se verificou um aumento de 20,48% no número de estudantes do 1.º ano e um decréscimo de 6,60% no número de estudantes do 2.º ano e seguintes, em relação ao ano letivo anterior. As áreas de especialização que apresentam maior percentagem de alunos inscritos nos Programas de Doutoramento são a de Formação de Professores com 20,16%, a de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação com 13,84%, a de Didática das Ciências com 12,65% e a de Didática da Matemática com 11,86%. Cada uma das restantes áreas apresenta menos de 10% do total de alunos.

Quadro 27 – Programa de Doutoramento em Educação

ANO LETIVO		Doutoramento em Educação (áreas de especialização)															TOTAL
		Administração e Organização Educacional / Administração e Política Educacional	Avaliação em Educação	Didática da Matemática	Didática das Ciências	Educação Comparada	Filosofia da Educação	Formação de Adultos	Formação de Professores	História da Educação	Pedagogia	Psicologia da Educação / Psicologia Educacional	Sociologia da Educação	Supervisão e Orientação da Prática Profissional	Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação	Teoria e Desenvolvimento Curricular	
2010/2011	1.º Ano	2	0	12	10	2	0	10	19	6	0	12	1	1	12	0	87
	Seguintes	49	37	40	22	0	1	30	44	46	0	1	2	9	48	5	334
	TOTAL	51	37	52	32	2	1	40	63	52	0	13	3	10	60	5	421
2011/2012	1.º Ano	11	2	15	17	2	0	7	21	5	0	13	0	2	14	0	108
	Seguintes	24	13	29	23	1	1	20	41	25	0	10	0	5	23	2	217
	TOTAL	35	15	44	40	3	1	27	62	30	0	23	0	7	37	2	326
2012/2013	1.º Ano	2	0	15	7	0	0	14	7	3	0	4	0	1	16	2	71
	Seguintes	15	9	28	28	0	1	11	34	29	0	17	2	7	22	2	205
	TOTAL	17	9	43	35	0	1	25	41	32	0	21	2	8	38	4	276
2013/2014	1.º Ano	12	0	8	7	0	0	5	9	6	0	5	0	0	13	1	66
	Seguintes	15	5	24	22	0	0	13	31	25	0	18	1	4	21	3	182
	TOTAL	27	5	32	29	0	0	18	40	31	0	23	1	4	34	4	248
2014/2015	1.º Ano	9	6	5	10	0	0	8	18	2	0	7	0	5	13	0	83
	Seguintes	16	2	25	22	0	0	10	33	17	0	18	0	2	22	3	170
	TOTAL	25	8	30	32	0	0	18	51	19	0	25	0	7	35	3	253

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015

6.1.4. TAXAS DE SUCESSO

O quadro 28 permite avaliar por ciclo de estudos e ano curricular as taxas médias de sucesso escolar. Considera-se que, no ano letivo de 2013/2014, em relação ao ano letivo anterior, a taxa média de aprovação decresceu.

As taxas médias de sucesso obtidas são bastante satisfatórias. Na verdade, as taxas médias de sucesso no conjunto dos três ciclos de estudos estão acima dos 80%, com exceção dos Cursos de Mestrado em Ensino, sendo a taxa média de sucesso mais baixa de 81,54%, correspondendo ao curso de Doutoramento.

Quadro 28 – Taxas de sucesso 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, 2012/2013 e 2013/14

Ano Letivo			CURSO											
			Licenciatura em Ciências da Educação			Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação		Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Mestre em Educação		Mestrado em Tecnologias e Metodologias em E-Learning		Programa de Doutoramento em Educação (CFA)	Mestrados em Ensino	
			1.º ano	2.º ano	3.º ano	1.º ano	2.º ano	1.º ano	2.º ano	1.º ano	2.º ano	1.º ano	1.º ano	2.º ano
2009/2010	Taxa Média	Aprovação	95.8	90.7	93.3	100	55	100	55	0	0	88.2	---	---
	Taxa Média no Curso	Aprovação	93.3			79.4		77.5		77.5		89.1	---	---
2010/2011	Taxa Média	Aprovação	93.7	93.8	83.9	94.59	60	---	---	0	0	88.79	---	---
	Taxa Média no Curso	Aprovação	90.50			67.05		77.30		77.30		88.79	---	---
2011/2012	Taxa Média	Aprovação	93.5	93	92	98.2	82.2	---	---	100	0	91,7	---	---
	Taxa Média no Curso	Aprovação	92.8			84.2		90.2		90.2		91,7	---	---
2012/2013	Taxa Média	Aprovação	89.6	98.3	87.01	96,30	70,00	96,30	70,00	100,00	85,70	83,10	83,31	76,66
	Taxa Média no Curso	Aprovação	91.63			90.25		83.15		92,85		83.10	79,98	
2013/2014	Taxa Média	Aprovação	89,06	96,77	82,54	93,40	71,11	93,40	71,11	100	66,67	81,54	83,37	16,63
	Taxa Média no Curso	Aprovação	89,46			86,23		82,26		82,26		81,54	50	

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, SIGES 2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015

*Estão incluídos os estudantes que pediram a prorrogação do Curso de Doutoramento.

6.1.5. DIPLOMADOS

A análise do quadro 29 permite concluir que o número total de diplomados (quatrocentos e setenta e três), no ano 2014, aumentou 7,82% em relação ao ano anterior.

Desagregando o número global por ciclo de estudos, constata-se que os diplomados do 1.º ciclo correspondem a 10,57%; do 2.º ciclo (incluindo a especialização pós-licenciatura) 73,57%; e do 3.º ciclo 9,30% concluíram o Curso de Formação Avançada e 6,55% concluíram o Doutoramento.

Verifica-se que, em 2014, aumentou o número de diplomados que obtiveram o Grau de Mestre.

Quadro 29 - Diplomados

Ano	Curso	Grau de Licenciatura	Especialização Pós-Licenciatura	Grau de Mestre	CFA	Grau de Doutoramento	TOTAL
2010	Ciências da Educação	66	43	93	---	---	202
	Educação	---	68	34	93	8	203
	Cursos Pós-Graduados de Especialização	---	---	---	---	---	0
	TOTAL	66	111	127	93	8	405
2011	Ciências da Educação	68	78	109	---	---	255
	Educação	---	113	53	51	21	238
	Cursos Pós-Graduados de Especialização	---	19	---	---	---	19
	TOTAL	68	210	162	51	21	512
2012	Ciências da Educação	61	39	106	---	---	206
	Educação	---	77	75	81	26	259
	Metodologias em E-Learning	---	6	---	---	---	6
	Curso Pós-Graduado em Gestão do Ensino Superior	---	6	---	---	---	6
	TOTAL	61	128	181	81	26	477
2013	Ciências da Educação	61	47	63	---	---	171
	Educação	---	73	51	40	35	199
	Metodologias em E-Learning	---	2	4	---	---	6
	Ensino	---	---	60	---	---	60
	TOTAL	61	122	178	40	35	436
2014	Ciências da Educação	50	41	43	--	--	93
	Educação	--	64	41	44	31	129
	Metodologias em E-Learning	--	1	--	--	--	1
	Ensino	--	--	75	--	--	75
	TOTAL	50	105	243	44	31	473

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, SIGES 2011/2012 e 2012/13

6.1.6. MOBILIDADE INTERNACIONAL

6.1.6.1. ESTUDANTES ESTRANGEIROS EM MOBILIDADE NO IE

Através do quadro 30, verifica-se que vinte e dois estudantes provenientes de cinco países estrangeiros – Brasil, Bélgica, Espanha, Grécia e Turquia – frequentaram, no ano letivo de 2014/2015, o Instituto de Educação, através do Programa Sócrates-Erasmus e do Programa de Licenciaturas Internacionais (alunos provenientes do Brasil).

Observa-se que, desde o ano letivo de 2010/2011 até ao ano letivo de 2012/2013, o número de estudantes em mobilidade no IE aumentou, sendo a maioria dos alunos provenientes do Brasil e de Espanha e diminuiu nos dois últimos anos.

Quadro 30 – Estudantes estrangeiros em mobilidade no IEUL

Nacionalidade	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Alemã	1	---	3	1	---
Brasileira	2	8	18	23*	5**
Belga	---	---	---	---	2
Checa	---	---	1	---	---
Eslovaca	---	---	1	---	---
Eslovena	--	1	1	---	---
Espanhola	7	19	18	11	11
Grega	---	---	---	---	3
Holandesa	---	---	1	---	---
Italiana	---	---	3	---	---
Portuguesa	1	---	---	---	---
Russa	---	---	1	---	---
Turca	---	---	---	2	1
TOTAL	11	28	47	37	22

Fonte: Raides 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015

* Alunos em mobilidade ao abrigo do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI)

** Alunos em mobilidade ao abrigo de Protocolos de Intercâmbio

6.1.6.2. ESTUDANTES DO IE EM MOBILIDADE

Através do quadro 31, constata-se que, no ano letivo de 2014/2015, sete estudantes do Instituto de Educação estiveram numa Instituição de ensino superior estrangeira (Espanha, França, Holanda, Itália e Reino Unido), através do Programa Sócrates-Erasmus.

Quadro 31 – Estudantes do IE em Mobilidade

País	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Espanha	2	4	1	6	2
França	---	---	---	1	2
Holanda	---	1	---	1	1
Itália	---	---	1	2	1
Reino Unido	---	---	---	---	1
Suécia	---	---	---	1	---
TOTAL	2	5	2	11	7

6.1.6.3. INTERNACIONALIZAÇÃO

Da análise dos elementos constantes no quadro 32, pode concluir-se que, no ano letivo de 2013/2014, estão regularmente inscritos, no Instituto de Educação, cento e vinte e oito alunos cujas nacionalidades são provenientes de 15 países.

A distribuição destes estudantes pelos diferentes ciclos de estudos é a seguinte: 1.º Ciclo – 4,69%; 2.º Ciclo – 51,56%; e 3.º Ciclo – 43,75%.

Verifica-se, também, que 88,28% dos estudantes com outras nacionalidade são oriundos de Países de Língua Oficial Portuguesa, dos quais 67,2% do Brasil e 11,75% de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Apenas 7% dos estudantes são provenientes de outros países.

Verifica-se, ainda, que tem aumentado consideravelmente o número de alunos inscritos no IE detentores de nacionalidade estrangeira.

Quadro 32 – Internacionalização

Ano Letivo	Nacionalidade																						TOTAL		
	Afganistão	África do Sul	Alemanha	Angola	Argentina	Bélgica	Brasil	Cabo Verde	Colômbia	Costa Rica	Espanha	EUA	França	Guiné-Bissau	Irão (República Islâmica)	Itália	Luxemburgo	Macao	Mocambique	República da Moldávia	Roménia	São Tomé e Príncipe		Taiândia	Timor Leste
TOTAL	1.º Ciclo	0	0	0	1	0	0	2	5	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	11
	2.º Ciclo	0	0	0	3	0	0	12	4	0	0	1	0	3	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1	27
	3.º Ciclo	0	0	0	4	0	1	26	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	35
	TOTAL	0	0	0	8	0	1	40	11	0	0	1	1	0	4	0	0	0	1	3	0	0	2	0	1
2011/2012	1.º Ciclo	0	1	0	0	0	0	6	5	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	15
	2.º Ciclo	0	0	0	4	0	0	10	5	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	24
	3.º Ciclo	0	0	0	4	2	0	32	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	42
	TOTAL	0	1	0	8	2	0	48	11	0	0	1	0	0	3	0	1	0	0	2	1	0	3	0	0
2012/2013	1.º Ciclo	0	0	2	0	0	0	4	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	14
	2.º Ciclo	0	0	0	3	0	0	22	4	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30
	3.º Ciclo	0	0	0	6	2	1	30	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	43
	TOTAL	0	0	2	9	2	1	56	11	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1	2	0	0	87
2013/2014	1.º Ciclo	0	0	2	0	0	0	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	11
	2.º Ciclo	0	0	0	1	0	0	31	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	37
	3.º Ciclo	0	0	0	4	1	0	28	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	1	1	40
	TOTAL	0	0	2	5	1	0	62	9	0	0	0	0	0	0	2	0	0	3	0	0	2	1	1	88
2014/2015	1.º Ciclo	0	0	2	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	6
	2.º Ciclo	1	0	0	7	0	0	50	3	0	1	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	66
	3.º Ciclo	0	0	0	9	0	0	36	2	2	0	0	0	0	0	1	0	4	1	0	0	0	1	0	56
	TOTAL	1	0	2	16	0	0	86	8	2	1	0	0	1	0	1	1	4	2	1	0	1	1	0	128

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015

6.2 FORMAÇÃO

6.2.1. CURSOS E OFICINAS DE FORMAÇÃO

Como se demonstra no quadro 33, no ano 2014 realizaram-se treze Ações de Formação Contínua (quatro Cursos de Formação, oito Oficinas de Formação e um Workshop), que totalizaram 537 horas de formação, sendo o número total de formandos de cento e noventa e um.

Quadro 33 – Ações de Formação Contínua em 2014

Ações de Formação		Duração	Nº. Formandos	
2014	Raciocínio científico e avaliação formativa: Estratégias para melhorar o desempenho dos alunos	Oficina	15 horas presenciais e 15 horas de trabalho autónomo	20
	Promover o raciocínio estatístico no ensino básico recorrendo à tecnologia	Oficina	40 horas presenciais e 40 horas de trabalho autónomo	11
	Números e Álgebra no Ensino Básico	Oficina	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	13
	A diversidade em sala de aula: diferenciação pedagógica em educação em línguas	Oficina	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	23
	Aprender e Compreender a Matemática no Ensino Básico	Oficina	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	16
	Avaliação da e para a aprendizagem: O que avaliar, como avaliar e por quê? Uma proposta para o desenvolvimento de estratégias de avaliação de tarefas de Inquiry nas ciências	Curso de Formação	32 horas	12
	A educação em ciências através de atividades de “inquiry” sobre investigação e inovação responsáveis em áreas de ponta	Curso de Formação	50 horas	30
	Gestão da sala de aula	Oficina	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	14
	Avaliação externa e autoavaliação ao serviço da melhoria da escola	Oficina	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	20
	Avaliação da Prática Profissional	Oficina	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	21
	Gestão da Formação	Curso	25 horas	3
	Workshop 2 – Workshop de especialização no sub-módulo 1.2 Aprendizagem, Criatividade e Empreendedorismo	Workshop	5 horas	3
	Encontro Internacional TIC e Educação	Curso de Formação	15 horas	5
Total		537 horas	191	

*As oficinas de formação têm vinte e cinco horas presenciais e vinte e cinco horas de trabalho autónomo.

6.2.2. FORMAÇÃO – ALUNOS EM REGIME LIVRE E DISCIPLINAS SINGULARES

Desde o ano letivo 2010/2011, que o Instituto de Educação tem oferecido formação acreditada em disciplinas singulares, correspondendo cada uma a 6 ou 7,5 ECTS.

O quadro 32 demonstra que existe um ligeiro decréscimo de inscrições no ano letivo de 2014/2015 em relação ao de 2013/2014.

Quadro 34 - Alunos Inscritos em Regime Livre e Disciplinas Singulares

N.º de inscritos em regime livre e em disciplinas singulares	Ano Letivo				
	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
	14	8	13	18	15
Total	14	8	13	18	15

7. INVESTIGAÇÃO E OUTRAS ACTIVIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

7.1. Descrição da Unidade de Investigação

A UIDEF - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (<http://www.ie.ul.pt>) promove a investigação educacional efetuada no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Inclui um total de 86 membros com doutoramento, sendo 40 investigadores do IE (incluindo 1 cientista convidado) e 46 pertencentes a outras instituições. A Unidade também inclui 254 colaboradores permanentes, dos quais 85 com doutoramento e 169 doutorandos.

A UIDEF resulta da fusão das duas unidades de investigação anteriores, o Centro de Investigação em Educação da FCUL e a Unidade de I&D de Ciências da Educação da FPCE, concluída em Agosto de 2010, estando organizada em oito Grupos de investigação (GI), que abrangem os seguintes domínios: HE-História da Educação, PE-Psicologia da Educação, PEF-Políticas de Educação e Formação (que inclui os antigos Grupos de PAE-Política e Administração Educacional, FA-Formação de Adultos e AE-Avaliação Educacional), CFP Currículo e Formação de Professores e ETS-Educação, Tecnologia e Sociedade, DM-Didática da Matemática, DC-Didática das Ciências e DEF-Didática da Educação Física.

Enquanto organização, a UIDEF é uma unidade de investigação que depende diretamente do Conselho Científico do Instituto de Educação, dedicando-se à investigação científica em educação e formação, bem como à disseminação e aplicação dos resultados da investigação. Os órgãos da UIDEF são o Conselho Científico, o Plenário da Unidade, o Diretor e a Comissão Permanente de Aconselhamento. As atividades quotidianas da unidade são asseguradas pelos serviços de apoio técnico, com pessoal especializado (quatro técnicos de educação).

A missão da UIDEF é concretizada a partir de atividades de investigação e desenvolvimento em educação e formação, incluindo formação de professores, e iniciativas de divulgação realizadas pelos seus membros, através da colaboração com outras unidades de investigação. As atividades da UIDEF e os seus produtos são partilhados com a comunidade científica em geral através de programas de mestrado e doutoramento, cursos de formação contínua, publicações e edições (algumas das quais realizadas em parceria com editoras privadas), intervenções em congressos e seminários, páginas web, contratos com a administração central, escolas e outras organizações. Além disso, a unidade organiza seminários nacionais e internacionais e bem como um programa regular de conferências.

7.1.1. Objetivos Gerais

A Unidade desenvolve investigação em quatro áreas principais:

1. História e Psicologia da Educação, área orientada à análise das instituições, discursos e práticas em educação, formação e formação de Professores. Esta atividade abrange as seguintes especialidades: História da Educação, Psicologia da Educação, Educação Comparada e Metodologias de Investigação em Educação.
2. Políticas de Educação e Formação, área orientada ao estudo e intervenção relativamente às formas de governo, avaliação e provisão da educação e formação. Esta atividade abrange as seguintes especialidades: Política e Administração Educacional, Sociologia da Educação, Formação e Educação de Jovens e Adultos e Avaliação em Educação.

3. Currículo, Formação de Professores e Tecnologia, área orientada para o estudo e intervenção no sistema educativo ao nível da análise e desenvolvimento de modelos, materiais e práticas de ensino e formação de professores. Esta atividade abrange as seguintes áreas de especialidade: Desenvolvimento Curricular, Formação de Professores e Educação, Tecnologia e Sociedade .
4. Didática, área orientada para o estudo e intervenção no sistema educativo nas questões do ensino, aprendizagem e formação de professores em áreas disciplinares específicas. Esta atividade abrange as seguintes áreas de especialidade: Didática da Matemática, Didática das Ciências e Didática da Educação Física.

Através das suas atividades, a UIDEF visa contribuir para uma visão informada da educação de acordo com as seguintes linhas orientadoras:

- i. Realizar investigação fundamental e aplicada e desenvolver projetos em diferentes domínios da Educação, Formação e Formação de Professores;
- ii. Apoiar projetos de investigação conducentes a dissertações/projetos/relatórios de mestrado e teses de doutoramento nas áreas de investigação e ensino do Instituto;
- iii. Apoiar a apresentação e publicação de artigos científicos, livros e outros materiais resultantes dos projetos desenvolvidos no âmbito do Instituto, divulgando os resultados da investigação junto da comunidade científica e dos agentes da Educação e Formação e o público em geral;
- iv. Recolher e divulgar informação relevante no domínio da investigação em educação, formação e formação de professores;
- v. Fomentar e apoiar a submissão de projetos para obtenção de financiamento concedido por entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;
- vi. Promover e participar em redes de investigação nacionais e internacionais;
- vii. Otimizar os serviços de apoio à investigação, visando a economia de recursos.

7.1.2. Atividades

No ano de 2014, as atividades da UIDEF desdobraram-se em dois níveis: as atividades coletivas da unidade e as atividades dos vários grupos da investigação. As atividades coletivas da unidade incluem a realização do IV Fórum de Jovens Investigadores, onde estudantes de doutoramento apresentam seu trabalho a outros estudantes de doutoramento e a investigadores seniores.

Realizaram-se também conferências de especialistas nacionais e internacionais, bem como reuniões temáticas nacionais e internacionais. Além disso, a unidade procurou divulgar os resultados e produtos da sua investigação, através de publicações periódicas e não periódicas, com destaque para uma nova coleção de e-books. Cada um dos oito grupos de investigação da UIDEF é responsável por um ou mais programas de doutoramento e promove iniciativas de intercâmbio e difusão no seu campo científico.

A unidade procurou proporcionar ampla divulgação dos resultados e produtos da sua investigação. Eis alguns exemplos:

- Seminário “Desafios para a Formação de Professores de Matemática”, promovido pelo Projeto P3M, Práticas Profissionais dos Professores de Matemática, 24 de janeiro. (DM)
- Seminário Transdisciplinar de Políticas de Educação e Formação “La universalización de la educación secundaria en Argentina: Políticas, desafíos y tendencias”, 7 de março. (PEF)
- Seminário Transdisciplinar de Didática “Educação para o Empreendedorismo no Ensino Superior”, 21 de março. (DEF)
- Conferência “Diversity and Citizenship Education in Global Times”, 9 de abril. (CFP)

- I Seminário de Investigação em Didáticas, 11 de junho. (DC, DM e DEF)
- Seminário “Educação e Cidadania”, 26 de junho. (HE, PE, DC e CFP)
- Seminário “Mudanças Locais, Ações Sociais e Educação de Adultos: Desafios e Respostas”, 26 a 28 junho. (PEF)
- III Congresso Internacional Sexualidade e Educação Sexual, 10 a 12 de julho. (DC)
- ticEDUCA2014 – III Congresso Internacional TIC e Educação, 14 a 16 de novembro. (ETS).
- Encontro Internacional “Os Municípios na Modernização Educacional e Cultural”, 12 a 13 de dezembro. (HE)

7.1.3. Linhas de Investigação

Referência	Título/Investigador Principal
RG-LVT-4107-3832	Currículo e Formação de Professores (Coord.: Ana Paula Caetano)
RG-LVT-4107-3833	Didática da Matemática (Coord.: João Pedro Mendes da Ponte)
RG-LVT-4107-3834	Didática das Ciências (Coord.: Cecília Galvão Couto)
	Didática da Educação Física (Coord.: Marcos Onofre)
RG-LVT-4107-3835	Educação, Tecnologia e Sociedade (Coord.: João Filipe Lacerda Matos)
RG-LVT-4107-3838	Políticas de Educação e Formação (Coord.: Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho)
RG-LVT-4107-3836	integra os anteriores grupos
RG-LVT-4107-3831	<i>Política e Administração Educacional</i> <i>Formação de Adultos</i> <i>Avaliação Educacional</i>
RG-LVT-4107-3837	História da Educação (Coord.: Justino Pereira de Magalhães)
RG-LVT-4107-3839	Psicologia da Educação (Coord.: Feliciano Henriques Veiga)

7.2. Grupo de Investigação – Currículo e Formação de Professores (RG-LVT-4107-3832)

Investigadora Principal: Ana Paula Caetano

7.2.1. Objetivos

Os principais objetivos deste grupo de investigação são:

- Desenvolver projetos de investigação já iniciados na área da formação de professores e desenvolvimento profissional (centrados na ética e deontologia dos professores; dimensão emocional do trabalho dos docentes; docentes do ensino superior e as suas capacidades pedagógicas); mediação e relação pedagógica (particularmente centrada na indisciplina, bullying e violência na escola); educação intercultural; aprendizagem autorregulada.
- Planear e apresentar novos projetos de investigação para financiamento.
- Coordenar ou participar em redes e equipas de investigação que envolvam investigadores de outras instituições, nacionais e estrangeiras.
- Aumentar os esforços de internacionalização, através da participação em equipas de investigação internacionais e da publicação em livros e revistas internacionais.
- Articular a investigação com os cursos de pós-graduação, nomeadamente com os Programas de Doutoramento e de Pós-Doutoramento.
- Promover a preparação de investigadores juniores.
- Estabelecer parcerias com serviços relevantes da comunidade educativa e organizar atividades dirigidas ao público em geral.

7.2.2. Produção Científica do Grupo

7.2.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão por pares

Revistas científicas internacionais

Carvalho, C., Salema, M. H., Stanciugelu, I., Martins, D., Iorga, E. M., & Puscas, M. (2014). The Impact of differences in curriculum on knowledge related to European citizenship: A comparative analysis in the case of Portuguese and Romanian pupils. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 149, 152-157. DOI: 10.1016/j.sbspro.2014.08.179 (FI 2013: 0,147)

Esteves, M. (2014). Para um desenvolvimento profissional do professor ao longo da vida. *Educação em Foco*, 17(23), 17-44.

Francisco, S., Veiga Simão, A. M., Ferreira, P. C., & Martins, M. J. D. (no prelo). Cyberbullying: The hidden side of college students. *Computers in human behavior*, 43, 167-182. <http://doi.org/10.1016/j.chb.2014.10045> (FI 2013: 1,791)

Marques, A., Maldonado, I., Peralta, M., & Santos, S. (2014). Exploring psychosocial correlates of physical activity among children and adolescents with Spina Bifida. *Disability and Health Journal*. (Publicado online) DOI: 10.1016/j.dhjo.2014.06.008 (FI 2013: 0,777)

Martins, M. J. D., & Casanovas, J. (2014). Histórias de vida de reclusos e reinserção social. *INFAD Revista de Psicología*, 1(1), 553-564. Disponível on-line: http://dehesa.unex.es:8080/xmlui/bitstream/handle/10662/2097/0214-9877_2014_1_1_553.pdf?sequence=1

- Martins, M. J. D., & Silva, M. (2014). Condutas agressivas, bullying e integração social em crianças em idade escolar. *INFAD Revista de Psicología*, (1)1, 499-506. Disponível on-line: http://dehesa.unex.es:8080/xmlui/bitstream/handle/10662/2090/0214-9877_2014_1_1_499.pdf?sequence=1
- Mogarro, M. J. (2014). O ensino da história da educação na Universidade de Lisboa / Teaching the history of education at the University of Lisbon (1950-2013). *Cadernos de História da Educação*, 13(2), 535-553.
- Pinho, A. S. (2014). Intercomprehension: A portal to teachers' intercultural sensitivity. *The Language Learning Journal*. (Publicado online) DOI: 10.1080/09571736.2014.945815 (FI 2013: 0,264)
- Pinho, A. S., & Andrade, A. I. (2014). Redefining a professional project: The voice of a language teacher in a context of collaborative learning. *European Journal of Teacher Education*. (Publicado online) DOI: 10.1080/02619768.2014.902440 (FI 2013: 0,883)
- Santos, S. (2014) Adaptive behaviour on the Portuguese curricula: A comparison between children and adolescents with and without intellectual disability. *Creative Education*, 5(7), 501-509. DOI:10.4236/ce.2014.57059. (FI ISI: 0,98)
- Santos, S., & Morato, P., & Luckasson, R. (2014). Psychometric properties of the Portuguese version of the adaptive behavior scale. *Intellectual and Developmental Disabilities*, 52(5), 379-387. DOI: 10.1352/1934-9556-52.5.379 (FI 2013: 0,711)
- Simões, C., Santos, S., Claes, C. (2014). Quality of life assessment in intellectual disabilities: The Escala Pessoal de Resultados versus the World Health Quality of Life-BREF. *Research in Developmental Disabilities*, 37, 171-181. (Publicado online) DOI: doi:10.1016/j.ridd.2014.11.010 (FI 2013: 1,090)
- Souza, S. B., Veiga Simão, A. M., & Caetano, A. P. (2014). Cyberbullying: Perspectivas acerca do fenómeno e das estratégias de enfrentamento. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 27(3), 582-590. DOI: 10.1590/1678-7153.201427320 (FI 2013: 0,258)
- Tinoca, L. (2014). EduScratch: A case study on the development of key competences in Europe. *European Journal of Curriculum Studies*, 1(1), 23-32
- Rueda, B. E. P., & Tinoca, L. (2014). La formación universitaria en iberoamérica desde lo virtual, como entorno para la calidad pedagógica en la educación superior. *Tendencias*, 15(1), 268-286.

Revistas científicas nacionais

- Caetano, A. P., & Freire, I. (no prelo). Multiple voices to the development of a critical and responsible citizenship. *Sisyphus – Journal of Education*, 2(3). (aceite para publicação em dezembro 2014)
- Carvalho, C., Conboy, J., Santos, J., Fonseca, J., Tavares, D., Martins, D., Salema, M. H., Fiuza, E., & Gama, A. P. (2014). Escala de Perceção dos Alunos sobre o Feedback dos Professores: Construção e validação. *Laboratório de Psicologia*, 12(2), 113-124.
- Estrela, M. T. (2014). Velhas e novas profissões, velhos e novos profissionalismos: Tensões, paradoxos, progressos e retrocessos. *Investigar em Educação*, 1(2), 5-30.
- Gomes, F. (2014). Os municípios e a expansão do ensino liceal no Estado Novo, *Revista Interações* 10(28), 68-84. Disponível em: <http://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/3913/2946>

- Lourenço, D., & Leite, T. (no prelo). Práticas de inclusão de alunos com perturbação do espectro autista (PEA) nas escolas de ensino regular. *Revista Da Investigação às Práticas* (aceite para publicação em dezembro de 2014).
- Machado, M. C., Silva, A. P., & Leite, T. (no prelo). Avaliação de desempenho, supervisão e desenvolvimento profissional. *Revista Da Investigação às Práticas* (aceite para publicação em julho de 2014).
- Martinho, V., Cruz-Santos, A. & Santos, S. (no prelo). A equitação terapêutica na Intervenção psicomotora em crianças com necessidades especiais. *A Psicomotricidade* (aceite para publicação em 2014).
- Santos, S. et al (no prelo). A Educação Especial no início do século XXI em Portugal. *Revista de Educação Especial e Reabilitação* (aceite para publicação em 2014)
- Sousa, O. C. (2014). O ditado como estratégia de aprendizagem, *Exedra*, 9, 1-17.

7.2.2.2. Outras publicações internacionais

Livros

Gonçalves, S., & Majhanovich, S. (Eds.) (no prelo). *(Inter)cultural dialogue through arts and media*.

Capítulos de livros

- Andrade, A. I., Araújo e Sá, M. H., Martins, F., & Pinho, A. S. (2014). Olhares sobre a sensibilização à diversidade linguística em Portugal: desafios e possibilidades da educação para o plurilinguismo / Regards sur l'éveil aux langues au Portugal: Défis et possibilités de l'éducation au plurilinguisme. In Ch. Troncy (Org.), *Les approches plurielles des langues et des cultures : démarches et réflexions. Hommage à Michel Candelier* (pp. 255-265). Rennes: Presses Universitaires de Rennes.
- Caetano, A.P., Freire, I., Machado, E., Bicho, L., & Vassalo S. (no prelo). Youngsters' voices and arts in dialogue – a project in Portuguese schools. In S. Gonçalves & SuzanS.ne Majhanovich (Orgs.). *(Inter)Cultural Dialogue Through Arts and Media*. (aceite para publicação em julho de 2014)
- Freire, I., Caetano, A. P. & Mesquita, M. (2014). Curriculum trivium, dialogue interculturel et citoyenneté. Une ethnographie critique d'un projet d'éducation communautaire. In O. Meunier (Ed.), *Cultures, éducation, identité: Recompositions socioculturelles, transculturalité et interculturalité* (pp. 43-50). Arras: Artois Presse Université.
- Gonçalves S. (2014). Multiculturalism, contact zones and the Political core of intercultural education. In N. Haydari & P. Holmes (Eds.), *Case studies in intercultural dialogue* (pp. 57-72). San Francisco, CA: Kendall Hunt. ISBN: 978-1-4652-1209-2.
- Gonçalves, S. (no prelo). The pursuit of cosmopolitanism: Using art in intercultural education. In R. Malet & S. Majhanovich (Eds.), *Building democracy in education on diversity*. Rotterdam, Netherlands. Sense.
- Gonçalves, S., Soeiro, D., & Silva, S. (2014). Advancement of teaching in higher education: A Portuguese project. In P. Boyd, A. Szplit & Z. Zbróg (Eds.), *Teacher educators and teachers as learners: International perspectives* (pp. 75-95). Krakow: Wydawnictwo Libron. ISBN: 978-83-64275-91-3.

- Martins, M. J. D., & Mogarro, M. J. (2014). Citoyenneté et éducation Interculturelle. In O. Meunier (Coord.), *Cultures, éducation, identité: Recompositions socioculturelles, transculturalité et interculturalité* (pp. 371-380). Arras: Artois Presses Université.
- Mesquita, M. (no prelo). Urban boundaries and love: The rebirth of political thought within the disturbing education. In A. Garcia (Org.), *Žižek and Education*, New York: Sense. (aceite para publicação em março de 2014)
- Mogarro, M. J. (2014). A escrita infantil nos jornais escolares portugueses dos anos sessenta. In A. C. V. Mignot, C. S. Sampaio & M. C. Passeggi (Org.), *Infância, aprendizagem e exercício da escrita* (pp. 81-100). Curitiba, Pr: Editora CRV. ISBN: 978-85-444-0189-7
- Salema, M.H., Carvalho, C., Conboy, J., Martins, D., & Sousa, F. (2014). Teachers' portfolio. In O. Bombardelli & L. Santama (Ed.), *European citizens are growing up* (pp. 100-113). Madrid: Editorial EOS. ISBN 978-84-9727-580-4.
- Tinoca, L., Pereira, A., & Oliveira, I. (2014). A conceptual framework for E-Assessment in higher education: Authenticity, consistency, transparency and practicability. In S. Mukerji & P. Tripathi (Eds.), *Handbook of research on transnational higher education management* (pp. 652-673). Hershey, PA: IGI Global.

7.2.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

- Andrade, A. I., Araújo e Sá, M. H., Faneca, R., Martins, F., Pinho, A. S., & Simões, A. R. (Orgs.) (2014). *A diversidade linguística nos discursos e nas práticas de educação e formação*. Aveiro: UA Editora. ISBN 978-972-789-420-8
- Mesquita, M. (Org.) (2014). *Fronteiras urbanas: Ensaio sobre a humanização do espaço*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN 978-989-8753-04-5
- Mogarro, M. J. (2014). Formação de professores em tempo de revolução. In J. Pintassilgo (Org.), *O 25 de Abril e a Educação* (pp. 109-128). Lisboa: Colibri.
- Morato, P. P., & Rodrigues, A. (2014). *Avaliação da proficiência motora nas perturbações do desenvolvimento*. Lisboa: Edições FMH/UL. ISBN: 978972735197 8.
- Salema, M. H., Martins, D., Carvalho, C., Sousa, F., & Conboy, J. (2014). *Educação para a cidadania europeia: Teoria, práticas e resultados da formação de professores portugueses no projeto Come-nius ECLIPSE*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-00-7

Capítulos de livros

- Amado, J., & Freire, I. (2014). Estudo de caso na investigação em educação. In J. Amado (Coord.), *Manual de investigação qualitativa em educação* (2ª ed., pp. 121-143). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Andrade, A. I., Araújo e Sá, M. H., Martins, F., & Pinho, A. S. (2014). Educação e formação para a diversidade linguística em Didática de Línguas: O caso da Universidade de Aveiro. In A. I. Andrade, M. H. Araújo e Sá, R. Faneca, F. Martins, A. S. Pinho & A. R. Simões (Orgs.), *A diversidade linguística nos discursos e nas práticas de educação e formação* (pp.23-38). Aveiro: UA Editora. ISBN 978-

972-789-420-8

- Andrade, A. I., Martins, F., & Pinho, A. S. (2014). Abordar as línguas nos primeiros anos de escolaridade: Que possibilidades de educação para a valorização do outro e da diversidade linguística? In M. A. Moreira & K. Zeichner (Orgs.), *“Filhos de um Deus menor”: Diversidade linguística e justiça social na formação de professores* (pp.175-191). Mangualde: Edições Pedagogo.
- Caetano, A. P., & Afonso, J. (2014). Trans-inter-multiculturalidade. A poesia como lugar de mediação. In M. Mesquita (Org.), *Fronteiras urbanas: Ensaio sobre a humanização do espaço* (pp.35-54). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-04-5
- Costa, A. M., Moreira, G., & Pinho, A. S. (2014). Das biografias linguísticas dos alunos à sensibilização à diversidade linguística e cultural: reflexões a partir da prática. In A. I. Andrade, M. H. Araújo e Sá, R. Faneca, F. Martins, A. S. Pinho & A. R. Simões (Orgs.), *A diversidade linguística nos discursos e nas práticas de educação e formação* (pp. 185-205). Aveiro: UA Editora. ISBN 978-972-789-420-8
- Costa, A. R., Martins, F., Andrade, A. I., & Pinho, A. S. (2014). “Toda a gente fala inglês!” – Trabalho com as representações sobre o inglês e desenvolvimento da competência plurilingue de alunos do ensino secundário. In A. I. Andrade, M. H. Araújo e Sá, R. Faneca, F. Martins, A. S. Pinho & A. R. Simões (Orgs.), *A diversidade linguística nos discursos e nas práticas de educação e formação* (pp.207-229). Aveiro: UA Editora. ISBN 978-972-789-420-8
- Duarte, C., & Morato, P. P. (2014). Estudo da proficiência motora em crianças e Jovens com trissomia 21. In P. P. Morato & A. Rodrigues (Eds.), *Avaliação da proficiência motora nas perturbações do desenvolvimento* (pp.115-140). Lisboa: Edições FMH/UL. 978-972-7351-97-8
- Estrela, M. T. (no prelo). A ética na docência universitária: Entre o ideal e o real. In F. Almeida, A. Seixas, P. Gama & P. Peixoto (Orgs.), *Fraude e plágio na universidade: A urgência de uma cultura de integridade para o ensino superior*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra (Aceite para publicação em Junho de 2014)
- Freire, I. (2014). Da etnografia à etnografia crítica: Movimentos emancipatórios na construção de comunidades. In M. Mesquita (Org.), *Fronteiras urbanas: Ensaio sobre a humanização do espaço* (pp. 81-87).Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-04-5
- Freire, I., Bahia, S., Estrela, M. T., & Amaral, A. (2014). Trabalho docente, emoções, contextos e formação. In A. Caetano, S. A. Silva, S. M. Tavares & S.C. Santos. (Orgs.), *Formação e desenvolvimento organizacional: Abordagens e casos práticos em Portugal*. (pp. 37-48). Lisboa: Mundos Sociais. ISBN: 978-989-8537-38-9
- Gomes, F. (no prelo). Os municípios no desenvolvimento do ensino liceal. In A. Adão & J. Magalhães (Orgs.), *Os municípios na modernização educativa*. Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. ISBN 978-989-8753-09-0 (aceite para publicação em dezembro de 2014)
- Mesquita, M. (2014). Fronteiras urbanas: Sobre a humanização do espaço. In M. Mesquita (Org.), *Fronteiras urbanas: Ensaio sobre a humanização do espaço* (pp.15-25). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-04-5
- Morato, P. P., Rodrigues, A., Duarte, C., Correia, Rosa, F., & Carvalho, J. (2014). Teste de proficiência motora de Bruininks-Oseretsky. In P. P. Morato & A. Rodrigues (Eds.), *Avaliação da proficiência motora nas perturbações do desenvolvimento* (pp. 9-25). Lisboa: Edições FMH/UL. 978-972-7351-97-8
- Sousa, O. C. (2014). Literacia, desenvolvimento linguístico e textual. In A. C. Santos, A. R. Gonçalves, P. Sequeira & T. S. Sousa (Orgs.), *Intercompreensão, plurilinguismo & didática das línguas: Uma viagem entre culturas* (pp 211-227). Santarém: Cosmos.

7.2.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de A. P. Caetano

Catarina Micaela dos Santos Sobral (2014). A investigação-acção colaborativa como estratégia de formação para a mediação de conflitos em contextos de educação de infância. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/11672>

Supervisão de A. Rodrigues

Rita Margarida de Aquino Friães Neves da Silva (2014). A prática em contexto profissional na formação inicial – Perspectivas de estudantes. Contributos para a configuração profissional do educador de infância. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10554>

Supervisão de M. H. Salema

Ana Paula de Sousa Gonçalves Rocha (2014). Dispersão da atividade docente: O poder do professor reflexivo crítico num contexto formativo colaborativo. Doutoramento em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10518>

7.2.2.5. Dissertações / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por A. P. Caetano

Carolina Neto Penedo da Silva (2014). Desenvolvimento comunitário e diversidade cultural no K´Cidade. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10315>

Alexandra Félix Sousa (2014). (Inter)Mediar: Projectos de mediação de conflitos em contexto escolar. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10998>

Paulo Jorge da Cruz Lima (2014). A escola e a interculturalidade: Capacitar os atores para semear a mudança. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10342/>

Orientado por A. P. Caetano & I. Freire

Carmen de Jesus Paulino Esteves (2014). Educação intercultural e educação Soka: Pontes de diálogo na intervenção com a comunidade de refugiados. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/11656>

João Manuel Baptista Rino (2014). Estudantes portugueses nos EUA. Experiências de intercâmbio no desenvolvimento da interculturalidade: Um estudo exploratório. Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10650>

Orientado por I. Freire

Tânia Filipa Frutuoso Gonçalves (2014). Interculturalidade: Caminhos da transformação. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10343/>

Daniela Pedro dos Anjos (2014) Gestão das relações humanas e formação profissional. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15983>

Orientado por L. Tinoca

Filipe João Cerdeira Gil (2014). Desenvolvimento de páginas web na disciplina de programação e sistemas de informação: Perceção de boas práticas de programação. Mestrado em Ensino da Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/17641/>

Orientado por L. Tinoca & P. Mariano

Sara Rodrigues Nogueira (2014). Estratégia de ensino em *Project Based Learning* no desenvolvimento de aplicações web no curso profissional técnico de gestão e programação de sistemas informáticos. Mestrado em Ensino da Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15856>

Orientado por M. J. Mogarro

Maria Adriana Fonseca Silva Fernandes Baptista (2014). Ser professor e avaliador externo: Mudanças nas conceções e vivências da profissão: Um estudo com docentes do ensino secundário. Mestrado em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Pedagógica. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/16137>

Carla Holo (2014). Influência das TIC no processo de ensino-aprendizagem da História na 9.ª classe do I ciclo do ensino secundário: A utilização de recursos multimédia no estudo de “A I.ª Guerra Mundial”. Mestrado em Ciências da Educação, Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED Huíla.

Orientado por M. H. Salema

Marta Isabel de Sousa Ribeiro (2014). A supervisão na educação de infância: Interações durante a prática pedagógica final de educadores de infância. Mestrado em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Pedagógica.

Orientado por M. Mesquita

Catarina Maria Estrela Farinha do Carvalho Pereira (2014). Círculos de cultura no Projeto Fronteiras Urbanas: Um olhar sobre a visão do outro. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10651/>

Orientado por T. Brandão

Martina Alexandra Guerreiro Reis (2014). Estudo dos efeitos de um programa de massagem infantil em bebés de termo dos 2 aos 6 meses: Comportamento do bebé e competências parentais. Mestrado em Desenvolvimento da Criança, variante de Desenvolvimento Motor. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/7272>

Liliana Duarte Fontinha (2014). Prematuridade, desenvolvimento motor, conhecimento sobre o desenvolvimento infantil e sentimento de competência parental: Um estudo comparativo entre crianças prematuras e de termo, em idade pré-escolar. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/7241>

Ana Maria Felizardo dos Santos Colaço (2014). Psicomotricidade e intervenção precoce no Centro de Desenvolvimento da Criança, Professor Torrado da Silva do Hospital Garcia da Orta. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/7705>

Sandra Maria Dinis Oliveira (2014). Desenvolvimento de competências profissionais na área da psicomotricidade e intervenção precoce: ELI de Oeiras. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/6858>

7.2.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CPE-CED/119695/2010 | Fronteiras Urbanas: A dinâmica de encontros culturais na educação comunitária | janeiro 2012/julho 2014 | Coord.: M. Mesquita | Financiamento total: 22.000€

CAPES/FCT nº 021/2012 | Identidade profissional docente e inovação pedagógica na educação Básica no Brasil e em Portugal: Desafios e proposições para o trabalho dos professores na escola para o séc. XXI. | 2013/2014 | IEUL: A. P. Caetano, I. Freire, L. M. Carvalho, L. Tinoca, M. J. Mogarro e estudantes de doutoramento

Projetos financiados pela CE

183225-EM-12010-1-ES-ERAMUNDOS-EMA21_L13B | MoE - A Move on Education | julho de 2010/janeiro de 2014 | Coord. Nac.: M. Esteves | Financiamento total: 997.300€

517815-LLP-1-2011-I-IT-Comenius-CMP | ECLIPSE - European Citizenship Learning in a Programme for Secondary Education | outubro de 2011/março de 2014 | Coord. Nac.: M. H. Salema | Financiamento total: 399.186€

EAC/13/2011 | KeyCoNet: European Policy Network on Key Competences in School Education | Coord. Nac.: J. P. Ponte & L. Tinoca | 2012/2014 | Financiamento total: 666.177€

7.3. Grupo de Investigação – Didática da Matemática (RG-LVT-4107-3833)

Investigador Principal: João Pedro Mendes da Ponte

7.3.1. Objetivos

O grupo desenvolve investigação em duas grandes áreas do ensino e aprendizagem da Matemática. A primeira área diz respeito ao professor de Matemática. O grupo estuda o conhecimento profissional do professor de Matemática, as suas práticas profissionais e processos de reflexão, bem como o desenvolvimento profissional dos candidatos a professores e dos professores em diferentes fases da sua carreira. A ênfase é dada aos processos de seleção e construção de tarefas para o ensino e a aprendizagem, à construção de estratégias de ensino e aos processos de comunicação na sala de aula e práticas de avaliação da aprendizagem. É dada especial atenção ao estudo de questões epistemológicas e metodológicas relativas à investigação que os professores e outros profissionais fazem sobre a sua própria prática.

A segunda área de trabalho é relativa ao ensino e aprendizagem dos números, da álgebra e da estatística. O grupo realiza investigação em áreas específicas, incluindo os números inteiros e as operações (por exemplo, adição, subtração, multiplicação e divisão), os números racionais e a proporção (por exemplo, representação, equivalência, ordem e operações), a introdução à álgebra (por exemplo, o sentido das estruturas), a álgebra intermédia (por exemplo, equações, funções), e a álgebra do ensino secundário (por exemplo, funções polinomiais e racionais), representações estatísticas e investigações estatísticas. O grupo estuda ainda o papel das tarefas, os percursos de ensino-aprendizagem e os processos de comunicação e raciocínio relacionados com estes tópicos específicos. É dada especial atenção aos contextos que envolvem as atividades curriculares de exploração e utilização de ferramentas TIC. A maioria dos estudos está focada nas estratégias de raciocínio dos alunos e no desenvolvimento de condições de aprendizagem que promovam a compreensão de conceitos matemáticos, representações, procedimentos e a capacidade de resolução de problemas.

7.3.2. Produção Científica do Grupo

7.3.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

Amado, N., Rodriguez, J., & Pinto, J. (no prelo). A Utilização do Geogebra na Demonstração Matemática em Sala de Aula: o Estudo da Reta de Euler. *Bolema* (aceite para publicação em dezembro de 2014)

Baptista, M., Ponte, J. P., Velez, I., & Costa, E. (2014). Aprendizagens profissionais de professores dos primeiros anos participantes num estudo de aula. *Educação em Revista*, 30(4), 61-79. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v30n4/04.pdf>

Brocardo, J., Kraemer, J. M., Mendes, F. & Delgado, C. (no prelo). Developing flexible-adaptive reasoning and computing: Pedro's understanding of the task "prawn skewers". *Journal of the European Teacher Education Network*. (aceite para publicação em 30 dezembro)

Costa, L. P., Serrazina, M. L., & Pavanello, R. (2014). Formação inicial de professores para o ensino da matemática nas séries iniciais: Relato de uma experiência de observação. *Revista Paranaense*

de *Educação Matemática*, 3(4), 48-69. Disponível em:
<http://www.fecilcam.br/rpem/documentos/v3n4/Artigo%202.pdf>

Henriques, A. C., & Ponte, J. P. (2014). As Representações como suporte do raciocínio matemático dos alunos quando exploram atividades de investigação. *Bolema*, 28(48), 276-298. DOI: 10.1590/1980-4415v28n48a14 (FI 2013: 0,188) Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/bolema/v28n48/14.pdf>

Oliveira, H., & Henriques, A. C. (2014). Um quadro de análise do conhecimento estatístico para ensinar de futuros professores. *Boletim GEPEN*, 64. Disponível em:
<http://www.ufrrj.br/SEER/index.php?journal=gepem&page=article&op=view&path%5B%5D=1827>

Ponte, J. P., & Quaresma, M. (2014). Representações e processos de raciocínio na comparação e ordenação de números racionais numa abordagem exploratória. *Bolema*, 28(50), 1464-1484. DOI: 10.1590/1980-4415v28n50a22 (FI 2013: 0,188). Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/bolema/v28n50/1980-4415-bolema-28-50-1464.pdf>

Ponte, J. P., & Quaresma, M. (2014). Representações e raciocínio matemático dos alunos na resolução de tarefas envolvendo números racionais numa abordagem exploratória. *Uni-Pluri/Versidad*, 14(2), 102-114.

Quintas, S., Tomás Ferreira, R. & Oliveira, H. (no prelo). O conhecimento didático de estatística de duas professoras de matemática sobre dados bivariados. *Bolema*. (aceite para publicação em outubro de 2014)

Rodrigues, P., Rodrigues, R., Cyrino, M., & Oliveira, H. (2014). A mídia vídeo na formação de professores que ensina matemática: análise de pesquisas brasileira. *Nuances*, 25(2), 148-169. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2849/2692>

Santos, L., & Pinto, J. (2014). The development of self-regulation through assessment criteria. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 112, 907-915. DOI: 10.1016/j.sbspro.2014.01.1248 489 (FI 2013: 0,147) Disponível em: http://ac.els-cdn.com/S1877042814012658/1-s2.0-S1877042814012658-main.pdf?_tid=54c16bd2-b2c2-11e4-98a6-00000aab0f26&acdnat=1423751024_56bd7219d9e1a787431cfcbe2e2dc84e

Santos, L., & Semana, S. (2014). Developing mathematics written communication through expository writing supported by assessment strategies. *Educational Studies in Mathematics* (Publicado online) DOI: 10.1007/s10649-014-9557-z (FI 2013: 0,825)

Serrazina, M. L. (2014). O professor que ensina matemática e a sua formação: Uma experiência em Portugal. *Educação & Realidade*, 39(4), 1051-1069. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/edreal/v39n4/06.pdf>

Silva, A. F. G., Serrazina, M. L., & Campos, T. M. (2014). Formação continuada de professores que lecionam matemática: Desenvolvendo a prática reflexiva docente. *Bolema*, 28(50), 1505-1524. DOI: 10.1590/1980-4415v28n50a24 (FI 2013: 0,188)

Sousa, C., & Guerreiro, A. (2014). Resiliência educacional e construção do conhecimento. *Educação*, 39(3), 567-576.

Revistas nacionais com revisão por pares

- Delgado, C., Brocardo, J., & Oliveira, H. (2014). Investigar as práticas do professor num contexto de trabalho colaborativo: Potencialidades e desafios. *Medi@ções*, 2(3), 85-110. Disponível em: http://mediacoes.esse.ips.pt/index.php/mediacoesonline/article/view/75/pdf_42
- Henriques, A., & Antunes, P. (2014). A exploração da covariação estatística por alunos do 10.º ano com o TinkerPlots. *Quadrante*, 23(2), 95-122.
- Santos, R., & Ponte, J. P. (2014). Ensino e aprendizagem de investigações estatísticas: Dois estudos de caso com futuras professoras. *Quadrante*, 28(2), 47-68.
- Canavarro, A. P., & Patrício, M. (no prelo). Conhecimento curricular de professores do 2.º ciclo sobre Organização e Tratamento de Dados: Que manifestações da literacia estatística? *Quadrante*. (aceite para publicação em junho de 2014)

7.3.2.2. Outras publicações internacionais

Livros

- Carreira, S., Jones, K., Amado, N., Jacinto, H., & Nobre, S. (no prelo). *Youngsters solving mathematical problems with technology: The results and implications of the Problem@Web project*. New York, NY: Springer. (aceite para publicação em dezembro de 2014.)

Capítulos de Livros

- Oliveira, H., & Mestre, C. (2014). Opportunities to develop algebraic thinking in elementary grades throughout the school year in the context of mathematics curriculum changes. In Y. Li, E. Silver & S. Li (Eds.), *Transforming mathematics instruction: Multiple approaches and practices* (pp. 173-197). Dordrecht: Springer.
- Pinto, J., & Santos, L. (2014). Avaliar para aprender nos primeiros anos. In C. M. Guimarães, M. J. Cardona & D. R. de Oliveira (Coords.), *Fundamentos e práticas da avaliação na Educação Infantil* (pp. 321-338). Porto Alegre: Mediação.
- Ponte, J. P. (2015). Problem solving, exercises, and explorations in mathematics textbooks: A historical perspective. In E. Silver & C. Keitel-Kreidt (Eds.), *Pursuing excellence in mathematics education* (pp. 71-84). New York, NY: Springer.
- Ponte, J. P., & Guimarães, H. (2014). Notes for a history of the teaching of algebra. In A. Karp & G. Schubring (Eds.), *Handbook on the history of mathematics education* (pp. 459-472). New York: Springer. ISBN 978-1-4614-9154-5 DOI: 10.1007/978-1-4614-9155-2_22
- Ponte, J. P., Branco, N., & Quaresma, M. (2014). Exploratory activity in the mathematics classroom. In Y. Li, E. Silver, & S. Li. (Ed.), *Transforming mathematics instruction: Multiple approaches and practices* (pp. 103-125). Dordrecht: Springer Science+Business Media.
- Ponte, J. P., Quaresma, M., Baptista, M., & Mata-Pereira, J. (2014). Os estudos de aula como processo colaborativo e reflexivo de desenvolvimento profissional. In J. Sousa & I. Cevallos (Eds.), *A formação, os saberes e os desafios do professor que ensina matemática* (pp. 61-82). Curitiba: CRV.
- Santos, L. (no prelo). Contribuciones al desarrollo de referentes teóricos sobre la evaluación del aprendizaje matemático. In N. Planas (Ed.), *Avances y realidades de la educación matemática* (pp. 37-54). Barcelona: Editorial Graó. (Aceite para publicação em novembro de 2013)

7.3.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

Brocardo, J., Boavida, A. M., Delgado, C., Santos, E., Mendes, F., Duarte, J., Baía, M., & Figueiredo, M. (Orgs.) (2014) *Atas do Encontro de Investigação em Educação Matemática 2014*. Sesimbra: SPIEM.

Carreira, S., Amado, N., Jones, K., & Jacinto, H. (Eds.) (2014). *Proceedings of the Problem@Web International Conference: Technology, creativity and affect in mathematical problem solving*. Faro, Portugal: Universidade do Algarve. ISBN: 978-989-8472-50-2.

Carreira, S., Jacinto, H., Nobre, S., & Amado, N. (2014). *Mathematical problem solving with digital technologies in a web-based mathematics competition*. Unpublished monograph.

Ponte, J. P. (Ed.) (2014). *Práticas profissionais dos professores de Matemática*. Lisboa: Instituto de Educação. Disponível em: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1852906&_dad=portal&_schema=PORTAL

Capítulos de Livros

Branco, N., & Ponte, J. P. (2014). Articulação entre pedagogia e conteúdo na formação inicial de professores dos primeiros anos: Uma experiência em Álgebra. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de Matemática* (pp. 379-405). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. (e-book) Disponível em http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1852906&_dad=portal&_schema=PORTAL).

Branco, N., & Ponte, J. P. (2014). Um estudo de integração de recursos multimédia na formação inicial de professores do 2.º ciclo do ensino básico. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de Matemática* (pp. 515-536). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. (e-book). Disponível em http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1852906&_dad=portal&_schema=PORTAL).

Canavaro, A. P., Oliveira, H., Menezes, L. (2014). Práticas de ensino exploratório da Matemática: Ações e intenções de uma professora. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de Matemática* (pp. 217-233). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Carvalho, R., & Ponte, J. P. (2014). O papel das tarefas no desenvolvimento de estratégias de cálculo mental com números racionais. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de Matemática* (pp. 31-54). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Gafanhoto, A. P., & Canavaro, A. P. (2014). A adaptação das tarefas matemáticas: Como promover o uso de múltiplas representações. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de matemática* (pp.113-132). Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Guerreiro, A. (2014). Comunicação matemática na sala de aula: Conexões entre questionamento, padrões de interação, negociação de significados e normas sociais e sociomatemáticas. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de Matemática* (pp. 237-257). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

- Menezes, L., Tomás Ferreira, R., Martinho, H., & Guerreiro, A. (2014). Comunicação nas práticas letivas dos professores de Matemática. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de matemática* (pp. 135-161). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Mestre, C., & Oliveira, H. (2014). A construção coletiva da generalização num contexto de ensino exploratório com alunos do 4.º ano. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de matemática* (pp. 289-318). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Oliveira, C., & Oliveira, H. (2014). Modelação matemática no ensino profissional: As tarefas e o conhecimento extra-matemático. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de matemática* (pp. 59-84). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Oliveira, H., & Carvalho, R. (2014). Uma experiência de formação, com casos multimédia, em torno do ensino exploratório. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de matemática* (pp. 473-498). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Oliveira, H., Canavarro, A. P., & Menezes, L. (2014). Casos multimédia na formação de professores que ensinam Matemática. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de matemática* (pp. 437-472). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Ponte, J. P. (2014). Formação do professor de Matemática: Perspetivas atuais. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de matemática* (pp. 343-358). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Ponte, J. P. (2014). Tarefas no ensino e na aprendizagem da Matemática. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de matemática* (pp. 13-27). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Ponte, J. P., Baptista, M., Velez, I., & Costa, E. (2014). O contributo dos estudos de aula para as aprendizagens profissionais dos professores. In A. Flores (Org.), *Formação e desenvolvimento profissional de professores: Contributos internacionais* (pp. 171-191). Coimbra: Almedina.
- Ponte, J. P., Mata-Pereira, J., Quaresma, M., & Velez, I. (2014). Formação de professores do 1.º e 2.º ciclos: Articulando contextos de formação e de prática. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de matemática* (pp. 361-375). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Quaresma, M., & Ponte, J. P. (2014). A comunicação na sala de aula numa abordagem exploratória no ensino dos números racionais no 5.º ano. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de matemática* (pp. 261-279). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Quaresma, M., & Ponte, J. P. (2014). A condução de discussões matemáticas como vertente da prática profissional do professor. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de matemática* (pp. 165-179). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Quaresma, M., Ponte, J. P., Baptista, M., & Mata-Pereira, J. (2014). O estudo de aula como processo de desenvolvimento profissional. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de matemática* (pp. 409-425). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Serrazina, L., Barbosa, A., Caseiro, A., Ribeiro, A., Monteiro, C., Loureiro, C. et al. (2014). O conhecimento matemático dos estudantes no início da Licenciatura em Educação Básica: Um projeto envolvendo três Escolas Superiores de Educação. In G. Portugal, A. I. Andrade, C. Tomaz, F.

Martins, J. A. Costa, M. R. Migueis, R. Neves e R. M. Vieira (Orgs.), *Formação inicial de professores e educadores: Experiências em contexto português* (pp. 115-131). Aveiro: UA Editora. Disponível em <http://ria.ua.pt/handle/10773/12828>. ISBN 978-972-789-428-4

Tomás Ferreira, R., Oliveira, H., & Cyrino, M. (2014). A discussão na aula de matemática a partir da análise de um caso multimédia na formação inicial de professores. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de matemática* (pp. 491-512). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Ventura, H., & Oliveira, H. (2014). Uma abordagem paralela das várias representações dos números racionais através de tarefas que promovem o modelo da barra numérica. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de matemática* (pp. 83-110). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

7.3.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de J. P. Ponte

Cláudia Maria Canha Nunes Johnen Torres (2014). A gestão do currículo no contexto de um grupo de professores de Matemática. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/12094>

Lucília Rita Rocha Teles Rodrigues (2014). Miniprojetos interculturais na aula de matemática: Quatro estudos de caso. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10703>

Supervisão de M. C. Domite & J. P. Ponte

Regis Luís Lima de Souza (2014). Formação Contínua em Matemática para professores dos anos iniciais no Brasil e em Portugal: Caminhos para o desenvolvimento do conhecimento e da prática letiva (tese com dupla titulação da Universidade de São Paulo, Brasil e da Universidade de Lisboa). Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-08122014-125016/>

Supervisão de Pablo Flores & J. P. Ponte

Elisabeth Maria Ramos Rodríguez, (2014). Reflexión de docentes sobre la enseñanza del álgebra en un programa formativo. Universidade de Granada, Espanha.

Supervisão de H. Oliveira

Maria Madalena Correia Consciência (2014). A calculadora gráfica na aprendizagem das funções no ensino secundário. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10521>

Hélia Margarida Gaspar Lopes Ventura (2014). A aprendizagem dos números racionais através das conexões entre as suas representações: Uma experiência de ensino no 2º ciclo do ensino básico. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10661>

Célia Maria Martins Vitorino Mestre (2014). O desenvolvimento do pensamento algébrico de alunos do 4.º ano de escolaridade: Uma experiência de ensino. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15481>

Supervisão de H. Oliveira & J. Brocardo

Catarina Raquel Santana Coutinho Alves Delgado (2014). As práticas do professor e o desenvolvimento do sentido de número: Um estudo no 1.º ciclo. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10559>

Supervisão de L. Santos

Joaquim Colôa Dias (2014). Avaliação para as aprendizagens de alunos com necessidades educativas especiais no 1.º ciclo de ensino básico: Da diversidade da avaliação à avaliação da diversidade. Doutoramento em Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/12137>

7.3.2.5. Dissertações / Projetos /Relatórios de mestrado

Orientado por J. P. Ponte

Mónica Raquel Leal Oliveira Cerca (2014). O desenvolvimento do raciocínio relacional através das relações de igualdade e desigualdade: Uma experiência de ensino no 3.º ano. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/17686>

Orientado por A. Henriques

Cláudia Patrícia Neves Henriques Simãozinho (2014). A argumentação matemática dos alunos do 11.º ano no tema das funções. Mestrado em Ensino da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15992>

Isabel Regina Gonçalves Magalhães (2014). A resolução de problemas envolvendo figuras geométricas: Um estudo no 7.º ano. Mestrado em Ensino da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/17738>

Ana Cabrera Serrano (2014). La derivada en los libros de texto en España y Portugal. Máster Universitario de Formación de Profesorado de Enseñanza Secundaria Obligatoria, Bachillerato, Formación Profesional y Enseñanza de Idiomas. Especialidad de Matemáticas. Universidad de Granada.

Orientado por H. Oliveira

Lúcia Maria Berto Simplício (2014). Desenvolvimento do sentido de número no 1.º ano de escolaridade. Mestrado em Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/11659>

Marisa Alexandra Ferreira Termentina (2014). A calculadora gráfica na representação de funções polinomiais em contexto de resolução de problemas. Mestrado em Ensino da Matemática.

Orientado por H. Oliveira & S. Nápoles

Annabela Afonso Pelicano (2014). O estudo das funções no 7.º ano: Conceito, representações e variação. Mestrado em Ensino da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10925>

Orientado por H. Guimarães

Rute Isabel Loulé Gil (2014). A aprendizagem da noção de derivada no 11.º ano. Mestrado em Ensino da Matemática.

Helena Sofia Sousa Garcez Martins (2014). Dificuldades na resolução de equações de 2.º grau dos alunos do 8º ano. Mestrado em Ensino da Matemática.

7.3.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CPE-CED/098931/2008 | Projeto Práticas Profissionais dos Professores de Matemática | dezembro de 2010/junho de 2014 | Coord.: J. P. Ponte | Financiamento total: €100.000

PTDC/CPE-CED/101635/2008 | Projeto Resolução de Problemas de Matemática: Perspectivas sobre uma competição interactiva na Web (Sub12 & Sub14) | Coord.: S. Carreira | dezembro de 2010/junho de 2014 | Financiamento total: €80.000

PTDC/CPE-CED/117933/2010 | Desenvolver a literacia estatística: Aprendizagem do aluno e formação do professor | Coord.: H. Oliveira | março de 2012/setembro de 2015 | Financiamento total: €90.000

Projetos financiados pela CE

EAC/13/2011 | KeyCoNet: European Policy Network on Key Competences in School Education | Coord. Nac.: J. P. Ponte & L. Tinoca | 2012/2014 | Financiamento total: 666.177€

6.3.2.7. Contratos de investigação

Projeto Mais Sucesso Escolar – Escolas Híbridas, elaboração de relatório anual e de progresso | 2010 a 2014 | Contrato com o Ministério da Educação, através da Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC), Lisboa (Coord. J. P. Ponte).

Protocolo de colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alvalade (Coord. J. P. Ponte).

Protocolo de colaboração com o Centro de Formação Educatis, Centro de Formação de Escolas dos Concelhos de Benavente, Coruche e Salvaterra de Magos (Coord.: L. Santos)

7.4. Grupo de Investigação – Didática da Educação Física

Investigador Principal: Marcos Onofre

7.4.1. Objetivos

Os objetivos do grupo, são os seguintes:

- O estudo das condições otimização da aprendizagem e desenvolvimento do pensamento e conhecimento didático na disciplina dos professores e futuros professores.
- O estudo da gestão da ecologia da aula e consequente criação de oportunidades de aprendizagem e sucesso dos alunos dos ensinos básico e secundário.
- O estudo das culturas juvenis e do pensamento dos alunos face ao ensino-aprendizagem da disciplina como correlatos do sucesso académico.
- O estudo do curriculum e programas de educação física, numa perspetiva diacrónica e sincrónica.

7.4.2. Produção Científica do Grupo

7.4.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Catunda, R., & Januário, C. (2014). Educação física escolar e a imagem corporal de adolescentes: Uma experiência de aplicação metodológica. *FIEP Bulletin*, 84, 518-522.
- Marques, A., André, J., Martins, J., Sarmento, H., & Diniz, J. (2014). The prevalence of sedentary behaviors and physical activity of urban adolescents. A cross-sectional study using ecological momentary assessment. *Mitteilungen Klosterneuburg*, 64(3), 427-435. (FI 2013: 0,102)
- Marques, A., Holzweg, M., Scheurer, C., Repond, R-M., Correia, C. C., Espírito Santo, R., & Onofre, M. (2014). Extracurricular sports in Europe schools: A descriptive study. *International Sports Studies*, 36(1), 63-70
- Marques, A., Martins, J., Diniz, A., & Carreiro da Costa (2014). Age-group differences in perception of competence, goal orientation, attitudes, and practice of physical activity of girls who attend military schools. *Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte*, 9(1), 37-50.
- Marques, A., Martins, J., Diniz, J., Ramos, M., Yazigi, F., Onofre, M., & Carreiro da Costa, F. (2014). The correlates of meeting physical activity recommendations: A population based cross-sectional study. *European Journal of Sport Science*, 14(S1), S462-470. (FI 2013: 0,599)
- Marques, A., Martins, J., Santos, F., Sarmento, H., & Carreiro da Costa, F. (2014). Correlates of school sport participation: A cross sectional study in urban Portuguese adolescents. *Science & Sports*, 29(4), e31-e38. (FI 2013: 0,537)
- Marques, A., Martins, J., Sarmento, H., Rocha, L., & Carreiro da Costa (no prelo). Do the students know the physical activity recommendations for health promotion? *Journal of Physical Activity & Health*, (aceite para publicação em abril de 2014) (FI 2013: 1,164)
- Marques, A., Sallis, J., Martins, J., Diniz, J., & Carreiro da Costa (2014). Correlates of urban children's leisure-time physical activity and sedentary behaviors during school days. *American Journal of Human Biology*, 26(3), 407-412. DOI: 10.1002/ajhb.22535 (FI 2013: 1,038)

Martins, M., Costa, J., & Onofre, M. (2014). Practicum experiences as sources of pre-service teachers' self-efficacy. *European Journal of Teacher Education*. (Publicado online) DOI: 10.1080/02619768.2014.968705 (FI 2013: 0,883)

Naia, A., Baptista, R., Januário, C., & Trigo, V. (2014). A systematization of the literature on entrepreneurship education in higher education: Challenges and emerging solutions in the entrepreneurial classroom. *Industry & Higher Education*. 28(2), 79-96. doi: 10.5367/ihe.2014.0196

Naia, A., Baptista, R., Januário, C., & Trigo, V. (no prelo). Entrepreneurship education literature in 2001-2011: An examination of theoretical contributions. *Journal of Entrepreneurship Education*. (FI 2013: 0,208)

Revistas Nacionais

Martins, M., Onofre, M., & Costa, J. (2014). Experiências de formação que tornam o futuro professor de Educação Física mais confiante no início do estágio. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física*, 38, 27-43.

Santos, F., Marques, A., & Martins, J. (2014). Conhecimento dos alunos acerca das recomendações para a prática de atividade física. *Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto*, 1(3), 15-18.

Santos, F., Marques, A., & Martins, J. (2014). Educação Física: Que perspetivas, para que objetivos? *Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto*, 1(3), 26-32.

7.4.2.2. Outras publicações internacionais

Capítulos de Livros

Naia, A. (2014). *Entrepreneurship Education in Sport Sciences: A new curricula for new demands?* Germany: LAP Lambert Academic Publishing. ISBN: 978-3-659-52321-2.

7.4.2.3. Outras publicações nacionais

Capítulos de Livros

Onofre, M., & Martins, M. (2014). Elementos para a qualificação das práticas de supervisão nos estágios pedagógicos. In P. Batista, A. Graça & P. Queiroz (Orgs.), *O estágio pedagógico na (re)construção da identidade profissional em Educação Física* (pp. 297-310). Porto: Editora UPORTO.

Januário, C. (no prelo). As rotinas de planeamento e de ensino. In *Formação e Saberes em Educação Física e Desporto*.

7.4.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de M. Onofre

Maria João Figueira Martins (2014). Autoeficácia e qualidade de ensino em professores estagiários de educação física e desporto escolar. Doutoramento em Ciências da Educação, Formação de Formadores. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/7454>

7.4.2.5. Dissertações / Projetos /Relatórios de mestrado

Orientado por M. Onofre

Maria do Céu Santos Antunes (2014). Desenvolvimento profissional dos professores: Perspetivas sobre a avaliação do desempenho docente. Mestrado em Ciências da Educação, Supervisão Pedagógica. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em <http://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/6845/>

Orientado por M. Martins

Raquel Nicolau Espírito Santo (2014). Relatório final de estágio pedagógico realizado na Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino, Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/7693>

Patrícia Joana Santos dos Santos (2014). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino, Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/8257>

Orientado por A. Naia

Joana Filipa dos Santos Marques (2014). Competências empreendedoras em alunos da Licenciatura em Reabilitação Psicomotora da Faculdade de Motricidade Humana. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/7651/>

Ana Carolina Bação Segurado Guerreiro Piçarra, (2014). Competências empreendedoras em técnicos de reabilitação psicomotora no contexto profissional. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/7650/>

7.5. Grupo de Investigação – Didática das Ciências (RG-LVT-4107-3834)

Investigador Principal: Cecília Galvão Couto

7.5.1. Objetivos

O objetivo deste grupo é contribuir para a melhoria da literacia científica dos estudantes, o seu interesse pela ciência e carreiras científica e tecnológica, e promover o seu desenvolvimento enquanto cidadãos capazes de participar ativamente e intervir em questões controversas à escala local e global. Os principais objetivos da atividade de investigação relacionam-se com:

- 1) O estudo de aspetos e dimensões pertinentes que integram a literacia científica. Tal implica a análise das práticas dos professores e aprendizagem dos alunos; as inter-relações entre a literacia científica e as atividades de aprendizagem enquanto resolução de problemas, trabalho experimental e linguagem científica; desenvolvimento e avaliação de materiais pedagógicos e estratégias de ensino para a implementação de atividades em sala de aula, em contextos formais e informais, adequados a tecnologias avançadas em ambientes científicos; disseminação dos resultados de atividades e estratégias validadas e boas práticas de integração das TIC, capazes de aumentar a importância da didática das ciências nos dias de hoje e produzir recomendações científicas para ações futuras.
- 2) O desenvolvimento profissional dos professores, através do estudo das práticas de ensino e a discussão das implicações pedagógicas nos modelos atuais de desenvolvimento profissional e desenvolver, estabelecer e explorar o programa curricular do mestrado integrado de formação de professores, uma forma inovadora e flexível de aprendizagem dada pelo princípio da competência e o ensino tutorial contemplados pelos objetivos de Bolonha.
- 3) A produção de recomendações científicas para ações futuras relacionadas com a promoção da literacia científica, para a implementação das TIC e para a formação e apoio aos professores para criar práticas inovadoras no ensino da ciência, em jardins de infância e escolas do ensino básico.

Assim, de modo a melhorar a literacia científica dos alunos, os principais objetivos dos projetos em desenvolvimento são:

- Promover uma parceria estreita entre as instituições não formais de ensino de ciência e as escolas, através do desenvolvimento e avaliação de (i) atividades de ciência dirigida às escolas, e (ii) materiais on-line para a aprendizagem de ciência, construídos com recurso a abordagens pedagógicas intrínsecas às instituições não formais de ensino de ciência;
- Identificar as razões da existência de níveis baixos de literacia científica nos estudantes portugueses no final da escolaridade obrigatória, através da análise da realidade portuguesa no que respeita à efetiva implementação do currículo;
- Desenvolver e avaliar atividades investigativas que promovam competências científicas, linguísticas e digitais;
- Apoiar os professores na adoção de um ensino das ciências baseado em atividades investigativa (*inquiry based*) (IBES) e desenvolver estratégias apropriadas e quadros para a avaliação de capacidades e competências no âmbito do IBES.

- Apresentar um conjunto de recomendações para o Currículo das Ciências em Portugal e para a investigação e formação de professores, em conformidade com as exigências internacionais e com as necessidades de professores e alunos, para que a educação em ciência tenha cada vez mais sucesso.

7.5.2. Produção Científica do Grupo

7.5.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Baptista, M., Ponte, J. P., Velez, I., & Costa, E. (2014). Aprendizagens profissionais de professores dos primeiros anos participantes num estudo de aula. *Educação em Revista*, 30(4), 61-79. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v30n4/04.pdf>
- Carvalho, C., Conboy, J., Santos, J., Fonseca, J., Tavares, D., Martins, D., Salema, H., Fiúza, E., & Gama, A. (no prelo). Escala de perceção dos alunos sobre feedback dos professores: Construção e validação. *Laboratório de Psicologia* (aceite para publicação em novembro de 2014)
- Correia, M. (2014). Concepções de futuras professoras do ensino básico acerca do ambiente, da educação ambiental e das estratégias didáticas em educação ambiental. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*, 16(1), 15-29.
- Faria, C., & Gaspar, R. (no prelo). Exploring marine ecosystems with elementary students: A successful journey. *School Science Review*. (aceite para publicação em março de 2014)
- Faria, C., Freire, S., Baptista, M., & Galvão, C. (2014). The construction of a reasoned explanation of a health phenomenon: An analysis of competencies mobilized. *International Journal of Science Education*. (Publicado online) DOI: 10.1080/09500693.2013.783723 (FI 2013: 1,656)
- Faria, C., Freire, S., Galvão, C., Reis, P., & Figueiredo, O. (2014). “Como trabalham os cientistas?” Potencialidades de uma atividade de escrita para a discussão acerca da natureza da ciência nas aulas de ciências. *Ciência & Educação*, 20(1), 1-22. <http://dx.doi.org/10.1590/1516-731320140010002>
- Ferreira, S., & Morais, A. M. (2014). Conceptual demand of practical work in science curricula: A methodological approach. *Research in Science Education*, 44(1), 53-80. DOI: 10.1007/s11165-013-9377-7 (FI 2013: 1,462)
- Francisco, S. M., Almada, V. C., Faria, C., Velasco, E. M., & Robalo, J. I. (2014). Phylogeographic pattern and glacial refugia of a rocky shore species with limited dispersal capability: The case of Montagu’s blenny (*Coryphoblennius galerita*, Blenniidae). *Marine Biology*, 161(11), 2509-2520. DOI: 10.1007/s00227-014-2523-6 (FI 2013: 1,247)
- Guilherme, E., Faria, C., & Boaventura, D. (no prelo). Exploring marine ecosystems with elementary school’ children: Inquiry-based activities focused on “real-life” contexts”. *Education 3-1. International Journal of Primary, Elementary, and Early Years Education*. (aceite para publicação em dezembro de 2014) (FI 2013: 0,274)
- Reis P. (2014). Acción socio-política sobre cuestiones socio-científicas: Reconstruyendo la formación docente y el currículo. *Uni-Pluri/versidad*, 14(2), 16-26. Disponível em: <http://aprendeonline.udea.edu.co/revistas/index.php/unip>

Rossi, C. R., & Freitas, D. L. (2014). As tecnologias de informação e comunicação – TIC na formação de professores em educação sexual: O caso das e-oficinas na I COES. *Revista Educação: Teoria e Prática*, 24(45), 96-118.

Revistas científicas nacionais

Coelho, A., Faria, C., & Galvão, C. (no prelo). O processo de implementação do currículo de Ciências Físicas e Naturais numa escola de Lisboa: Perspetiva dos professores. *Interações* (número especial –ENEC 2014). (Aceite para publicação em Setembro de 2014)

Meirinho, S., & Galvão, C. (2014). Processo de supervisão em jardim-de-infância: Um olhar narrativo em prol do desenvolvimento profissional. *Revista Portuguesa de Educação*, 27(2), 57-81. Disponível em: <http://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/6246/4861>

Rosário, M., & Linhares, E. (no prelo). A promoção de competências de intervenção em situações de emergência em alunos do 1.º CEB. *Revista da UIIPS – Número da Escola Superior de Educação de Santarém*, 2(5).

7.5.2.2. Outras publicações internacionais

Livros

O’Donoghue, M., Torkar, G., Maguire, H., Thoresen, V., Melo, N., & Petyrkova, L. (2014). *What’s the story? Responsible and sustainable living. Images and objects, active Methodology Toolkit 5*. Partnership for Education and research about Responsible Living. Hamar: Hedmark University College, Norway. ISBN 978-82-7671-922-2

Ribeiro, P., Maia, A., Rossi, C., Teixeira, F., Chagas, I., Martins, I. et al. (Orgs.) (2014). *Sexualidade, gênero e educação sexual: Diálogos Brasil-Portugal*. Araraquara: Publicações CIEd e Padu Aragon Editor.

Capítulos de Livros

Albe, V., Barrué, C, Bencze, L., Byhring, A. K., Carter, L., Grace, M., Knain, E., Kolsto, D., Reis, P. & Sperling, E. (2014). Teachers’ beliefs, classroom practices and professional development towards sócio-scientific issues. In C. Bruguière, A. Tiberghien & P. Clément (Eds.), *Topics and trends in current science education* (pp. 55-70). London: Springer.

Borges, R., Faria, A., & Faria, C. (no prelo). Embryonic and larval development. In *Practical NOTION ON Fish Health and Production*. E-book. (aceite para publicação em abril 2014).

Morais, A. M., & Neves, I. P. (no prelo). Vertical discourses and science education: Analyzing conceptual demand of educational texts. In P. Vitale & B. Exley (Eds.), *Pedagogic Rights and Democratic Education: Bernsteinian explorations of curriculum, pedagogy and assessment* (Cap.13). Londres: Routledge.

Ponte, J. P., Quaresma, M., Baptista, M., Mata-Pereira, J. (2014). Os estudos de aula como processo colaborativo e reflexivo de desenvolvimento profissional. In J. Sousa, & I. Cevallos (Orgs.), *A formação, os saberes e os desafios do professor que ensina Matemática* (pp. 61-82). Editora CVR: Curitiba.

Reis, P. (2014). Promoting students’ collective socio-scientific activism: Teacher’s perspectives. In S. Alsop & L. Bencze (Eds.), *Activism in science and technology education* (pp. 547-574). London: Springer.

7.5.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

- Afonso, M., Tomás, H., & Esteves, P. (no prelo). *O sobreiro e a cortiça – Na cultura e na tradição. Um livro para educadores*. Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco/Fundação Calouste Gulbenkian. (aceite para publicação em dezembro de 2014)
- Chagas, I., Kornatzki, L., Mourato, D., Faria, C., & Freire, S. (Orgs.) (2014). *Livro de Resumos III Congresso Internacional Sexualidade e Educação Sexual. Direitos, Políticas, Investigação e Práticas*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [E-book]. ISBN: 978-989-8753-03-8
- Esteves, P., Tomás, H., & Afonso, M. (no prelo). *O barro e a olaria: Na cultura e na tradição. Um livro para educadores*. Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco/Fundação Calouste Gulbenkian. 60 pp. (aceite para publicação em dezembro de 2014)
- Morais, A. M., Neves, I. P., & Ferreira, S. (2014). *Currículos, manuais escolares e práticas pedagógicas: Estudo de processos de estabilidade e mudança no sistema educativo*. Lisboa: Sílabo.
- Tomás, H., Afonso, M., & Esteves, P. (no prelo). *A oliveira e o azeite: Na cultura e na tradição. Um livro para educadores*. Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco/Fundação Calouste Gulbenkian. (aceite para publicação em dezembro de 2014)

Capítulos de Livros

- Alves, V., & Moraes, A. M. (2014). Currículo e práticas escolares. Estudo no contexto das ciências do 3º ciclo do ensino básico. In A. M. Moraes, I. P. Neves & S. Ferreira (Eds.), *Currículos, manuais escolares e práticas pedagógicas: Estudo de processos de estabilidade e de mudança no sistema educativo* (pp. 241-263). Lisboa: Sílabo.
- Calado, S., & Neves, I. (2014). Currículo e manuais escolares. Estudo no contexto das ciências do 3º ciclo do ensino básico. In A. M. Moraes, I. P. Neves & S. Ferreira (Eds.), *Currículos, manuais escolares e práticas pedagógicas: Estudo de processos de estabilidade e de mudança no sistema educativo* (pp. 213-239). Lisboa: Sílabo.
- Calado, S., Neves, I., & Moraes, A. M. (2014). A exigência conceptual em currículos de ciências. Estudo do currículo de Ciências Naturais do 3º ciclo do ensino básico. In A. M. Moraes, I. P. Neves & S. Ferreira (Eds.), *Currículos, manuais escolares e práticas pedagógicas: Estudo de processos de estabilidade e de mudança no sistema educativo* (pp. 107-130) Lisboa: Sílabo.
- Ferreira, S., & Moraes, A. M. (2014) Currículo e exames nacionais. Estudo da exigência conceptual do trabalho prático em Biologia e Geologia do ensino secundário. In A. M. Moraes, I. P. Neves & S. Ferreira (Eds.), *Currículos, manuais escolares e práticas pedagógicas: Estudo de processos de estabilidade e de mudança no sistema educativo* (pp. 265-284) Lisboa: Sílabo.
- Ferreira, S., & Moraes, A. M. (2014). A exigência conceptual em currículo de ciências. Estudo do trabalho prático em Biologia e Geologia do ensino secundário. In A. M. Moraes, I. P. Neves & S. Ferreira (Eds.), *Currículos, manuais escolares e práticas pedagógicas: Estudo de processos de estabilidade e de mudança no sistema educativo* (pp. 131-157). Lisboa: Sílabo.
- Ferreira, S., & Moraes, A. M. (2014). A natureza da ciência em currículos de ciências. Estudo do currículo de Ciências Naturais do 3.º ciclo do ensino básico. In A. M. Moraes, I. P. Neves & S. Ferreira

(Eds.), *Currículos, manuais escolares e práticas pedagógicas: Estudo de processos de estabilidade e de mudança no sistema educativo* (pp. 79-105). Lisboa: Sílabo.

Ferreira, S., Morais, A. M., & Neves, I. (2014). Conceção de currículo de ciências. Análise dos princípios ideológicos e pedagógicos dos autores. In A. M. Morais, I. P. Neves & S. Ferreira (Eds.), *Currículos, manuais escolares e práticas pedagógicas: Estudo de processos de estabilidade e de mudança no sistema educativo* (pp. 159-179). Lisboa: Sílabo.

Morais, A. M., Neves, I., & Ferreira, S. (2014). Enquadramento teórico e metodológico. In A. M. Morais, I. P. Neves & S. Ferreira (Eds.), *Currículos, manuais escolares e práticas pedagógicas: Estudo de processos de estabilidade e de mudança no sistema educativo* (pp. 25-46 Lisboa: Sílabo.

Ponte, J. P., Baptista, M., Velez, I., & Costa, E. (2014). O contributo dos estudos de aula para as aprendizagens profissionais dos professores. In A. Flores (Ed.), *Formação e desenvolvimento profissional de professores: Contributos internacionais* (pp. 171-192). Coimbra: Almedina.

Quaresma, M., Ponte, J. P., Baptista, M., & Mata-Pereira, J. (2014). O estudo de aula como processo de desenvolvimento profissional. In J. P. Ponte (Org.), *Práticas profissionais dos professores de matemática* (pp. 409-428). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [e-book].

Silva, P., Morais, A. M., & Neves, I.P. (2014). Materiais curriculares, práticas e aprendizagens. Estudo no contexto das ciências do 1.º ciclo do ensino básico. In A. M. Morais, I. P. Neves & S. Ferreira (Eds.), *Currículos, manuais escolares e práticas pedagógicas: Estudo de processos de estabilidade e de mudança no sistema educativo* (pp. 183-212 Lisboa: Sílabo.

Silva, P., Morais, A.M., & Neves, I.P. (2014). O que se ensina e como se ensina em currículos de ciências. Estudo do currículo de ciências do 1º ciclo do ensino básico. In A. M. Morais, I. P. Neves & S. Ferreira (Eds.), *Currículos, manuais escolares e práticas pedagógicas: Estudo de processos de estabilidade e de mudança no sistema educativo* (pp. 49-78) Lisboa: Sílabo.

7.5.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de C. Galvão

Orlando José Martins Garganta Figueiredo (2014). Manuais escolares de ciências físicas e naturais do oitavo ano de escolaridade: Uma perspetiva em ação. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10524>

Maria José Ramos Miguel (2014). Aprendizagens contextualizadas: Uma forma de promover o ensino das ciências. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/11645>

Supervisão de M. F. Sanches & C. Galvão

Maria Manuela Gomes Jacinto (2014). Esferas de influência na avaliação de professores. Das políticas avaliativas às conceções e práticas de avaliação numa escola básica e secundária. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10918>

Supervisão de I. Chagas

Vanda Helena Lopes Delgado (2014). Tecnologias ubíquas nas aulas de ciências naturais: Da surpresa à valorização e utilização plena. Um estudo longitudinal. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10662>

Paula Cristina de Almeida Costa (2014). Contributo do wiki no desenvolvimento de competências em alunos do 6º ano de escolaridade: Um estudo nas aulas de ciências. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/12151/>

Supervisão de A. M. Morais

Sílvia Cristina dos Reis Ferreira (2014). Trabalho prático em biologia e geologia no ensino secundário: estudo dos documentos oficiais e suas recontextualizações nas práticas dos professores. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15495>

Supervisão de A. M. Freire

Marisa Sofia Monteiro Correia (2014). Trabalho laboratorial no 1.º ciclo do ensino básico: Conceções e práticas de professores. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/11410>

7.5.2.5. Dissertação / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por C. Galvão

Paula Cristina de Almeida Maria Castelhana (2014). Atividades práticas em ciências. um estudo com professores educadores de infância e do 1.º CEB. Mestrado em Educação., Didática das Ciências.

Maria Teresa Marina Fonseca de Almeida Santos Braga (2014). Atividades práticas: Contributos na aprendizagem da temática microrganismos e indústria alimentar. Um estudo com alunos do 12.º ano. Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15879>

Jeremias Salombe Nongando (2014). A Importância da Implementação de aulas de laboratório no processo de ensino e aprendizagem da Biologia na 9ª Classe da Escola do I Ciclo do Ensino Secundário da Humpata. Mestrado em Ensino da Biologia, ISCED, Huíla.

Orientado por M. Baptista

Pedro Tiago Franco Ferreira Tavares (2014). Tarefas de investigação na aprendizagem do tema “Energia – Do Sol para a Terra”. Mestrado em Ensino da Física e da Química. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/17671/>

João Tiago Isidoro Varandas dos Santos (2014). Tarefas de investigação com recurso a uma história juvenil para a aprendizagem da temática materiais. Mestrado em Ensino da Física e da Química.

Ana Sofia da Cunha Brito Costa Bexiga Anágua (2014). Potencialidades do uso de visualizações para a aprendizagem do tema Tabela Periódica. Mestrado em Ensino da Física e da Química. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15994>

Sandra Peres Gonçalves Ribeiro (2014). Contributo de uma abordagem CTSA para a aprendizagem do tema “Atmosfera da Terra”. Mestrado em Ensino da Física e da Química. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15982>

Pedro Rui da Silva Barros (2014). Tarefas de investigação na aprendizagem das reações químicas. Um estudo com alunos do 8.º ano. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15985>

Cláudia Sofia Nunes dos Santos Melo Graça (2014). Tarefas de investigação na aprendizagem do tema “A Energia no aquecimento e arrefecimento de sistemas”. Mestrado em Ensino da Física e da Química.

Ana Margarida Rua Filipe Martins (2014). Tarefas de investigação no tema energia: Um estudo com alunos do 10.º ano. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15986/>

Orientado por P. Reis

Patrícia Alexandra da Cruz Fialho Azinhaga (2014). Polar Act, concurso mensagem polar: A promoção da ação sócio-política de jovens sobre os problemas ambientais que afetam as zonas polares. Mestrado em Educação, Didática das Ciências.

Cláudia Cristina dos Santos Fernandes (2014). Uma experiência de ativismo coletivo para a Resolução de Problemas Ambientais no âmbito da Disciplina de Ciências Naturais de 5.º ano. Mestrado em Educação, Didática das Ciências.

Orientado por I. Chagas

Maria de Fátima Martins Tavares Amorim (2014). O que é a saúde? Quais os fatores que a condicionam? Um estudo exploratório com alunos do 6.º ano em duas escolas de Maputo. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10997/>

Marlene Rodrigues Serras (2014). A aprendizagem por problemas no ensino profissional: Um contributo para o Ensino das Ciências. Mestrado em Educação, Didática das Ciências.

Angélica Schriewer Miranda Pinheiro Cardoso (2014). A utilização de narrativas digitais no ensino de multimédia: Aplicação num curso vocacional do 3.º ciclo. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/17759/>

Orientado por E. Santos & I. Chagas

Carla Orlanda Gonçalves Coelho (2014). Avaliação de websites segundo as heurísticas de Nielsen: Uma prática de ensino com alunos do ensino profissional. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/16127/>

7.5.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CPE-CED/117923/2010 | Entre a terra e o mar: Um projeto de integração de literacias (ILIT) | fevereiro de 2012/julho de 2015 | Coord. Nac.: C. Faria | Financiamento total: 98.000€

Projetos financiados pela CE

FP7 Capacities Programme Science in Society. Grant Agreement N° 289085 SAILS (CSA-SA_FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2011-1) | SAILS - Strategies for Assessment of Inquiry Learning in Science | janeiro

de 2012/dezembro de 2016 | Coord. Nac.: C. Galvão | Financiamento total: 3.748.689€ | Portugal Financiamento: 181.020€

FP7 Science in Society Grant agreement n.º 612367 (CSA-SA_FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2013-1). Irresistible – Including Responsible Research and innovation in cutting Edge Science and Inquiry-based Science education to improve Teacher's Ability of Bridging Learning Environments | novembro 2013/outubro 2016 | Coord. Nac.: P. Reis | Financiamento total: 2.795.283€ | Portugal Financiamento: 255 000€

7.6. (RG-LVT-4107-3835) Grupo de Investigação – Educação, Tecnologia e Sociedade

Investigador Principal: João Filipe de Lacerda Matos

7.6.1. Objetivos

Os objetivos do Grupo ETS para 2014 constituem-se em três dimensões inter-relacionadas: Investigação, Oferta Formativa e Intervenção na Comunidade. Na dimensão de investigação o Grupo ETS pretende (i) continuar o desenvolvimento dos projetos de investigação em curso, nomeadamente, no âmbito do projeto europeu Innovative Technologies for an Enhancing Classroom (iTEC) financiado pelo 7PQ, (ii) do projeto COMENIUS-CMP TACCLE 2 - Teachers' Aids on Creating Content for Learning Environments, (iii) concluir os projetos de trabalho com a Agência Ciência Viva. Irão ser preparadas propostas de projetos para submeter a financiamento aos concursos da FCT e da Fundação Calouste Gulbenkian. No quadro da Linha Temática Design da Escola do Futuro, o grupo ETS irá desenvolver as iniciativas necessárias à constituição do Future Teacher E-ducation Lab no IE através da constituição de um consórcio com parceiros públicos e privados. Na dimensão da oferta formativa, o Grupo ETS irá consolidar os Programas de Mestrado oferecidos a distância alargando o público alvo através de protocolos de cooperação com o SENAC (Brasil). No que respeita ao Doutoramento na área das TIC em Educação, o Grupo ETS irá preparar a proposta de doutoramento FCT Technology Enhanced Learning and Societal Challenges (TELSC) em colaboração com a Universidade de Aveiro e a Universidade do Minho. Relativamente à interação com a comunidade, o Grupo ETS irá continuar a desenvolver um conjunto de seminários dedicados à comunidade educativa e às escolas nomeadamente através do Centro de Competência em Tecnologias e Inovação (C2Ti) do IE.

7.6.2. Produção Científica do Grupo

7.6.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Brás, P., Miranda, G. L., & Marôco, J. (2014). Teachers and technology: A complicated relationship. *GSTF International Journal on Education (JEd)*, 2(1), 56-65. DOI: 10.5176/2345-7163_2.1.44 Disponível em: <http://dl4.globalstf.org/?wpsc-product=teachers-and-technology-a-complicated-relationship>
- Brito, R. (2014). O Facebook tem assim um quadradinho e está ali um "F". Representações de crianças de 4 e 5 anos sobre esta rede social. *Revista Tecnologias na Educação*, 6(11). (Disponível online). Disponível em: <http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/wp-content/uploads/2014/12/O-Facebook-tem-assim-um-quadradinho-e-est%C3%A1-ali-um-F-Representa%C3%A7%C3%B5es-de-crian%C3%A7as-de-4-e-5-anos-sobre-esta-rede-social.pdf>
- Coelho, J., & Miranda, G. L. (no prelo). E-learning empresarial em Portugal: Um estudo de opiniões. *Revista de Administração de Empresas*. (aceite para publicação em 23 outubro de 2014).
- Costa, F. (2014). escol@21: Um espaço pessoal de aprendizagem. *Revista de Educação a Distância (UniRede)*, 1(1), 21-31.

Fernandes, E., & Martins, S. (no prelo). Using robots to learn in a primary school practice: Participation, competence and agency. *British Journal of Educational Technology*. (aceite para publicação em outubro de 2014)

Martins, S., & Fernandes, E. (no prelo). A criação de uma história com robots: Um empreendimento conjunto. *Perspectiva*. (aceite abril de 2014)

Revistas científicas nacionais

Campaniço, B., & Pedro, N. (2014). Adoção de uma plataforma de e-Learning no ensino superior: O fator institucional. *Indagatio Didactica*, 6(1), 145-164. Disponível em: <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/article/view/2678>

Chagas, L., & Pedro, N. (2014). Satisfação docente e discente nos regimes presencial e a distância: Estudo comparativo no contexto do Ensino Superior Politécnico. *Indagatio Didactica*, 6(4), 132-150. Disponível em: <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/article/view/3027>

Felizardo, H., & Costa, F. (2014). Formação contínua na área das TIC em Portugal. Quem são os Formadores e que perspetivas têm sobre a integração das tecnologias no currículo? *Investigar em Educação, II Série*, 1(2), 139-154. Disponível em: <http://pages.ie.uminho.pt/inved/index.php/ie/article/view/34/33>

Lima, W., Cabral, P., & Pedro, N. (2014). E-Learning no ensino superior: Satisfação dos estudantes e perspetivas para uma melhor aprendizagem. *Indagatio Didactica*, 6(1), 243-253. Disponível em: <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/article/view/2683/2539>

Lopes, P. C., & Fernandes, E. (2014). Literacia, raciocínio e pensamento estatístico com robots. *Quadrante*, 23(2), 69-94.

Piedade, J., & Pedro, N. (2014). Tecnologias digitais na gestão escolar: Práticas, proficiência e necessidades de formação dos diretores escolares em Portugal. *Revista Portuguesa de Educação*, 27(2), 109-133. Disponível em: <http://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/6254>

Piedade, J., & Pedro, N. (2014). Tecnologias digitais na gestão escolar: Práticas, proficiência e necessidades de formação dos diretores escolares em Portugal. *Revista Portuguesa de Educação*, 27(2), 83-107. Disponível em: <http://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/6254>

7.6.2.2. Outras publicações internacionais

Costa et al. (2014). TACCLE2 -Technology enhanced learning for Key Competences. Over a hundred cross-curricular ideas and activities for developing key competences in education. In N. Daniels & J. Hendrickx (Eds.). Brussels: GO! onderwijs van de Vlaamse Gemeenschap.

Costa et al. (2014). TACCLE2: E-Learning for humanities teachers: A step-by-step guide to improving teaching and learning in your classroom. In Hughes, J. & Daniels, N. (Eds.). Brussels: Go! Onderwijs van de Vlaamse Gemeenschap.

Costa et al. (2014). TACCLE2: E-Learning for primary teachers. A step-by-step guide to improving teaching and learning in your classroom. In Hughes, J. & Daniels, N. (Eds.). Brussels: Go! Onderwijs van de Vlaamse Gemeenschap.

Costa et al. (2014). TACCLE2: E-Learning for STEM teachers: A step-by-step guide to improving teaching and learning in your classroom. In Hughes, J. & Daniels, N. (Eds.). Brussels: Go! Onderwijs van de Vlaamse Gemeenschap.

Costa et al. (2014). TACCLE2: E-learning for Teachers of the Creative and Performing Arts: A step-by-step guide to improving teaching and learning in your classroom. In Hughes, J. & Daniels, N. (Eds.). Brussels: Go! Onderwijs van de Vlaamse Gemeenschap.

Capítulos de Livros

Costa, F., Cruz, E., Rodriguez, C. & Viana, J. (no prelo). As TIC na formação inicial de professores em Portugal e no Brasil: desafios e possibilidades. In C. Rocha, D. Braga & R. Caldas (Orgs.), *Políticas linguísticas, ensino de línguas e formação docente: Desafios em tempos de globalização e internacionalização*. Campinas: Pontes.

Pedro, N., Matos, J. F., & Pedro, A. (2014). Digital technologies, teachers' competences, students' engagement and future classroom: ITEC Project. In C. Rensing, S. Freitas, T. Ley, & P. J. Muñoz-Merino (Eds.), *Open Learning and Teaching in Educational Communities* (pp. 582-583). Springer International Publishing. ISBN: 978-3-319-11199-5 DOI: 10.1007/978-3-319-11200-8_80

7.6.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

Costa, F. et al. (2014). TACCLE2 - Atividades com tecnologias para a área das Humanidades: Propostas para tornar o ensino e a aprendizagem mais estimulantes. In Hughes, J. & Daniels, N. (Eds.). Brussels: Go! Onderwijs van de Vlaamse Gemeenschap.

Costa, F. et al. (2014). TACCLE2 - Atividades com tecnologias para a área das Ciências: Propostas para tornar o ensino e a aprendizagem mais estimulantes. In Hughes, J. & Daniels, N. (Eds.). Brussels: Go! Onderwijs van de Vlaamse Gemeenschap.

Costa, F. et al. (2014). TACCLE2 - Atividades com tecnologias para crianças dos 3 aos 12 anos: Propostas para professores e educadores. In Hughes, J. & Daniels, N. (Eds.). Brussels: Go! Onderwijs van de Vlaamse Gemeenschap.

Costa, F. et al. (2014). TACCLE2: Atividades com tecnologias para a área das Artes: Propostas para professores e educadores. In Hughes, J. & Daniels, N. (Eds.). Brussels: Go! Onderwijs van de Vlaamse Gemeenschap.

Costa, F. et al. (2014). TACCLE2: Tecnologias digitais no desenvolvimento de competências chave: Propostas de atividades para professores e educadores. In Hughes, J. & Daniels, N. (Eds.). Brussels: Go! Onderwijs van de Vlaamse Gemeenschap.

Matos, J., Pedro, A., Piedade, J., Dorotea, N., & Patrocínio, P. (Orgs.) (2014). *Atas do III Encontro ticEDUCA Júnior*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN nº 978-989-98314-9-0. Disponível em <http://ticeducajunior2014.ie.ul.pt/wp-content/uploads/2015/01/Livro-de-Atas-TEJ-2014.pdf>

Miranda, G., Monteiro, M. E., & Brás, P. (Orgs.) (2014). *Aprendizagem online: Atas do III Congresso Internacional das TIC na Educação*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-07-6

Runa, A., & Miranda, G. L. (no prelo). Emoções e expressão das emoções online. In G. L. Miranda (Ed.). *Psicologia dos comportamentos online*. Lisboa: Relógio d'Água. (aceite em julho 2014)

Capítulos de Livros

Alves, R., & Brito, R. (2014). A importância do jogo no ensino da matemática. In M. A. Cohen (Org.), *Supervisão, liderança e cultura de escola* (pp. 143-151). Mangualde: Pedagogo. ISBN: 978-989-8655-35-6.

Antunes, A., & Brito, R. (2014). Era uma vez.... A Matemática. In M. A. Cohen (Org.), *Supervisão, liderança e cultura de escola* (pp. 133-142) . Mangualde: Pedagogo. ISBN: 978-989-8655-35-6

Brito, R. (2014). As TIC na formação de educadores de infância: um estudo comparativo entre Portugal e Espanha. In M. A. Cohen (Org.), *Supervisão, liderança e cultura de escola* (pp. 512-526). Mangualde: Pedagogo. ISBN: 978-989-8655-35-6. P.512-526.

Brito, R. (2014). Perceções e intenções na utilização das TIC por educadores e professores na sua formação inicial e na futura prática profissional. In M. A. Cohen (Org.), *Supervisão, liderança e cultura de escola* (pp. 527-540). Mangualde: Pedagogo. ISBN: 978-989-8655-35-6

Brito, R. (2014). TIC, Educação e crianças com NEE: Uma união benéfica. In J. Casal, M. Delgado & P. Farinho (Orgs.), *Declaração de Salamanca - 20 anos depois*. Mangualde: Pedagogo.

Cipriano, E., & Brito, R. (2014). O contributo da expressão dramática para a promoção da cooperação e interação. In M. A. Cohen (Org.), *Supervisão, liderança e cultura de escola* (pp. 196-203). Mangualde: Pedagogo. ISBN: 978-989-8655-35-6. P.

Ferrão, A. C., & Brito, R. (2014). A funcionalidade da linguagem escrita em educação pré-escolar: um projeto de intervenção. M. A. Cohen (Org.), *Supervisão, liderança e cultura de escola* (pp. 120-132). Mangualde: Pedagogo. ISBN: 978-989-8655-35-6.

Matos, A. R., & Brito, R. (2014). A abordagem da multiculturalidade em educação pré-escolar. M.A. Cohen (Org.), *Supervisão, liderança e cultura de escola* (pp. 163-173). Mangualde, Pedagogo. ISBN: 978-989-8655-35-6.

Silva, P., Diogo, A., Viana, J., Coelho, C., & Fernandes, C. (2014). Crianças e TIC: Uma relação desigualmente construída na família. In B. P. Melo, A. M. Diogo, M. Ferreira, J. T. Lopes & E. E. Gomes (Orgs.), *Entre crise e euforia: Práticas e políticas educativas no Brasil e em Portugal* (pp. 743-771). Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. ISBN: 978-989-8648-40-2

Simões, A. M., & Brito, R. (2014). A implementação de atividades lúdicas para a promoção da aprendizagem cooperativa. In M. A. Cohen (Org.), *Supervisão, liderança e cultura de escola* (pp. 184-195). Mangualde, Pedagogo. ISBN: 978-989-8655-35-6.

7.6.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de G. L. Miranda

Maria Elvira Pedro Ferreira Monteiro (2014). *O ensino da biologia e geologia com recursos às tecnologias da informação e comunicação: implicações para a aprendizagem*. Doutoramento em Educação, Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10598>

Supervisão de I. Jorge

Domingos Santos Martinho (2014). O ensino online nas instituições de ensino superior privado. As perspetivas: Docente e discente e as implicações na tomada de decisão institucional. Doutoramento em Educação, Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/11686/>

7.6.2.5. Dissertações / Projetos /Relatórios de mestrado

Orientado por J. F. Matos

Paulo Jorge Marques de Carvalho (2014). Plataforma de poio ao voo de Aeronaves não tripuláveis (UAV). Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais.

Rogério Bruno da Silva Queirós (2014). Contributos do projeto Pensarápido no processo de ensino-aprendizagem. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/16019>

Sónia da Silva Santos (2014). Análise das necessidades de formação no domínio do elearning. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10799>

Vítor Filipe Ribeiro Nunes (2014). Portal de Apoio à Matemática. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/16030>

Orientado por J. F. Matos & G. Gaspar

Iva Filipa Bernardo da Silva (2014). Utilização das folhas de estilo para definir a apresentação de páginas Web. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/15918>

Sérgio Miguel dos Santos Fernandes (2014). Consolidação de conceitos em linguagem script através da aprendizagem por projetos. Mestrado em Ensino de Informática.

Orientado por F. Costa

Sérgio Miguel Estróia de Carvalho (2014). O potencial pedagógico das ferramentas da Web 2.0 no ensino *online* das Ciências Naturais: A perspetiva dos alunos. Mestrado em Tecnologias e Metodologias em E-Learning. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/11020>

Carla Maria Pereira Barbosa Morais (2014). Práticas pedagógicas inovadoras com TIC. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10660>

Joaquim José Furtado Marreiros de Azevedo (2014). Projeto de formação contínua de professores de educação visual em regime b-learning. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais (a distância).

Susana Paula Malva Branco (2014). A rentabilização pedagógica de um grupo fechado no Facebook na disciplina de Inglês. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais (a distância).

José Avelino Bonifácio Carneiro (2014). *WEB 2.0 e trabalho colaborativo como estratégia de formação de professores*. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais (a distância). Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/16038>

José Eduardo de Jesus Seixas Soeiro (2014). O trabalho em par pedagógico com recurso às tecnologias digitais no 1º ciclo do ensino básico na Região Autónoma da Madeira. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15990>

Orientado por F. Costa & L. Moniz

Margarida Maria Quito Micaelo Grosso (2014). Introdução à Inteligência artificial com recurso à programação visual. Mestrado em Ensino da Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/16169>

Orientado por G. L. Miranda

Fernanda Maria Conceição Cravo (2014). As bibliotecas escolares e a literacia da informação: Um projeto numa turma de 2.º ciclo. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/16161>

António José Silva Gomes (2014). As ferramentas da Web 2.0 em apoio às dificuldades específicas de leitura e escrita: Uma proposta de formação de professores do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/16165/>

Orientado por N. Pedro

Gonçalo Nuno Oliveira Botelho Ventura (2014). Ensino de bases de dados: Testes, deteção de erros e correções. Mestrado em Ensino da Informática.

Sílvia Cristina de Sousa Simões Pinto Roda Couvaneiro (2014). iPad na aula de língua inglesa: Tecnologias móveis para desenvolver a comunicação oral. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15973>

Diana Domingues Donato (2014). Aprendizagem com mobilidade: Os tablets em sala de aula suscitando novas práticas pedagógicas. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais (a distância). Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15995>

Inês Alexandra do Carmo Almeida Alves (2014). A avaliação das aprendizagens em ambientes online: Perceções dos formandos. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais (a distância). Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/16171>

Pedro Miguel Alcântara Garcia (2014). Participação online e resultados académicos: Análise da sua associação num curso em regime a distância no ensino superior. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais (a distância). Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10723>

Rosa Maria da Silva Canha (2014). A integração da plataforma MoodleEscolas nas escolas de 2º e 3º ciclo e secundário da RAM. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais (a distância). Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15956>

Orientado por C. Pesquita & N. Pedro

Anabela Rolo Abrantes (2014). Aprendizagem da usabilidade e prototipagem e a sua aplicação no desenho de um museu virtual. Mestrado em Ensino da Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15873/>

Orientado por M. T. Chambel & N. Pedro

Rodrigo Henriques Lagoa (2014). O ensino de multimédia com recurso ao Project Based Learning: Realização de vídeos promocionais de um estabelecimento de ensino. Mestrado em Ensino da Informática. <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/16060>

7.6.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

48/ID/2014 – Inovação Pedagógica no Ensino Superior: E-learning e tecnologias Digitais’ | setembro 2014 /março 2015 | Coord.: N. Pedro | Financiamento: 3.200€

Rede TIC e Sociedade – LIDIA - Literacia digital de adultos | janeiro 2015/dezembro 2015 | Coord.: F. A. Costa | Financiamento: 50.000€

Projetos financiados pela CE

7th Framework Programme Grant Agreement nº 257566 | iTEC (Innovative Technologies for an Engaging Classroom) | setembro de 2010/ agosto de 2014 | Coord. Nac.: J. F. Matos | Financiamento total: 9.450.000€

517726-LLP-1-2011-1-BE-COMENIUS-CMP | TACCLE 2 Teachers’ Aids on Creating Content for Learning Environments | novembro 2011/outubro 2014 | Coord. Nac.: F. Costa | Financiamento total: 435.777€

7.6.2.7. Contratos de investigação

Ministério da Educação e Ciência | [Centro de Competência em Tecnologias e Inovação [C2Ti] (J. F. Matos & A. Pedro)

Universidade de Lisboa | E-learning Lab, implementação do Programa E-learning na Universidade de Lisboa (J. F. Matos & N. Pedro)

Agência Ciência Viva | Projeto Apoio à Escola Ciência Viva (J. F. Matos)

Agência Ciência Viva | Projeto Roteiros de Visita ao Pavilhão do Conhecimento (J. F. Matos & N. Pedro)

Agência Ciência Viva | Escola Ciência Viva e equipa pedagógica. (J. F. Matos & N. Pedro)

Ministério da Justiça | Centro de Estudos Judiciários para assessoria e implementação de soluções no domínio do e-learning e formação de magistrados (J. F. Matos, N. Pedro)

Ministério da Educação e Ciência | Ensino a Distância para a Itinerância (F. Costa) <http://edi.blog.dgicd.min-edu.pt>

Grupo Editorial Santillana & Instituto de Educação da Universidade de Lisboa | Projeto Escol@Digit@l (F. Costa) <http://aprendercom.org/escoladigital/>

7.7. Grupo de Investigação – Políticas de Educação e Formação

Integra os anteriores grupos (RG-LVT-4107-3838) Grupo de Investigação – Política e Administração Educacional, (RG-LVT-4107-3836) Grupo de Investigação – Formação de Adultos, e (RG-LVT-4107-3831) Grupo de Investigação – Avaliação Educacional

Investigador Principal: Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho

7.7.1. Objetivos

Política e Administração Educacional

- Aprofundar as linhas de investigação que colocam este grupo de investigação numa posição de referência no contexto nacional, nomeadamente em políticas de educação, administração educacional, gestão escolar e liderança.
- Integrar o trabalho de investigação em redes de ensino e projetos relevantes (com financiamento plurianual), ou seja, nos contextos da União Europeia e da cooperação com os países da América do Sul (em particular o Brasil).
- Integrar a investigação e o ensino pós-graduado, nomeadamente através de Cursos Avançados em programas de doutoramento.
- Organizar equipas de investigação com base na constituição de coletivos de investigação e na preparação de jovens investigadores.
- Promover parcerias com outras instituições para o desenvolvimento de atividades consultivas capazes de promover uma articulação mais estreita do conhecimento entre a investigação, política e prática.

Formação de Adultos

- Aprofundar o conhecimento nas áreas da Formação de Adultos, Formação Profissional e Trabalho, Políticas Educativas, Economia e Financiamento da Educação;
- Produzir novos conhecimentos nas áreas de investigação acima referidas;
- Promover e colaborar em eventos científicos;
- Publicar textos científicos em revistas e livros, tanto em Portugal como no estrangeiro;
- Aumentar a internacionalização do grupo.

Avaliação Educacional

- Aumentar o número de publicações em contextos nacionais e internacionais;
- Consolidar os programas de investigação e avaliação, projetos e contratos em estreita ligação com os programas de doutoramento e de mestrado em Avaliação Educacional;
- Envolver os alunos de doutoramento e de mestrado em projetos de investigação e avaliação do grupo;
- Reforçar as ligações com as instituições e grupos de investigação nacionais e internacionais que trabalham no domínio da avaliação e no acompanhamento, estudo e desenvolvimento de políticas públicas.

- Participar na organização de iniciativas nacionais e internacionais que visem a divulgação e partilha dos resultados da investigação.

7.7.2. Produção Científica

7.7.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Almeida, M. (2014). Développement professionnel des enseignants de l'enseignement supérieur: La transition entre les profils d'orientation pédagogique. *La Recherche en Éducation*, 11, 42-78.
- Alves, N., Guimarães, P., Marques, M., & Cavaco, C. (2014). School means nothing to me: Vocationalism and school disaffiliation in education and training courses in Portugal. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 116, 4164-4169. DOI: 10.1016/j.sbspro.2014.01.910 (FI 2013: 0,147)
- Antunes, F., & Guimarães, P. (2014). Lifelong education and learning, societal change and competitive advantage: Tensions and ambivalence in policy and planning of educational change in Portugal. *Globalisation, Societies and Education*, 12(1) 71-91. DOI: 10.1080/14767724.2013.858985 (FI 2013: 0,945)
- Baptista, M., Ponte, J. P., Velez, I., & Costa, E. (2014). Aprendizagens profissionais de professores dos primeiros anos participantes num estudo de aula. *Educação em Revista*, 30(4), 61-79. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v30n4/04.pdf>
- Carvalho, C., Conboy, J., Santos, J., Fonseca, J., Tavares, D., Martins, D., Salema, M. H., Fiuza, E., Gama, A. P. (no prelo). An integrated measure of student perceptions of feedback, engagement and school identification. *Procedia – Social and Behavioral Sciences*. Elsevier. ISSN 1877-0428. (FI 2013: 0,147)
- Carvalho, L. M., & Costa, E. (2014). Seeing education with one's own eyes and through PISA lenses: Considerations of the reception of PISA in European countries. *Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education*. (Publicado online) DOI: 10.1080/01596306.2013.871449 (FI 2013: 0,782)
- Carvalho, L. M., & Costa, E. (2014). Os políticos e o PISA: Adesão, participação e recepção activa. *Propuesta Educativa [Arg.]*, 23(41), 46-54.
- Cavaco, C. (2014). Formação de adultos pouco escolarizados: Paradoxos da perspectiva da aprendizagem ao longo da vida. *Perspectiva*, 31(2) 449-477. DOI: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2013v31n2p449>
- Cavaco, C. (no prelo). Formação experiencial de adultos não escolarizados: Saberes e processos de aprendizagem. *Educação & Realidade*.
- Cavaco, C., Lafont, P., & Pariat, M. (2014). Policies of adult education in Portugal and France: European agenda of validation of non-formal and informal learning. *International Journal of Lifelong Education*, 33(3), 343-361. DOI: 10.1080/02601370.2014.896086 (FI 2013: 0,378)
- Cerdeira L. (2014). Enjeux présents et futurs du financement de l'enseignement supérieur. Un aperçu des tendances mondiales. *Revue Internationale d'Éducation de Sèvres, Dossier Le Financement de l'Éducation*, 65, 45-56.
- Dias, M. (2014) Education, development and social inclusion in Portugal: Policies, processes and results. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 116, 1864-1868. DOI: 10.1016/j.sbspro.2014.01.485 (FI 2013: 0,147)
- Dias, M. (2014) Priority educational territories in Portugal: New patterns of educational governance. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 116, 4998–5002. DOI: 10.1016/j.sbspro.2014.01.1062

- (FI 2013: 0,147)
- Dias, M. (2014) The impact of Lisbon's strategy on the patterns of education and training in Portugal. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 116, 1885-1889. DOI: 10.1016/j.sbspro.2014.01.489 (FI 2013: 0,147)
- Faria-Fortecoef, C., & Guimarães, P. (2014). L'initiative individuelle en education et formation: Une posture face à l'improbable? *Chemins de Formation. Au Fils du Temps*, 18, 89-94.
- Fernandes, D. (no prelo). Práticas de ensino e avaliação de dois docentes universitários: Pesquisa utilizando narrativas a partir de observações e entrevistas. *Educar em Revista*. (aceite para publicação em outubro de 2014)
- Fernandes, D., & Gaspar, A. (2014). Avaliação das aprendizagens: Uma síntese de teses de doutoramento realizadas em Portugal (2001-2010). *Meta: Avaliação*, 6(17), 199-222. (FI 2013: 0,100)
- Guimarães, P. (2014). Das margens para um lugar de maior destaque: Ambiguidades na estratégia política da União Europeia para a educação de adultos. *Questiones Pedagogicas*, 23, 13-28.
- Guimarães, P., & Barros, R. (no prelo). A nova política pública de educação e formação de adultos em Portugal: Os educadores de adultos numa encruzilhada? *Revista Educação & Sociedade*, 128. (aceite para publicação em outubro 2014)
- Melo, M. B. (no prelo). Teachers and school violence in the educational priority areas: Limits of the intervention strategies and potential of their action. *European Educational Research Journal*. ISSN 1474-9041. (FI 2013: 0,422) (aceite para publicação em novembro 2014)
- Mendes, M. M., Melo, M. B., Caetano, P. & Resende, J. M. (2014) Organização do dossiê controvérsias públicas em Portugal e no Brasil. *Dilemas: Revista de estudos de conflito e controle social*. 7(1), 7-142. ISSN 1983-5922. Disponível em: http://www.dilemas.ifcs.ufrj.br/page_60.html.
- Mendes, M. M., Melo, M. B., Caetano, P., & Resende, J. M. (2014) Projetar novos mundos, habitar velhos territórios: Controvérsias públicas em Portugal e no Brasil, nota de abertura. In M. M. Mendes, M. B., Melo, P. Caetano, J. M. Resende (Eds.), Dossiê controvérsias públicas em Portugal e no Brasil. *Dilemas: Revista de estudos de conflito e controle social*. 7(1), 7-10. ISSN 1983-5922. (Disponível em http://www.dilemas.ifcs.ufrj.br/page_60.html).
- Nóvoa, A., Carvalho, L. M., & Yanes, C. (2014). La comparaison comme politique: Le tournant du début du XXIe siècle. *Revue Suisse des Sciences de l'Éducation*, 36(2), 265-282
- Nunes, C. S. C. (no prelo). O ensino jurídico em contexto universitário português: Tradições curriculares em debate. *Revista Educação em Questão*. (aceite para publicação em novembro de 2014)
- Paulos, C. (2014). Olhares sobre os educadores de adultos no processo de reconhecimento de competências: O caso dos Profissionais de RVC. *Revista Científica Vozes dos Vales* 6. ISSN: 2238-6424. Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2014/10/Olhares-sobre-os-educadores-de-adultos-no-processo-de-reconhecimento-de-compet%C3%Aancias.pdf>
- Rolo, C., Prata, M., & Dias, M. (2014) Learning and teaching in at-risk contexts: What strategies? What results? *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 116, 1837-1841. DOI: 10.1016/sbspro.2014.01.480. (FI 2013: 0,147)
- Sanches, M. F. C., & Jacinto, M. (2014). Teacher evaluation policies: Logics of action and complex adaptation to school contexts. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 116, 1201-1210. DOI: 10.1016/j.sbspro.2014.01.369 (FI 2013: 0,147)
- Seiça, A., & Sanches, M. F. C. (2014). School equity: The students' perspectives in diverse school contexts. *Procedia Social and Behavioral Sciences* 116, 2015-2022. DOI: 10.1016/j.sbspro.2014.01.513 (FI 2013: 0,147)

- Viseu, S. (2014). Modos de regulação institucional da investigação educacional: O caso do Instituto de Inovação Educacional. *Educação & Sociedade*, 35(127), 491-508. DOI: 10.1590/S0101-73302014000200009 (FI 2013: 0,394)
- Viseu, S. (2014). Revisitando o debate sobre o público e o privado em educação: Da dicotomia à complexidade das políticas públicas. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 22(85), 899-916. DOI: 10.1590/S0104-40362014000400003 (FI 2013: 0,283)
- Viseu, S. (no prelo). Redes de investigadores que transportam representações e dilemas sobre o trabalho científico. *REDES-Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales*. (Aceite para publicação em outubro de 2014)

Revistas científicas nacionais

- Carvalho, C., Conboy, J., Santos, J., Fonseca, J., Tavares, D., Martins, D., Salema, M.H., Fiúza, E., Gama, A. P. (no prelo). Escala de perceção dos alunos sobre o feedback dos professores: Construção e validação. *Laboratório de Psicologia*. ISSN 1646-6004.
- Colôa, J. (2014). Análise do relatório do grupo de trabalho, sobre Educação Especial, criado pelo Despacho n.º 706-C/2014. *Educação Inclusiva*, 5(2), 14-16.
- Colôa, J. (no prelo). Da natureza do conceito de avaliação pedagógica de alunos do 1.º ciclo com necessidades educativas especiais. *Da Investigação às Práticas* [número temático sobre Educação Especial. Lisboa:] (aceite para publicação em novembro de 2014)
- Guimarães, P. & Barros, R. (no prelo). Os educadores de adultos no quadro de uma nova política pública de educação e formação de adultos em Portugal: Alguns desafios. *Revista Sen\$so-e*, 1(2). ISSN 1982-4165. (aceite para publicação em julho 2014)
- Sanches, M. F. C., & Dias, M. (no prelo). Liderança em agrupamentos situados em territórios de intervenção prioritária: Contextos de influência e formas de regulação. *Revista Da Investigação às Práticas* (aceite para publicação em julho de 2014).
- Silva, M., Doroftei, A. O., Macedo, E., Costa, I., Sousa, F., & Araújo, H. (2014). Associações de pais e política educativa municipal: Redes em construção. *Revista Lusófona de Educação*, 27(27), 11-25. (FI 2013: 0,100)

7.7.2.2. Outras publicações internacionais

Capítulos de Livros

- Afonso, N., & Costa, E. (2014). Knowledge moves: Regulation and the evaluation of Portuguese schools. In R. Freeman & S. Sturdy (Eds.), *Knowledge in policy: Embodied, inscribed, enacted. Studies of health and education in Europe* (pp. 43-60). UK: Policy Press. ISBN: 978-1-44730-998-7
- Alves, L. B., & Melo, B. P. (2014). Feedback e avaliação em sala de aula: Um estudo de caso na Universidade de Lisboa. In P. Membiela, N. Casado, & M. I Cebreiros (Eds.), *Investigaciones en el contexto universitario actual / Investigacions no contexto universitario actual* (pp. 375-381). Ourense: Educación Editora. ISBN: 978-84-15524-17-5
- Carvalho, L. M. (2014). The attraction of mutual-surveillance of performances: Pisa as a Knowledge-policy instrument. In T. Fenwick, J. Ozga & E. Mangez (Eds.), *World Yearbook of Education 2014: Governing knowledge: Comparison, knowledge-based technologies and expertise in the regulation of education* (pp. 58-72). Oxford: Routledge.

- Castilho, A., & Rodrigues, P (2014). Práticas de avaliação em educação de infância: Evidências de uma investigação naturalista em três Jardins de Infância diferentes. In C. M. Guimarães, M. J. Cardona, & D. R. Oliveira (Orgs.), *Fundamentos e práticas da avaliação na educação infantil* (pp. 75-91). Porto Alegre: Mediação (Brasil). ISBN: 978-85-7706-102-0
- Cavaco, C. (2014). A actualidade do pensamento de Paulo Freire: Educação e intervenção no mundo. In Garrido, N. & Mesquita, G. *Memorial Paulo Freire. Diálogo com a Educação* (pp.53-64). São Paulo: Expressão & Arte Editora.
- Cavaco, C. (2014). Politiques publiques de reconnaissance et validation des acquis au Portugal: Fondements et contraintes. In L. Pascal (Dir.), *Institutionnalisation et internationalisation des dispositifs de reconnaissance et de validation des acquis de l'expérience, vecteur de renouvellement des relations entre univers de formation et de travail?* (Tome II, pp. 20-222). Paris: Publibook. ISBN 978-234-20165-2-9.
- Cavaco, C., & Presse, M. C. (2014). Formation expérientielle. In A. Jorro (Ed.), *Dictionnaire des concepts de la professionnalisation*. Bruxelles : De Boeck. ISBN 978-280-41884-2-9.
- Cavaco, C., & Reis, G. (no prelo) A formação experiencial de professores – reflexão sobre práticas profissionais. In M. L. Sússekind & I. Barbosa de Oliveira (Org.), *Formação docente e justiça cognitiva: Abordagens e possibilidades de compreensão*.
- Cerdeira, L., & Cabrito, B. (2014). Portuguese higher education student' costs in the international context. In B. Boufooy-Bastick (Ed.), *The international handbook of cultures of education: Comparative international issues in policy-outcome relationships: Economic influences with standards and governance*. (Vol. 2, Chap. 24, pp. 645-669). Strasbourg, France: Analytrics. ISBN - 979-10-90365-07-0
- Cerdeira, L., & Patrocínio T. (2014). Student mobility In European higher education area: An example of equity? In B. Boufooy-Bastick (Ed.), *The international handbook of cultures of education: Comparative international issues in policy-outcome relationships: Economic influences with standards and governance*. (Vol. 2, Chap. 22, pp. 597-616). Strasbourg, France: Analytrics. ISBN: 979-10-90365-07-0
- Colôa, J. (no prelo). Avaliação inclusiva: Um tópico para a formação de professores e outros profissionais. In I. Martins, D. Rodrigues & D. M. de Jesus (Orgs.), *Formação de professores, práticas pedagógicas e inclusão escolar: Perspetivas luso-brasileiras*. Vitória: Publicações da Universidade Federal do Espírito Santo. (aceite para publicação em julho de 2014).
- Fernandes, D., & Gaspar, A. (2014). Ensino e avaliação nas práticas pedagógicas de dois docentes universitários de artes e humanidades. In P. Membiela, N. Casado, & M. I Cebreiros (Eds.), *Investigaciones en el contexto universitario actual / Investigaciones no contexto universitario actual* (pp. 257-261). Ourense: Educación Editora.
- Guimarães, P., & Antunes, F. (2014). An inconsistent policy: lifelong learning and adult education policy towards a competitive advantage. In G. Zarifis & M. Gravani (Eds.), *Challenging the 'European area of lifelong learning': A critical response* (pp. 75-86.). Dordrecht, Netherlands: Springer Science+Business Media. ISBN 978-94-007-7299-1.
- Guimarães, P., & Antunes, F. (no prelo). Portugal. In B. Findsen & M. Formosa (Eds.), *International perspectives on older adult education. Research, policies and practice*. Dordrecht: Springer.
- Lima, L., & Guimarães, P. (no prelo). Adult education in Portugal after 1974: tensions between different public policy models. In T. Corner (Ed.), *Education in the EU. Book 1*. London, UK: Bloomsbury. ISBN 9781472528087.

- Marques, M.A., & Almeida, A. (2014) Promoting training and skill development for international employability: The motivations of Erasmus' students in the field of management. In J. Gomes & J. Coelho (Eds.), *Values in shock: The role of contrasting management, economic, and religious paradigms in the workplace*. Shreveport, USA: International Society for the Study of Work & Organizational Values/Louisiana State University. ISBN: 978-0-9817997-3-5.
- Nunes, C. S. C. (2014). A dimensão do ensino no Curso de Direito: questões para a reflexão. In P. Membiela, N. Casado, & M.I Cebreiros (Eds.), *Investigaciones en el contexto universitario actual / Investigaci6ns no contexto universitario actual* (pp. 523-529). I Ourense: Educaci6n Editora. ISBN: 978-84-15524-17-5.
- Presse, M. C., & Cavaco, C. (2014). Reconnaissance et validation des acquis de l'Exp6rience en France et au Portugal: Des difficult6s pour les personnes les moins «qualifi6es». In C. Dierendonck, E. Loarer & B. Rey (Dir.), *L'6valuation des comp6tences en milieu scolaire et professionnel*. Bruxelles : De Boeck. ISBN 978-280-41819-4-9.
- Rodrigues, P., Soromenho, G., & Devesa, I. (2014). Perce66es de estudantes e professores sobre o ensino, as aprendizagens e a avalia66o numa universidade portuguesa. In P. Membiela, N. Casado, & M. I Cebreiros (Eds.), *Investigaciones en el contexto universitario actual / Investigaci6ns no contexto universitario actual* (pp.535-540). Ourense: Educaci6n Editora. ISBN-13: 978-84-15524-17-5
- Salema, M.H., Carvalho, C., Conboy, J., Martins, D., & Sousa, F. (2014). Teachers' portfolio. In O. Bombardelli & L. Santama (Ed.), *European citizens are growing up* (pp. 100-113). Madrid: Editorial EOS. ISBN 978-84-9727-580-4.
- Tavares, D. (no prelo), Sa6de e desigualdades sociais: Um tema revisitado a partir de uma investiga66o emp6rica. In Mandarino, A. & Gomberg, E. (Eds.), *An6lises Lus6fonas de Sa6de*. Salvador, Brasil: Universidade Federal da Bahia.
- Veloso, E., & Guimar6es, P. (2014). Education and empowerment in later life. In B. Schmidt-Hertha, S. J. Krasovec & M. Formosa (Eds.), *Learning across Generations in Europe. Contemporary Issues in Older Adult Education* (pp. 35-45). Rotterdam: Sense Publishers. ISBN 978-94-6209-900-5

7.7.2.3. Outras publica666es nacionais

Livros

- Alves, N, Rummert, S. M., & Marques, M. (no prelo). *Educa66o e forma66o de jovens e adultos em Portugal e no Brasil: Pol6ticas, pr6ticas e atores*. Lisboa: Instituto de Educa66o da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-01-4
- Brites, R., Machado, L., Cabrito, B., Cerdeira, L., Machado, L., & Patroc6nio, T. (2014). *CESTES - Custos dos Estudantes do Ensino Superior em Portugal*. Lisboa: EDUCA.
- Carvalho, L. M. (2014). *A constru66o de conhecimento sobre pol6ticas p6blicas de educa66o em Portugal*. Lisboa: Instituto de Educa66o da Universidade de Lisboa. [ebook]. ISBN: 978-989-8753-05-2
Dispon6vel em: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1838737&_dad=portal&_schema=PORTAL
- Cerdeira, L., & Cabrito, B. (Orgs). (2014). *Custo dos estudantes do ensino superior portugu6s: Relat6rio CESTES: Para a compreens6o da condi66o social e econ6mica dos estudantes do ensino superior*. Lisboa: Educa. ISBN: 978-989-8272-18-8
- Dias, M. (no prelo). *Educa66o e diversidade no S6culo XXI*. Lisboa: Pedagogo. (aceite para publica66o em setembro 2014)

- Melo, M. B., Diogo, A., Ferreira, M., Lopes, J.T., & Gomes, E. (Orgs.) (2014). *Entre crise e euforia: Práticas e políticas educativas no Brasil e em Portugal*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. ISSN 978-989-8648-40-2.
- Pires, A., Vasconcelos, A., Figueiredo, C. & Alves, M. (Coord.) (2014). *Trabalhar (s)em rede em Educação: Dinâmicas de cooperação* (pp. 27-50). Caparica: Unidade de Investigação e Desenvolvimento da FCT/UNL.
- Pires, C. (2014). *Escola a tempo Inteiro: Contributos para a análise de uma política pública de educação*. Santo Tirso: De Facto Editores. ISBN – 978-989-8557-47-6
- Salema, M.H., Martins, D., Carvalho, C., Sousa, F., & Conboy, J. (2014). *Educação para a cidadania europeia: Teoria, práticas e resultados da formação de professores portugueses no projeto Come-nius ECLIPSE*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-00-7
- Tavares, D. (2014). Poderes profissionais e processos de profissionalização no campo da saúde. In M. Serapioni & A. R. Matos (Orgs), *Ciências sociais e saúde, CESContexto 7*. Coimbra, Portugal: Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Capítulos de Livros

- Almeida, A. J., & Alves, N. (2014). A formação profissional nas empresas portuguesas. In A. Caetano, S. Silva, S. M. Tavares & S. C. Santos (Orgs.), *Formação e desenvolvimento organizacional: Abordagens e casos práticos em Portugal* (pp. 61-74). Lisboa: Mundos Sociais. ISBN: 978-989-8536-38-9.
- Barroso, J. (2014). A regulação do ensino superior: Transformações em curso. In A. Pires, A. Vasconcelos, C. Figueiredo, & M. Alves (Coord.), *Trabalhar (s)em rede em educação. Dinâmicas de cooperação* (pp. 27-50). Caparica: Unidade de Investigação e Desenvolvimento da FCT/UNL. ISBN: 978-989-97487-6-7
- Barroso, J. (2014). Autonomia, contratos e direção de escolas. In J. Machado & J. M. Alves (Coord.), *Escola para todos: Igualdade, diversidade e autonomia* (pp. 91-111). Porto: Universidade Católica Editora. [e-book]. ISBN: 978-989-8366-68-9 Disponível em http://www.uceditora.ucp.pt/resources/Documentos/UCEditora/PDF%20Livros/EscolaParaTodos_e-Book.pdf
- Cerdeira, L. (2014). A internacionalização e cooperação no ensino superior: Os Países de Língua Portuguesa e o caso de Portugal. In B Cabrito, A. Castro, L. Cerdeira & V. L. J. Chaves (Orgs.), *Os desafios da expansão da educação em países de língua portuguesa: Financiamento e internacionalização*. (pp. 97-114). Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-989-8272-20-1.
- Colôa, J. (2014) Educação/formação e emprego: Transição ou continuidade?. In Dar Resposta Associação (Org.), *Emprego e autismo: Guia para uma realidade possível* (pp. 121-122). Lisboa: Dar Resposta – Associação e INR.
- Colôa, J. (2014). A vida pós escolar necessita-se livre-trânsito. In. I. Sanches (Org.), *Para uma educação inclusiva dos conceitos à prática* (vol. III, pp. 63-83). Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, Lda.
- Cruz, C. (2014). Escolas, autarquias, territórios: o papel dos conselhos municipais de educação. In A. Pires, A. Vasconcelos, C. Figueiredo & M. Alves (Coord.), *Trabalhar (s)em rede em educação: Dinâmicas de cooperação* (pp. 97-109). Caparica: Unidade de Investigação e Desenvolvimento da FCT/UNL [ISBN – 978-989-97487-6-7
- Cruz, C., & Pires, C. (2014). Os conselhos municipais de educação como observatórios das políticas e ação pública: O caso da política de escola a tempo inteiro. In A. Cordeiro, L. Alcoforado, & A. Ferreira (Org.), *Territórios, comunidades educadoras e desenvolvimento sustentável*. Coimbra:

- Departamento de Geografia, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. ISBN 978-989-96810-6-4
- Curado, A (2014). Massificação, internacionalização e controlo da qualidade no ensino superior: Tendências gerais e especificidades portuguesas in B. Cabrito, A. Castro, L. Cerdeira & V. J. Chaves (Orgs.), *Os desafios da expansão da educação em países de língua portuguesa: Financiamento e internacionalização* (pp. 35-52). Lisboa: EDUCA.
- Fernandes, D. (2014). Avaliação das aprendizagens e políticas educativas: O difícil percurso da inclusão e da melhoria. In M. L. Rodrigues (Org.), *40 de políticas de educação em Portugal: A construção do sistema democrático de ensino* (Vol. I pp. 231-268). Coimbra: Almedina.
- Fernandes, D. (no prelo). Avaliações externas e melhoria das aprendizagens dos alunos: questões críticas de uma relação (im)possível. In Conselho Nacional de Educação (Ed.), *Avaliação externa e qualidade das aprendizagens*. Lisboa: CNE (ISBN: 978-972-8360-88-7). (aceite para publicação em 20 de outubro de 2014)
- Fernandes, D., Ó, J. R. & Paz, A. L. (2014). Da génese das tradições e do elitismo ao imperativo da democratização: A situação no ensino artístico especializado. In M. L. Rodrigues (Org.), *40 anos de políticas de educação em Portugal: Conhecimento, atores e recursos* (Vol. II, 149-198). Coimbra: Almedina.
- Figueiredo, C. C. (2014). Contributos para a compreensão do conceito de redes sociais e políticas. In A. Pires, A. Vasconcelos, C. Figueiredo & M. Alves (Coord.), *Trabalhar (s)em rede em Educação, dinâmicas de cooperação* (pp 11-25). Caparica: Unidade de Investigação e Desenvolvimento da FCT/UNL.
- Melo, M. B. (2014). Como se pode construir uma escola justa? Discursos da imprensa escrita de referência em análise. In L. L. Torres & J. Palhares (Org.), *Entre mais e melhor escola em democracia: Inclusão e excelência no sistema educativo português* (pp 93-116). Lisboa: Mundos Sociais.
- Melo, M. B., Diogo, A., Ferreira, M., Lopes, J. T., & Gomes, E. (2014). Apresentação. In M. B. Melo, A. Diogo, M. Ferreira, J. Lopes & E. Gomes (Orgs.), *Entre crise e euforia: Práticas e políticas educativas no Brasil e em Portugal*. (pp. 11-32). Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. ISSN 978-989-8648-40-2. Disponível em <http://ler.letras.up.pt/site/default.aspx?qry=id022id1450&sum=sim>.
- Paulos, C. (no prelo). Educadores de adultos: Olhares sobre o percurso profissional e as formas de viver o trabalho dos profissionais de Reconhecimento e Validação de Competências. In Alves. N., Rummert, S. & Marques, M. (Orgs.) *Educação e formação de jovens e adultos em Portugal e no Brasil: Políticas, práticas e atores*. Lisboa, Portugal: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Paulos, C. (no prelo). Educadores de adultos: Olhares sobre o percurso profissional e as formas de viver o trabalho dos profissionais de Reconhecimento e Validação de Competências. In N. Alves, S. Rummert & M. Marques (Orgs.), *Educação e formação de jovens e adultos em Portugal e no Brasil: Políticas, práticas e atores*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Pinhal, J. (no prelo). Da revolução aos dias de hoje: Altos e baixos da descentralização educacional. In A. Adão & J. Magalhães (Org.), *Os municípios na modernização educativa*. Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN 978-989-8753-09-0
- Pires, C. (2014). A política de escola a tempo inteiro e a monopolização da educação da criança pela escola. In A. Pires; A. Vasconcelos; C. Figueiredo; & M. Alves (Coord.), *Trabalhar (s)em Rede em Educação: Dinâmicas de Cooperação*. Caparica: Unidade de Investigação e Desenvolvimento da FCT/UNL. ISBN – 978-989-97487-6-7

- Ponte, J. P., Baptista, M., Velez, I., & Costa, E. (2014). O contributo dos estudos de aula para as aprendizagens profissionais dos professores. In A. Flores (Ed.), *Formação e desenvolvimento profissional de professores: Contributos internacionais* (pp. 171-191). Coimbra: Almedina.
- Rodrigues, A. L., & Patrocínio, T. (2014). O desafio das tecnologias digitais no ensino superior – o Facebook como ferramental. In B. Cabrito, A. Castro, L. Cerdeira & V. L. J. Chaves (Orgs.), *Os Desafios da Expansão da Educação em Países de Língua Portuguesa: Financiamento e Internacionalização* (pp.297-312.). Lisboa: Educa. ISBN 978-989-8272-20-1.
- Rodrigues, P., & Moreira, J. (2014). Questões de metodologia na avaliação e escolas. In J. A. Pacheco (Org.), *Avaliação externa de escolas: Quadro teórico/conceptual* (pp. 181-211). Porto: Porto Editora. ISBN: 978-972-0-34908-8
- Rodrigues, P., & Soromenho, G. (no prelo). Ensino, aprendizagens e avaliação nos diferentes domínios científicos e tecnológicos de quatro universidades portuguesas. Inquérito nos cursos de licenciatura/1º ciclo de formação. In D. Fernandes (Org.), *Avaliação, Ensino e Aprendizagem no Ensino, Superior em Portugal e no Brasil: Realidades e perspectivas*. Lisboa: Educa.
- Sanches, M. F. C. (2014). *Ser professor nas 'Escolas de Abril': Contextos e textos da praxis revolucionária*. In J. Pintassilgo (Org.), *O 25 de Abril e a educação: Discursos, práticas e memórias docentes* (pp.29-70). *Edições Colibri*. ISBN: 978-989-689-434-4
- Tavares, D. (2014). Poderes profissionais e processos de profissionalização no campo da saúde. In M. Serapioni & A. R. Matos (Orgs), *Ciências Sociais e Saúde, CESContexto 7*. Coimbra, Portugal: Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.
- Viseu, S. (2014). Trabalho em rede dos investigadores em educação e a regulação das políticas públicas de ciência. A. Pires, A. Vasconcelos, C. Figueiredo & M. Alves (Coords.), *Trabalhar (s)em rede em educação: Dinâmicas de cooperação* (pp. 65-81). Caparica: Unidade de Investigação e Desenvolvimento da FCT/UNL. ISBN – 978-989-97487-6-7

7.7.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de L. M. Carvalho

Maria Cecília Bocchio (2014). El director de agrupamiento escolar: regulado e regulador de las políticas educativas: estudio de un sistema de acción concreto construido en un agrupamiento escolar. Doutoramento em Educação, Administração e Política Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10785>

Supervisão de M. F. Sanhes & C. Galvão

Maria Manuela Gomes Jacinto (2014). Esferas de influência na avaliação de professores: Das políticas avaliativas às conceções e práticas de avaliação numa escola básica e secundária. Doutoramento em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível em <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10918>

Supervisão de D. Fernandes

Irene de Souza Costa (2014). Avaliação da formação continuada de professores: Programa sala de educador (Mato Grosso, Brasil). Doutoramento em Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10601>

Rosenei Bairros de Freitas Carvalho (2014). Avaliação para a aprendizagem: A articulação entre ensino, aprendizagem e avaliação:(Mato Grosso, Brasil). Doutoramento em Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10699>

Supervisão de R. Canário

Ângela Maria Gomes Teles de Matos Cremon de Lemos (2014). Modalidades de divulgação das práticas pedagógicas em contextos de educação pré-escolar. Doutoramento em Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15442/>

Irene Delettrez Hipólito dos Santos (2014). Construir e construir-se (n)uma Associação de bairro: O Moínho da Juventude da Cova da Moura. Doutoramento em Educação, Formação de Adultos.

7.7.2.5. Dissertação / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por L. M. Carvalho

Manuel Gomes de Almeida (2014). A administração do Liceu de Camões no reitorado de Joaquim Sérvulo Correia: 1950-1974. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10345>

Ricardo Manuel da Silva Gadanho (2014). As funções dos gestores escolares em Portugal: Testemunhos de uma racionalidade compósita. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10280>

Débora Lia de Andrade Silva (2014). O trabalho do gestor escolar e a tomada de decisão: Percepções e estratégias de uma directora de AE TEIP. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional.

Orientado por L. M. Carvalho & J. Hipólito

José Fortunato Godinho (2014). O papel do gestor escolar. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10346>

Orientado por C. Cruz & L. M. Carvalho

Ana Rita Póvoa Silva (2014). O espaço de intervenção de um centro de formação de associação de escolas. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10921>

Sara Cristina Saraiva Ramalhete (2014). A construção do sistema educativo local e a intervenção da autarquia. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/11021>

Orientado por E. Costa

Tânia Mafalda Pulido de Oliveira (2014). Percepções da equipa de avaliação externa relativamente às suas práticas de avaliação. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10634>

Sara Castanheira de Carvalho Pereira Saraiva (2014). A Inspeção-Geral da Educação e Ciência enquanto espaço de confluência de conhecimento. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/11016>

Vanessa Patrícia Martins Antão (2014). A administração educativa e as políticas de formação de professores: O caso da conceção e implementação de um projeto-piloto, ensino bilingue precoce no 1.º CEB. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional.

Ana Filipa Ferreira Gonçalves (2014). As representações das equipas de avaliação externa da IGEC na dimensão relativa à autoavaliação das escolas. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional.

Feliciano Ngunji (2014). Gestão participada no magistério primário do Waku-Kungo como garante da melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. ISCED Luanda.

Alfredo Arcanjo (2014). Contributo da avaliação externa da escola na promoção da qualidade da educação: Um estudo de caso na Escola Secundária do Seles. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. ISCED Luanda.

Mariana Bessa (2014). O PAVE como orientador de processos de autoavaliação participada - O Caso da Escola Nzinga Mbande. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. ISCED Luanda.

Manuel Zau (2014). O processo de Avaliação do Ensino Superior Privado Como Estratégia de Garantia da qualidade de Ensino. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. ISCED Luanda.

Orientado por T. Patrocínio

Daniel José Fonseca Santos (2014). A discussão como método de ensino na disciplina de economia. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15947>

Mário Augusto Gerardo dos Santos (2014). Utilização de informação publicada pelos media no processo de ensino aprendizagem na disciplina de Economia dos cursos profissionais numa turma de 10.º ano do ensino profissional do curso de técnicos de receção. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/16114/>

Vânia Cândido de Oliveira (2014). A utilização do facebook como ferramenta de ensino colaborativo numa turma de 11.º ano do ensino profissional. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/16164/>

Orientado por J. Pinhal

José Miguel Marques Ferreira Teixeira (2014). A política pública de reordenamento da rede escolar: Perspectivas de atores em relação à intervenção autárquica em matéria relativa a agrupamentos de escolas. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional.

Manuel Bunga (2014). A gestão democrática na perspectiva do director da escola. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. ISCED-Luanda

Manuel Inácio Gongga (2014). A relação escola-família: Acompanhamento dos pais e encarregados de educação aos seus filhos/educandos. ISCED-Luanda

Orientado por F. Sousa

Maria da Conceição Clarinha Maltez Nunes Vicente (2014). A regulação da avaliação do desempenho do diretor escolar. Competências de gestão e liderança. Mestrado em Educação, Administração Educacional.

Ana Paula Pardal Salgado Pingo (2014). Gerir tensões na complexidade organizacional de um agrupamento de escolas: Testemunho da sua diretora. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10279>

João Carlos de Jesus Manique da Silva (2014). Estratégias de liderança de um diretor escolar. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10281>

Nuno Miguel Barata Lopes Vicente (2014). Autonomia e contratualização num agrupamento de escolas TEIP: A visão de um diretor. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10347>

Madalena Nascente Cardoso João (2014). A gestão escolar das escolas primária e II ciclo ensino secundário, do município de Luanda: Estudo de caso de duas directoras. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. ISCED-Luanda

Orientado por L. Cerdeira

Ana Paula Rodrigues Marques Tavares (2014). A utilização das novas tecnologias de informação e comunicação na aprendizagem: O caso da turma do 2.º ano do ensino profissional do curso técnico de receção. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15904>

António Vítor da Costa Araújo (2014). A motivação numa turma com elevado número de alunos do 12.º ano de escolaridade do curso de ciências socioeconómicas. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15970>

Célia Maria Esteves da Silva Fernandes (2014). O contributo do vídeo, como técnica de produção do saber: Aplicado a uma turma do 10.º ano de ciências socioeconómicas. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15988/>

Pedro da Silva Azevedo (2014). A mobilização de competências críticas no ensino-aprendizagem da economia: Um estudo exploratório numa turma do 10.º ano. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/16039>

Sílvia Maria Gonçalves Fernandes Nogueira Santos (2014). Diversificação de estratégias para uma aprendizagem eficaz na disciplina de Economia A. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/16069/>

Orientado por M. Almeida

Francisco, M. A. (2014). As necessidades de formação dos educadores de infância dos CIC-CEC. Mestrado em ciências da Educação, Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED, Huíla.

Orientado por S. Viseu

Pedro Miguel Carolino Rodrigues (2014). A gestão pedagógica na praxis de uma diretora. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10344>

Cátia Sofia Pereira Guerreiro (2014). A Intervenção da autarquia na educação: O papel da Câmara Municipal da Amadora na gestão dos refeitórios escolares. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional.

Orientado por B. Cabrito

Alice Maria Carvalho Magalhães (2014). A aprendizagem cooperativa enquanto estratégia para promoção da atenção dos alunos: O caso de uma turma do 10.º ano na disciplina de Economia A. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade.

Orientado por D. Fernandes

Paula Maria Matias Alves Dias (2014). Uma avaliação do processo de constituição e desenvolvimento de um observatório num agrupamento de escolas. Mestrado em Ciências da Educação, Avaliação em Educação.

Orientado por C. Nunes

José Manuel da Costa Lavres (2014). Avaliação para as aprendizagens dos alunos com necessidades educativas especiais do 1.º ciclo numa escola pública: Reflexões sobre a inclusão. Mestrado em Ciências da Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10633>

Orientado por A. P. Curado

Maria João Pires Mendes (2014). A implementação do projeto educativo através da acção de dois departamentos curriculares de um agrupamento de escolas. Um estudo de avaliação. Dissertação. Mestrado em Ciências da Educação, Avaliação em Educação.

Helena Marques Vitorino Marquês (2014). Percursos de motivação no ensino profissional: Um estudo exploratório numa turma do 12.º ano do ensino secundário. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade.

Paulo Jorge Oliveira Lopes (2014). A metodologia de trabalho de projeto como estratégia para a melhoria do desempenho escolar dos alunos do ensino profissional. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade.

Catarina Teresa Canas de Moura e Silva (2014). A construção de conhecimento, através do desenvolvimento de um site de Economia, em trabalho cooperativo, numa turma do 10.º ano de Economia A. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade

Maria de Fátima Paixão Quintas Carrilho (2014). Aprender ensinando numa turma de economia: Aplicação da estratégia de tutoria entre pares numa turma de 10.º ano. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade.

Orientado por N. Alves

Ana Catarina de Andrade do Passo (2014). Por que acumulam módulos em atraso os alunos do ensino profissional? Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10649>

Maria Helena Viegas Batista Roque dos Santos Nunes (2014). Prova de aptidão profissional (PAP): Um universo de possibilidades de intervenção a descobrir. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10926>

Orientado por B. P. Melo & A. Sousa

Maria Teresa Coelho de Verdier (2014). Do mundo para a sala de aula, da sala de aula para o mundo: estratégias de integração curricular na disciplina de Desenho A do 12.º ano. Mestrado em Ensino de Artes Visuais. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10305>

Orientado por C. Cavaco

Carolina Alexandra Gonçalo Martins (2014). Formação profissional em contexto empresarial. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10648>

Etelvina Maria Germano Falcato (2014). Os jovens e a escola: Percursos e significados. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10197>

Hugo Eduardo Santos Leitão (2014). E-Tutor: Especialização pedagógica em e-learning. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15981>

Rúben Manuel Amores Marreiros (2014). Educadores de adultos: Mudar para educar e educar para mudar. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/12159/>

Orientado por P. Guimarães

Ana Catarina Colaço dos Santos Lopes (2014). Teatro do oprimido como instrumento de emancipação social: Re(i)novar mentalidades. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10922/>

Gina Maria Fernandes Mendes da Hora Reis (2014). Saberes dos educadores de adultos. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10923>

Rute Alexandra Machado Rosa Flores (2014). Técnico de diagnóstico e encaminhamento: A importância da aprendizagem em contexto de trabalho. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10198>

Orientado por B. Cabrito

Alice Maria Carvalho Magalhães (2014). A aprendizagem cooperativa enquanto estratégia para promoção da atenção dos alunos: O caso de uma turma do 10.º ano na disciplina de Economia A. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade.

7.7.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CPE-CED/114318/2009 | Avaliação, Ensino e Aprendizagens no Ensino Superior em Portugal e no Brasil: Realidades e Perspectivas | abril de 2011/outubro 2014 | Coord.: D. Fernandes | Financiamento total: 159.023€

PTDC/CPE-CED/116674/2010 | Impacto e Efeitos da Avaliação Externa nas Escolas do Ensino não Superior | março 2012/janeiro 2015 | Coord. IE: P. Rodrigues | Financiamento total: 87.000€ | Financiamento IE: 8.496€

Projetos financiados POAT/FSE QREN

Projeto No. 000765402014 – Combate ao insucesso escolar: Construir uma perspetiva de género | 2014/2015 | Coord. C. Cavaco

Projetos financiados pela CE

527604-LLP-1-2012-1-AT-ERASMUS-EMCR – European Doctorate in Teacher Education – EDITE | 2012-2014 | Coord. Nac.: A. P. Curado | Financiamento total: 242.428€

CE-2014-1-BE02-KA201-00474 – The Outstanding new Teacher Programme (ONTP) | 2014-2017 | Coord. Nac. M. Almeida | Financiamento total: 259.315€

6.7.2.7 Contratos de investigação

Ministério da Educação e Ciência/ Direção Geral de Educação – Estudo de avaliação sobre a eficácia de implementação do projeto ensino bilingue (EBP) | junho 2014/dezembro 2014 | Coord.: M. Almeida | 28.500€

7.8. Grupo de Investigação – História da Educação (RG-LVT-4107-3837)

Investigador Principal: Justino Pereira de Magalhães

7.8.1. Objetivos

Os objetivos do Grupo de Investigação são: (i) estudar a realidade portuguesa na História da Educação e na Educação Comparada, com ênfase numa perspetiva revisionista e desenvolvendo novos temas; e (ii) promover e orientar projetos e planos formativos em diferentes aspetos da História da Educação em Portugal: história da escolarização, cultura escrita, história da formação de professores, instituições educativas, produção e circulação do conhecimento e teoria pedagógica, a preservação do património escolar, a história do livro escolar e alfabetização e leitura.

Por outro lado, o grupo pretende: (i) manter uma oferta regular de educação e formação em diferentes ciclos de ensino, incluindo Licenciatura, Cursos de Pós-Graduação e Pós-Doutoramentos; (ii) integrar redes, grupos e projetos de investigação nacionais e internacionais; (iii) participar em seminários de ensino e unidades curriculares em universidades estrangeiras e instituições nacionais de ensino superior; (iv) promover e participar em eventos relevantes para a história da educação; e (v) participar na gestão da Universidade de Lisboa e colaborar com outras instituições de ensino superior.

7.8.2. Produção Científica

7.8.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Magalhães, J. (2014). Como um texto: Configurações da escrita do município colonial. *Revista História Questões & Debates*, 60(1) 65-83. DOI: 10.5380/his.v60i1.38279
- Magalhães, J. (2014). Escrita e municipalismo na transição do Brasil colônia e na ideação do Brasil independente. *Revista de História Regional*, 19(2) 298-311. DOI: 10.5212/Rev.Hist.Reg.v.19i2.0003 (FI 2013: 0,100)
- Nóvoa, A. (no prelo). Carta a um jovem historiador da educação. *Historia y Memoria de la Educación*. (aceite para publicação em novembro de 2014)
- Nóvoa, A. (no prelo). Looking for freedom in contemporary universities: What is educational research for?! *European Educational Research Journal*. (aceite para publicação em dezembro de 2014)
- Nóvoa, A. & Amante, L. (no prelo). Em busca da liberdade: A pedagogia universitária do nosso tempo. *REDU: Revista de Docencia Universitaria*. (aceite para publicação em dezembro de 2014)
- Nóvoa, A., Carvalho, L.M. & Yanes, C. (2014). La comparaison comme politique: le tournant du début du 21e siècle. *Revue Suisse des Sciences de l'Éducation* 36(2) 265-282.
- Ó, J. & Cabeleira, H. (no prelo). Toward a pedagogy of advanced studies in the University: The production of an inventive academic writing in the Social Sciences, Arts and Humanities. *REDU. Revista de Docencia Universitaria*, 13(1). (aceite para publicação em novembro de 2014)
- Ó, J., & Aquino, J. (2014). Em direção a uma nova ética do existir: Foucault e a experiência da escrita. *Educação e Filosofia*, 28(55) 199-231.

- Pintassilgo, J. (2014). A educação em tempos de revolução (nos 40 anos da Revolução do 25 de Abril de 1974 em Portugal). *Espacio, Tiempo y Educación* 1(2), 13-19. DOI:10.14516/ete.2014.001.002.000
- Pintassilgo, J. (2014). Adult education in Portugal: Reflections between past and present. *Annali on-line di Storia dell'educazione e Politica scolastica: Studi sull'educazione in prospettiva comparata: Italia e Europa a confronto*, 1(1) 41-52.
- Pintassilgo, J., & Henriques, R. P. (2014). Ensino da História e inovação pedagógica na transição para a democracia (Portugal, Anos 60 e 70 do século XX). *História Hoje. Revista Eletrônica de História e Ensino. ANPUH*, 2(4), 125-148.
- Rodrigues, M. M. P. F. (2014). A higienização da escola primária portuguesa no amanhecer do século 20. *Revista História da Educação* 18(42) 75-92.
- Rosa, T. (2014). O Iluminismo e a expulsão dos jesuítas do Império Português: As reformas pombalinas e o plano dos estudos menores. *Revista de História Regional*, 19(2), 361-383. DOI: 10.5212/Rev.Hist.Reg.v.19i2.0007 (FI 2013: 0,100)
- Sanches, T. (no prelo). Information literacy and the ethics of academic writing. *Journal of information ethics*. (aceite para publicação em setembro de 2014)
- Silva, C. (no prelo). School military education and the construction of a national identity in Portugal in the passage from the 19th to the 20th century. *History of Education & Children's Literature*. (aceite para publicação em maio de 2014)
- Vallera, T., & Paz, A. (2014). O sábio-aprendiz e o efêmero lugar da escrita: Para uma ética da inventividade académica. *Educação e Pesquisa*, 40(2) 483-498. ISSN 1517-9702. DOI: DOI: 10.1590/S1517-97022014061415 (FI2013: 0,204)

Revistas científicas nacionais

- Adão, A. (2014) A necessidade de um ensino público para as meninas, no início de oitocentos: Das decisões políticas à instalação das primeiras escolas. *Interações*, 10(28) 55-67.
- Cabeleira, H. (no prelo). We don't need the art academy. But do we want one? *Derivas: Investigação em Educação Artística* 2. ISSN 2183-3524. (aceite para publicação em dezembro de 2014)
- Ferreira, O. M. R. (2014). A escola técnica de enfermeiras (1940-1968). *Pensar Enfermagem*, 18(2) 74-88.
- Ferreira, O. M. R. (2014). Enfermagem religiosa no Portugal do século XX (1901-1950: Detratores e apologistas, dois extremos em confronto. *Pensar Enfermagem*, 18(1) 66-76.
- Magalhães, J. (2014). Municipalismo em Portugal: Dinâmicas locais e oferta educativa e cultural (Séculos XVIII-XX). *Interações* 10(28) 1-3. Disponível em <http://revistas.rcaap.pt/interaccoes/issue/view/306>.
- Nóvoa, A. (2014) Em busca da liberdade na universidade: Para que serve a pesquisa em educação? *Revista Lusófona de Educação*, 28(28), 11-21. (FI 2013: 0,100)
- Nóvoa, A. (no prelo). Humamente. *Biblos*. (aceite para publicação em novembro de 2014)
- Nóvoa, A. (no prelo) Carta a um jovem investigador em Educação. *Revista Investigar em Educação*. (aceite para publicação em novembro de 2014)
- Ó, J. R. do (2014). Governamentalidade, tecnologias do eu e a história da escola. *Análise Social*, 212(49), 738-741. (FI 2013: 0,116)
- Rosa, D. (2014). Os municípios e a formação profissional. *Interações*, 10(28) 85-94. Disponível em <http://revistas.rcaap.pt/interaccoes/issue/view/306>

- Rosa, T., & Gomes, P. (2014). Os Estudos Menores e as Reformas Pombalinas. *Interações*, 10(28) 40-54. Disponível em <http://revistas.rcaap.pt/interaccoes/issue/view/306>
- Sanches, T. (2014). Desafios para os bibliotecários portugueses na esfera da educação superior: Explorando territórios formativos. *Investigar em Educação*, 1(2), 109-122. Disponível em: <http://pages.ie.uminho.pt/inved/index.php/ie/article/view/32/31>
- Sanches, T. (2014). Para uma ética do trabalho académico a partir da literacia de informação. *Cadernos BAD*, 1(7)17. ISSN 0007-9421. Disponível em: <http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/cadernos/article/view/1042/pdf>

7.8.2.2. Outras publicações internacionais

Livros

- Monteiro, A. R. (2014). *Ethics of human rights*. London, UK: Springer. ISBN 978-3-319-03565-9. Disponível em <http://link.springer.com/book/10.1007/978-3-319-03566-6>

Capítulos de Livros

- Fernandes, A. L. (2014). Os personagens e as redes na configuração do campo pedagógico no Brasil e em Portugal: um olhar a partir das Revistas Pedagógicas. In T. F. L. Cardoso (Org.), *História da profissão docente no Brasil e em Portugal* (pp. 129-146). Rio de Janeiro: Mauad X. ISBN: 978.85.7478.568-4.
- Madeira, A. I., & Correia, L. G. (no prelo). Indigenous education and Anti-Colonial Struggles. In J. L. Rury & E. H. Tamura (Eds.), *The Oxford handbook of the history of education*. Oxford University Press.
- Magalhães, J. (2014). Escolarização e literacias: Os sentidos da alfabetização e a diversidade cultural. In M. R. Mortatti & I. Frade (Orgs.), *Alfabetização e seus sentidos: O que sabemos, fazemos e queremos?* (pp. 39-64) São Paulo, Brasil: Editora Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Marília.
- Magalhães, J. (2014). Prefácio. In Ferronato, C.J. (2014) *Das Aulas Avulsas ao Lyceu Provincial. As primeiras configurações da instrução secundária na Província da Parayba do Norte (1836-1884)* (pp. 5-12). Aracaju, Brasil: Edise – Editora Diário Oficial.
- Nóvoa, A. (2014). Knowledge as politics: Traveling with Tom Popkewitz. In M. Pereyra & B. Franklin (Orgs.), *Systems of reason and the politics of schooling: School reform and sciences of education in the tradition of Thomas S. Popkewitz* (Cap. 9, pp. 207-219). Oxon: UK: Routledge. ISBN 978-0415524162.
- Nóvoa, A. (2014). Os professores na virada do milénio: Do excesso dos discursos à pobreza das práticas. In D. Souza & F. Sarti (Orgs.), *Mercado de formação docente* (23-36). Belo Horizonte, Brasil: Fino Traço. ISBN 8580541646.
- Nóvoa, A., & Yariv-Mashall, T. (2014). Comparative research in education: A mode of governance or a historical journey? In T. Fenwick, E. Mangez & J. Ozga (Orgs.), *World Yearbook of Education 2014: Governing knowledge: Comparison, knowledge-based technologies and expertise in the regulation of education* (pp. 13-30). Oxon, UK: Routledge. ISBN 978-0415-82873-4
- Ó, J., & Aquino, J. (2014). Teaching as courage of truth: Pedagogy and Parrehsia. In M. A. Pereyra & B. M. Franklin (Eds.), *Systems of reason and the politics of schooling: School reform and sciences of education in the tradition of Thomas S. Popkewitz* (pp. 336-349). New York, NY: Routledge. ISSN 978-0415524162.

- Ó, J., & Breglia, V. (2014). Por entre falas autorizadas e vozes silenciadas: formação de professores secundários Brasil-Portugal (1930.1945). In T. Cardoso (Org), *História da profissão docente no Brasil e em Portugal*. Rio de Janeiro, Brasil: Mauad. ISBN 9788574785684.
- Penim, L. (2014). Mecanismos narrativos das memórias de infância e adolescência nos contos brasileiros (do século XIX aos nossos dias). In M. C. C. Vasconcelos, V. M. R. Cordeiro & P. P. Vicentini (Orgs), *(Auto)biografia, Literatura e História* (pp. 279-296). Curitiba: Editora CRV.
- Pintassilgo, J. (no prelo). Os professores: entre a ciência da educação e a arte de ensinar (reflexões entre o passado e o presente). In S. Camara (Org.), *Pesquisa(s) em história da educação e da infância: Conexões entre ciência e história* (pp. 325-350). Rio de Janeiro, Brasil: Quartet-Faperj.
- Sanches, T. (2014). Reception and application of information literacy instruction in Portuguese Academic Libraries. In S. Kurbanoglu, S. Spiranec, E. Grassian, A. Mizrahi & R. Catts (Eds.), *Information literacy: Lifelong learning and digital citizenship in the 21st century* (pp. 484-493). New York, NY: Springer.
- Silva, C. M. (2014). Circulating the Monitorial System of Education. The Portuguese Teacher Alexandre Luís da Cunha in the Atlantic World. In M. Caruso, T. Koinzer, C. Mayer & K. Priem (Eds.), *Zirkulation und Transformation. Pädagogische Grenzüberschreitungen in Historischer Perspektive* (pp. 177-190). Köln: Böhlau.
- Silva, C. M. (no prelo). Adopting Different Teaching Systems Data from the Portuguese Extraordinary Inspection of 1875. In M. Caruso (Ed.), *Classroom struggle: Organizing elementary school teaching in the 19th century*. Frankfurt, Germany: Peter Lang.

7.8.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

- Adão, A. & Magalhães, J. (no prelo) *Os municípios na modernização educativa*. Lisboa, Portugal: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN 978-989-8753-09-0. (ebook)
- Magalhães, J. (2014). *Do Portugal das Luzes ao Portugal democrático: Atlas-repertório dos municípios na educação*. Lisboa, Portugal: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN 978-989-8753-10-6. (ebook).
- Monteiro, A. R. (2014). *O segredo da Finlândia: Direito à educação*. Lisboa, Portugal: Leya/Escreytos. ISBN 9789892049878 (ebook) Disponível em: www.leyaonline.com/pt/pesquisa/pesquisa.php?chave=reis+monteiro
- Monteiro, A. R. (2014). *Paulo Freire: Pedagogo do direito à educação*. Lisboa, Portugal: Leya/Escreytos. ISBN 9789892044545 (ebook) Disponível em www.leyaonline.com/pt/livros/ciencias-da-educacao/paulo-freire-pedagogo-do-direito-a-educacao-ebook
- Pintassilgo, J. (Org.) (2014). *O 25 de Abril e a educação: Discursos, práticas e memórias docentes*. Lisboa: Edições Colibri. ISBN: 978-989-689-434-4
- Pires, C. (2014). *Escola a Tempo Inteiro. Contributos para a análise de uma política pública de educação*. Santo Tirso, Portugal: De Facto. ISBN – 978-989-8557-47-6

Capítulos de Livros

- Adão, A. (no prelo). O Município de Lisboa enquanto território educativo, no limiar da descentralização oitocentista: A rede pública de escolas de ensino primário. In A. Adão & J. Magalhães (Org.), *Os municípios na modernização educativa*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN 978-989-8753-09-0 [ebook]
- Adão, A., & Magalhães, J. (no prelo). Inspeção escolar e escrita pedagógica: O inquérito de 1875. In A. Adão & J. Magalhães (Org.), *Os municípios na modernização educativa*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN 978-989-8753-09-0. [ebook]
- Cabeleira, H. (no prelo). Não necessitamos da academia de arte. Mas queremos uma? In C. S. Martins. (Ed.). *O que é e o que pode ser uma escola de arte no século XXI?* Porto: i2ADS, Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto. (aceite para publicação em dezembro de 2014)
- Fernandes, D., Ó, J.R., & Paz, A.L. (2014). Da génese das tradições e do elitismo ao imperativo da democratização: A situação do ensino artístico especializado. In M. L. Rodrigues (Org.), *40 Anos de políticas de educação em Portugal. Conhecimento, atores e recursos* (Vol. II, pp. 149-198). Coimbra: Almedina. ISBN 9789724057859.
- Madeira, A. I. (no prelo). História das mulheres, género e História da Educação Colonial: O património esquecido da participação feminina no encontro colonial. In M. J. Mogarro (Coord.), *Educação e património cultural: Escolas, objectos e práticas* (pp. 193-226). Lisboa: Colibri.
- Madeira, A. I., & Silva, A. M. O património cultural da educação no espaço colonial: O legado do Colégio das Missões Ultramarinas. In M. J. Mogarro (Coord.), *Educação e património cultural: Escolas, objectos e práticas* (pp. 227-262). Lisboa: Colibri.
- Nóvoa, A. (no prelo). Perspectivas do ensino superior. In *Livro da Academia das Ciências de Lisboa*. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa.
- Ó, J. R. (2014). A arte de governo em Michel Foucault. In Unipop (Org.), *Pensamento crítico contemporâneo* (pp.198-225). Lisboa: Edições 70. ISBN 9789724417677.
- Pintassilgo, J. (2014). O 25 de Abril e a Educação: Discursos de professores em contexto revolucionário. In J. Pintassilgo (Org.). *O 25 de Abril e a Educação: Discursos, práticas e memórias docentes* (pp. 11-27). Lisboa: Colibri. ISBN 978-989-689-434-4.
- Pires, C. (2014). A política de escola a tempo inteiro e a monopolização da educação da criança pela escola. In A. Pires, A. Vasconcelos, C. Figueiredo & M. Alves (Coord.), *Trabalhar (s)em rede em educação: Dinâmicas de cooperação* (pp.111-121). Costa da Caparica: Unidade de Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. ISBN – 978-989-97487-6-7.
- Rodrigues, M.M.P.F. (2014). Pedagogia e pensamento pedagógico. In F. Rollo (Coord.), *Dicionário de História da I República e do Republicanismo*, Volume III: N-Z. Lisboa: Assembleia da República, pp. 209-217. (O - entrada em dicionário)
- Sanches, T. (no prelo). Modelos de literacia da informação e desenho de um programa para bibliotecas do ensino superior: Uma proposta. In C. Lopes (Coord.), *Literacia da Informação em contexto universitário*. Lisboa: ISPA.

7.8.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de J. Magalhães

Tatiana Luena Baptista e Sanches (2014). O contributo da literacia de informação para a pedagogia universitária: Um desafio para as bibliotecas académicas. Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10773/>

Margarida Sofia Panarra Inácio Borges Ferreira (2014). História da Filosofia da Educação em Portugal. O Campo disciplinar e os Programas de Ensino (1976-2006). Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15443/>

Supervisão de J. do Ó

Manuel Luís Pinto Castanheira (2014). Para a história da educação de infância em Portugal: O caso de Bragança (1934-1986). Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10953/>

Rui José Nunes Lopes (2014). A moral, murall!: As ideias nos mapas e quadros parietais. Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/11051/>

Maria do Pilar das Neves Nunes dos Santos Santa Mansos (2014). Do plano de educação popular ao plano de formação social e corporativa: Henrique Veiga de Macedo, subsecretário de estado da educação nacional (1949-1955) e ministro das corporações e da previdência social (1955-1961). Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/11432/>

7.8.2.5. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CPE-CED/116938/2010 | Atlas – Repertório dos Municípios da Educação e na Cultura em Portugal (1820-1986) | março de 2012/dezembro 2014 | Coord. Nac.: Justino Magalhães | Financiamento total: 96.000€.

7.9. (RG-LVT-4107-3839) Grupo de Investigação – Psicologia da Educação

Investigador Principal: Feliciano Henriques Veiga

7.9.1. Objetivos

O Grupo de Investigação Psicologia da Educação (GIPE) iniciou a sua atividade em Março de 2010. O seu objetivo geral é aprofundar o conhecimento dos fenómenos educativos, à luz da Psicologia da Educação, com vista à promoção da realização e outros resultados, em diferentes contextos educativos. O Grupo visa realizar investigação e formação aprofundada em Psicologia da Educação, em três grandes linhas de investigação: a) desenvolvimento humano em contextos educacionais diversificados; b) aprendizagem em contextos educativos; e c) ativação da realização pessoal. Os membros do grupo realizam investigação em áreas mais específicas, tais como o *engagement*, a motivação, o autoconceito, a criatividade, o rendimento escolar, a indisciplina, o bullying, a violência na escola, a cidadania, as identidades, a educação inclusiva e a educação intercultural. Ainda que a natureza dos estudos envolva métodos qualitativos e quantitativos e seja variada, é possível identificar várias áreas de investigação específicas: desenvolvimento e a aprendizagem ao longo da vida, a sabedoria, a aprendizagem autorregulada, a aprendizagem em estudantes universitários, a aprendizagem em sujeitos com dificuldades intelectuais e sensoriais; a construção e adaptação de escalas de avaliação psico-educacionais; a sobredotação, o papel das interações sociais em díades ou pequenos grupos; a apropriação de conhecimentos e competências em diferentes tipos de conteúdos escolares; as atitudes dos alunos em relação ao seu próprio rendimento académico; e as crenças dos professores.

7.9.2. Produção Científica

7.9.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Bahia, S. (2014). Da competição à cooperação: Um objetivo primordial dos programas de enriquecimento. *International Journal of Developmental and Educational Psychology, INFAD Revista de Psicología*, 7(1), 279-288.
- Bahia, S., & Trindade, J. P. (2014). Criatividade, cooperação e pensamento crítico: Um exemplo em contexto de educação não formal. *Revista AMAzônica*, XVI(2), 300-324.
- Bahia, S., & Trindade, J. P. (2014). Pluralidade de olhares sobre uma peça de arte: Dois estudos inclusivos. *Conhecimento & Diversidade*, 6(12), 52-63.
- Carvalho, C., Martins, D., Santana L. E., & Feliciano, L. (2014). Teacher's feedback: Educational guidance in different schools contexts. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 159, 219-223. DOI: 10.1016/j.sbspro.2014.12.360 (FI 2013: 0,147)
- Carvalho, C., Salema, M. H., Stanciugelu, I., Martins, D., Iorga, E. M., & Puscas, M. (2014). The Impact of differences in curriculum on knowledge related to European citizenship: A comparative analysis in the case of Portuguese and Romanian pupils. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 149, 152-157. DOI: 10.1016/j.sbspro.2014.08.179 (FI 2013: 0,147)
- Carvalho, C., Santos, J., Conboy, J., & Martins, D. (2014). Teachers' feedback: Exploring differences in students' perceptions. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 159, 169-173. DOI: 10.1016/j.sbspro.2014.12.351 (FI 2013: 0,147)

- Fernandes, H., Caldeira, S., & Veiga, F. H. (2014). Envolvimento do aluno na escola e comportamento disruptivo. *Revista Ibero-americana de Educação*, 66(1). (Publicado online) <http://www.rieoei.org/deloslectores/6298Nunes.pdf>
- Goulão, M. F. (2014). Performance of students in an online asynchronous work. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 116, 4673-4677. DOI: 10.1016/j.sbspro.2014.01.1006 (FI 2013: 0,147)
- Goulão, M. F. (2014). The relationship of e-learner's with studies strategies to support learning. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 116, 362-367. DOI: 10.1016/j.sbspro.2014.01.222 (FI 2013: 0,147)
- Goulão, M. F. (2014). The relationship between self-efficacy and academic achievement in adults' learners. *Athens Journal of Education*, 1(3) 237-246
- Lam, S.-F., Jimerson, J., Wong, B., Kikas, E., Shin, H., Veiga, F. H., Hatzichristo, C., Polychroni, F., Cefai, C., Negovan, V., Stanculescu, E., Yang, H., Liu, Y., Basnett, J., Duck, R., Farrell, P., Nelson, B., & Zollneritsch, J. (2014). Understanding and measuring student engagement in school: The results of an international study from 12 countries. *School Psychology Quarterly*, 29(2), 213-232. DOI: 10.1037/spq0000057 (FI 2013: 1,007)
- Martins, D., & Carvalho, C. (2014). Students' perceptions about teachers' feedback in a career construction: A study in vocational education. *Electronic Journal of Research in Educational Psychology*, 12(2), 303-324. DOI: 10.14204/ejrep.33.13144 (FI 2013: 0,301)
- Martins, D., Carvalho, C., & Pacheco, J. (no prelo). Curriculum differentiation: A study with institutionalized young's attending vocational education. *Procedia Social and Behavioral Sciences* (aceite para publicação em junho de 2014)
- Veiga, F. (2014). Psicologia e educação: Internacionalização do ensino e da investigação. *International Journal of Developmental and Educational Psychology, INFAD Revista de Psicología*, 5(1), 205-214.
- Veiga, F. H., Burden, R., Appleton, J., Taveira, & Galvão, D. (2014). Student's Engagement in School: Conceptualization and relations with personal variables and academic performance. *Revista de Psicología y Educación*, 9(1), 29-47.
- Veiga, F. H., & Robu, V. (2014.). Measuring student engagement with school across cultures: Psychometric findings from Portugal and Romania. *Romanian Journal of School Psychology* 7, 14: 57-72. <http://journals.indexcopernicus.com/abstract.php?icid=1135877>

Revistas nacionais

- Carvalho, C., Conboy, J., Santos, J., Fonseca, J., Tavares, D., Martins, D., Salema, H., Fiúza, E., & Gama, A. (no prelo). Escala de percepção dos alunos sobre feedback dos professores: Construção e validação. *Laboratório de Psicologia*. (aceite para publicação em novembro de 2014)
- Forno, L. F. D., Veiga, F., & Bahia, S. (no prelo). Elaboração de uma escala de caracterização da sobredotação percebida pelos educadores de infância, portugueses e brasileiros. *Sobredotação* (aceite para publicação em dezembro de 2014).
- Soromenho, G. (2014). *Contributos à compreensão das verbas destinadas à educação nos municípios portugueses em 1870-1880*. *Interações*, 10(28), 31-39. Disponível em: <http://revistas.rcaap.pt/interaccoes/issue/view/306>
- Trindade, J. P., & Bahia, S. (2014). For.Mar: Um projecto de desenvolvimento do raciocínio espacial através da cooperação. *Revista Matéria-Prima*, 2(3), 123-134.

7.9.2.2. Outras publicações internacionais

Livros

Piske, F. H., Machado, J.M., Bahia, S., & Stoltz, T. (Orgs.). (2014). *Altas habilidades/Superdotação (AH/SD): Criatividade e emoção*. Curitiba: Juruá Editora.

Capítulos de Livros

Bahia, S., & Nogueira, S. (no prelo). O cara e a rede do Facebook: um processo criativo? In C. A. Rondini & A. L. M. Santos (Eds.), *Prepare a pipoca: é hora de entender as capacidades humanas*. S. Paulo: UNESP. (aceite para publicação em abril de 2014).

Bahia, S., & Trindade, J. P. (2014). A Importância da Cooperação na Sobredotação. In F.H. Piske, J.M. Machado, S. Bahia, & T. Stoltz (Eds.), *Altas habilidades/Superdotação (AH/SD): Criatividade e emoção*. (pp. 113-124). Curitiba: Juruá.

Rodrigues, P., Soromenho, G., & Devesa, I. (2014). Perceções de estudantes e professores sobre o ensino, as aprendizagens e a avaliação numa universidade Portuguesa. In P. Membiela, N. Casado, & M.I Cebreiros (Eds.), *Investigaciones en el Contexto Universitario Actual / Investigaciones no Contexto Universitario Actual* (pp.535-540). Ourense: Educación. **ISBN-13:** 978-84-15524-17-5

Salema, M.H., Carvalho, C., Conboy, J., Martins, D., & Sousa, F. (2014). Teachers' portfolio. In O. & L. Santama (Ed.), *European citizens are growing up* (pp. 100-113). Madrid: Editorial EOS. ISBN 978-84-9727-580-4.

Veiga, F.H., García, F., Almeida, A., Caldeira, S., & Galvão, D. (2014). Cyberbullying and students' engagement in school: A literature review. In P. Triggs (Ed.), *Handbook on bullying prevalence, psychological impacts and intervention strategies* (129-140). New York, NY: Nova Science.

7.9.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

Salema, M.H., Martins, D., Carvalho, C., Sousa, F., & Conboy, J. (2014). *Educação para a cidadania europeia: Teoria, práticas e resultados da formação de professores portugueses no projeto Comenius ECLIPSE*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-00-7

Veiga, F. (Coord.) (2014). *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da psicologia e educação / Students' engagement in school: International perspectives of psychology and education*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-98314-8-3

Veiga, F., Almeida, A., Carvalho, C., Galvão, D., Goulão, F., Marinha, F., Festas, I., Janeiro, I., Nogueira, J., Conboy, J., Melo, M., Taveira, C., Bahia, S., Caldeira, S., & Pereira, T. (Orgs.). (2014). *Atas do I Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-98314-7-6 URL: http://cieae.ie.ul.pt/2013/?page_id=1608

Capítulos de Livros

Abreu, S., & Veiga, F. (2014). Envolvimento dos alunos na escola: Relações com a perceção de direitos e apoio da família / Students engagement in school: relation to perceived rights in the family and perceived family support. In F. Veiga (Coord.), *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas*

- internacionais da psicologia e educação / Students' engagement insSchool: International perspectives of psychology and education* (pp. 229-247). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. URL: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal&_schema=PORTAL
- Abreu, S., & Veiga, F. (2014). Fatores familiares do envolvimento dos alunos na escola / Family factors of student engagement in school. In F. Veiga (Coord.), In F. Veiga (Coord.), *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da psicologia e educação / Students' engagement insSchool: International perspectives of psychology and education* (pp. 176-195). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. URL: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal&_schema=PORTAL
- Bahia, S., Veiga, F. H., & Galvão, D. (2014). Creative climate and engagement of students in school: How do they relate? In F. Veiga (Coord.), *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da psicologia e educação / Students' engagement insSchool: International perspectives of psychology and education* (pp. 491-506). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. URL: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal&_schema=PORTAL
- Conboy, J., Veiga, F., Carvalho, C., & Galvão, D. (2014). Some social-relational correlates of student engagement in Portugal. In F. Veiga (Coord.), *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da psicologia e educação / Students' engagement insSchool: International perspectives of psychology and education* (pp.248-265). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. URL: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal&_schema=PORTAL
- Freire, I., Bahia, S., Estrela, M. T., & Amaral, A. (2014). Trabalho docente, emoções, contextos e formação. In A. Caetano, S. A. Silva, S. M. Tavares, S. C. Santos. (Orgs.), *Formação e desenvolvimento organizacional abordagens e casos práticos em Portugal* (pp. 37-48). Lisboa: Mundos Sociais.
- Goulão, M. F., & Barros, D. M. (2014). Recursos educacionais abertos. In J.A. Moreira, D. M. Barros, & A. Monteiro, A. (Eds.), *Educação a distância e eLearning na web sócia I* (pp.129-152). Santo Tirso: Withebooks Editores.
- Janeiro, I., & Veiga, F. (2014). Perspetiva temporal e envolvimento dos alunos na escola. In F. Veiga (Coord.), *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da psicologia e educação / Students' engagement in School: International perspectives of psychology and education* (pp. 386-398). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. URL: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal&_schema=PORTAL
- Miranda, V., & Veiga, F. (2014). Envolvimento na escola: um estudo com jovens do 9º ano do ensino regular e do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF). In F. Veiga (Coord.), *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da psicologia e educação / Students' engagement insSchool: International perspectives of psychology and education* (pp. 601-618). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. URL: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal&_schema=PORTAL
- Nogueira, J., & Veiga, F. (2014). Relationships as a basis of engagement? Self-efficacy and school engagement of pupils in school. In F. Veiga (Coord.), *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da psicologia e educação / Students' engagement insSchool: International perspectives of psychology and education* (pp. 373-385). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. URL: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal&_schema=PORTAL

- Ortiz, A., & Veiga, F. (2014). Construcción de una escala de actitudes frente al voluntariado: Un estudio com jóvenes universitários portugueses / Construction of a scale of attitudes towards the volunteering: A study with Portuguese young university students. In F. Veiga (Coord.), *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da psicologia e educação / Students' engagement insSchool: International perspectives of psychology and education* (pp. 112-128). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. URL: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal&_schema=PORTAL
- Rodrigues, P., & Soromenho, G. (no prelo). Ensino, aprendizagens e avaliação nos diferentes domínios científicos e tecnológicos de quatro universidades portuguesas. Inquérito nos cursos de licenciatura/1º ciclo de formação. In D. Fernandes (Org.), *Avaliação, Ensino e Aprendizagem no Ensino Superior em Portugal e no Brasil: Realidades e perspectivas*. Lisboa: Educa.
- Soromenho, G. (no prelo). O paradigma da distribuição de verbas destinadas à educação nos municípios portugueses. In A. Adão & J. Magalhães (Orgs.), *Os municípios na modernização educativa*. Lisboa: Instituto da Educação da Universidade de Lisboa. ISBN 978-989-8753-09-0 [ebook]
- Veiga, F. H., Garcia, F., Abreu, S., Miranda, V., & Galvão, D. (2014). Promoting students' engagement in school: Effects of the eclectic communication model. In F. Veiga (Coord.), *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da psicologia e educação / Students' engagement insSchool: International perspectives of psychology and education* (pp. 877-892). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. URL: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal&_schema=PORTAL
- Veiga, F. H., Goulão, F., Bahia, S., & Galvão, D. (2014). Students' engagement in school and creativity professed by students and assigned to teachers: A literature review. In F. Veiga (Coord.), *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da psicologia e educação / Students' engagement insSchool: International perspectives of psychology and education* (pp. 361-372). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. URL: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal&_schema=PORTAL
- Veiga, F. H., Melo, M., Pereira, T., Frade, A., & Galvão, D. (2014). Students' engagement in school, achievement goals and grade level: A literature review. In F. Veiga (Coord.), *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da psicologia e educação / Students' engagement insSchool: International perspectives of psychology and education* (pp. 399-412). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. URL: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal&_schema=PORTAL
- Veiga, F. H., Reeve, J., Bahia, S., Galvão, D., Tagarro, M., Dal-Forno, L. (2014). Students Engagement in School, Giftedness and Creativity: A literature review. In F. Veiga (Coord.), *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da psicologia e educação / Students' engagement insSchool: International perspectives of psychology and education* (pp. 507-523). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. URL: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal&_schema=PORTAL
- Veiga, F. H., Wentzel, K., Melo, M., Pereira, T., Faria, L., & Galvão, D. (2014). Students' engagement in school and peer relations: A literature review. In F. Veiga (Coord.), *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da psicologia e educação / Students' engagement insSchool: International perspectives of psychology and education* (pp. 196-211). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. URL: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal&_schema=PORTAL
- Veiga, F., Reeve, J., Wentzel, K., & Robu, V. (2014). Assessing students' engagement: A review of instruments with psychometric Qualities. In F. Veiga (Coord.), *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da psicologia e educação / Students' engagement insSchool: International perspectives of psychology and education* (pp. 38-57). Lisboa: Instituto de Educação

da Universidade de Lisboa. URL: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal&_schema=PORTAL

Veiga, F., Robu, V., Moura, H., Goulão, F., & Galvão, D. (2014). Students' engagement in school, academic aspirations, and sex. In F. Veiga (Coord.), *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da psicologia e educação / Students' engagement in School: International perspectives of psychology and education* (pp. 348-360). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. URL: http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal&_schema=PORTAL

7.9.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de J. F. García, F. Veiga & R. B. Cabré

Leonor Fernández Domenech (2014). Relaciones entre las prácticas parentales y los estilos de socialización familiar en la cultura española: El modelo bidimensional parental y el ajuste de los hijos, 2014. Doutoramento em Investigação em Psicologia, Universitat de València. Disponível em: <http://roderic.uv.es/bitstream/handle/10550/37339/TESIS2014DEFINITIVA.pdf?sequence=1>

7.9.2.5. Dissertação / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por F. Veiga

Abreu, S. (2014). Fatores sociofamiliares do envolvimento dos alunos na escola: um estudo com alunos adolescentes. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/10920/>

Kadydja Edrey Bandeira Silva (2014). Indisciplina e violência na escola: Um estudo com alunos brasileiros do 8º e 10º anos de escolaridade. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/11022/>

Marques, A. (2014). Envolvimento e disrupção escolar em alunos do 6.º e 7.º ano de escolaridade, no ensino artístico: Efeitos de um programa comunicacional eclético. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/10924/>

Telma Nair Massumba Gouveia Mana (2014). Envolvimento dos estudantes na Escola Superior Politécnica do Moxico: Sua Relação com o Desempenho Académico. Mestrado em Ciências da Educação, Psicologia da Educação. ISCED-Luanda.

Eduardo Nangayafina (2014). Avaliação de desempenho do professor universitário, feita pelos Estudantes: Um Estudo no Instituto Superior de Ciências de Educação (ISCED do Sumbe). Mestrado em Ciências da Educação, Psicologia da Educação. ISCED-Luanda.

António Suqui Quialevoça (2014). Autoconceito profissional do professor de Matemática do Ensino Superior em Luanda. Mestrado em Ciências da Educação, Psicologia da Educação. ISCED-Luanda.

Orientado por C. Carvalho

Teresa Maria Guimarães Gonçalves Dias (2014). O voluntariado como promotor da vivência de valores e construtor de uma cidadania ativa. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social.

Manuela João Santana Rosado (2014). A brincadeira como promotora de desenvolvimento: Um estudo exploratório. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social.

Patrícia Sofia Pereira Santos (2014). O potencial do portefólio na formação pessoal e social: Um estudo no jardim-de-infância. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/16129/>

Flávia Alexandra Violas da Silva (2014). Envolvimento dos alunos na escola: Contributos da parceria professor-animador sociocultural. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/15971/>

7.9.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CPE-CED/114362/2009 | Envolvimento dos Alunos nas Escolas: Diferenciação e Promoção | abril de 2011/outubro de 2014 | Coord.: F. Veiga | Financiamento total: 98.456€.

PTDC/CPE-PEC/121238/2010 | Feedback, Identidade e Trajetórias Escolares: Dinâmicas e Consequências | janeiro 2012/junho 2015 | Coord.: C. Carvalho | Financiamento total: 79.000€.

8. SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

BALANÇO			
	2014	2013	Variação (%)
ATIVO			
Imobilizado	2.886.542,55 €	2.956.879,64 €	-2%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	2.295.771,39 €	3.060.017,12 €	-25%
Disponibilidades	2.480.632,58 €	2.266.584,39 €	9%
Acréscimos e Diferimentos	192.273,06 €	68.092,95 €	182%
TOTAL	7.855.219,58 €	8.351.574,10 €	-6%
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
Fundo Patrimonial	4.951.328,22 €	5.111.643,17 €	-3%
Provisões	56.361,01 €	56.361,01 €	0%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	165.914,53 €	114.392,76 €	45%
Acréscimos e Diferimentos	2.681.615,82 €	3.069.177,16 €	-13%
TOTAL	7.855.219,58 €	8.351.574,10 €	-6%

Relativamente ao balanço, na parte do ativo verifica-se uma variação, de cerca de 182% nos acréscimos e diferimentos referentes à transferências correntes da Reitoria da UL no final do ano. Verifica-se também um acréscimo de cerca de 9%, nas contas de disponibilidades resultantes essencialmente do aumento, no final do ano, de transferências de valor significativo, das quais se destacam as provenientes da FCT.

No lado do passivo constatamos um decréscimo de 45% nas dívidas a terceiros de curto prazo que se deve fundamentalmente a uma previsão de devolução de verbas referentes a projetos de investigação FCT ou outros.

Demonstração de Resultados			
	2014	2013	Variação (%)
Custos e Perdas			
Fornecimentos e Serviços Externos	531.453,28 €	597.414,44 €	-11%
Custos com o Pessoal	3.431.106,63 €	3.319.260,91 €	3%
Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	431.340,73 €	416.966,76 €	3%
Amortizações do Exercício	122.611,67 €	126.195,31 €	-3%
Provisões do Exercício	102.842,68 €	108.644,00 €	-5%
Outros custos e Perdas Operacionais	- €	- €	0%
Custos e Perdas Financeiras	7.568,21 €	7.444,72 €	-2%
Custos e Perdas Extraordinárias	65.546,22 €	244.298,64 €	-73%
Resultado Líquido do Exercício	-160.404,25 €	73.385,60 €	-319%
TOTAL	4.532.065,17 €	4.893.610,38 €	-7%
Proveitos e Ganhos			
Vendas e Prestação de Serviços	150.749,83 €	88.107,32 €	71%
Impostos e Taxas	1.219.653,80 €	1.462.576,65 €	-17%
Proveitos Suplementares	285.905,32 €	210.639,88 €	36%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	2.823.491,08 €	2.924.090,08 €	-3%
Proveitos e Ganhos Financeiros	6.107,48 €	4.416,77 €	38%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	46.157,66 €	203.779,68 €	-77%
TOTAL	4.532.065,17 €	4.893.610,38 €	-7%

Analisada a demonstração de resultados verifica-se uma diminuição de cerca de 73%, nos Custos e Perdas Extraordinárias, resultante fundamentalmente do ajustamento referente à previsão relativa ao pagamento de férias e subsídio de férias, que se revelou mais equilibrada.

Relativamente às vendas e prestações de serviços, verifica-se um aumento de 71%, resultantes de realizações de estudos no âmbito de diversos protocolos.

A redução na rubrica Proveitos e Ganhos Extraordinários resulta da ausência de correções da rubrica “Redução de amortizações e provisões”, que estavam registados em cobranças duvidosas, que se verificaram na gerência anterior.

Verifica-se que o Resultado Líquido do Exercício sofreu uma redução de aproximadamente 319%, que se deve sobretudo à diminuição da Receita cobrada em Impostos e Taxas, Transferências e Subsídios e Proveitos e Ganhos Extraordinários.

9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada a assinalar.